

GRÊMIO ANUNCIA SAÍDA DE GUSTAVO QUINTEROS APÓS DERROTA PARA O MIRASSOL.

Angelo Piretti/Grêmio



O técnico Gustavo Quinteros não comanda mais o Grêmio. A decisão foi comunicada na noite dessa quarta-feira (16), logo após a derrota por 4 a 1 para o Mirassol. Em 20 jogos, o argentino teve aproveitamento de 53,33%, com nove vitórias, cinco empates e seis derrotas. James Freitas será o treinador interino do Tricolor. Página 72

O SUL

SEM NEGOCIAÇÃO: LÍDER DO GOVERNO LULA NO SENADO DESCARTA NEGOCIAR O PROJETO DE LEI DA ANISTIA COM A OPOSIÇÃO.

Página 8

Ricardo Duarte/Inter



NO BEIRA-RIO, INTER PERDE PARA O PALMEIRAS POR 1 A 0 NO CAMPEONATO BRASILEIRO E ENCERRA SEQUÊNCIA INVICTA NA TEMPORADA.

No Beira-Rio, o Inter perdeu para o Palmeiras por 1 a 0 na noite dessa quarta-feira (16), pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Essa foi a primeira derrota do Colorado em partidas oficiais na temporada. O próximo compromisso da equipe de Roger Machado será diante do Grêmio, neste sábado (19), na Arena. Página 70

Rainier Moura/Grêmio FBPA



FORA DE CASA, GRÊMIO É GOLEADO PELO MIRASSOL POR 4 A 1 E ENTRA NA ZONA DE REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO.

Jogando fora de casa na noite dessa quarta-feira (16), o Grêmio foi goleado pelo Mirassol por 4 a 1 em duelo válido pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Essa foi a terceira derrota consecutiva do Tricolor na competição. O próximo adversário da equipe gaúcha será o Inter, neste sábado (19), às 21h, na Arena. Página 71

DÓLAR E BOLSA BRASILEIRA RECUAM EM MEIO À GUERRA COMERCIAL ENTRE ESTADOS UNIDOS E CHINA.

Página 18

O aperto de mãos entre Lula e Hamilton Mourão no QG do Exército.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cumprimentou nessa quarta-feira (16) o ex-vice-presidente do governo de Jair Bolsonaro (PL), Hamilton Mourão (Republicanos-RS). O aperto de mão com o general foi rápido e singelo.

O senador de oposição ao governo petista estava no palco junto ao presidente durante o evento do Dia do Exército, em Brasília. Também estavam presentes o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, o general Tomás Miguel Ribeiro Paiva e o ministro das Cidades, Jader Filho.

Lula assistiu ao desfile dos militares e não discursou. Não é praxe que o presidente fale nesses eventos. O único que discursou foi o general Paiva. Em sua fala, o comandante do Exército falou sobre o cenário internacional e afirmou que passa por uma “transformação rápida e, ao mesmo tempo, profunda em suas estruturas geopolíticas tradicionais”. Não citou, entretanto, nenhum país.

Nessa linha, Tomás Paiva defendeu também investimentos na área de defesa que, segundo ele, vêm crescendo exponencialmente em todas as regiões do mundo. “A defesa nacional precisa estar preparada para enfrentar ameaças híbridas, difusas e multidimensionais, que não se manifestam claramente como os conflitos convencionais do passado”, afirmou.

Paiva disse também que, recentemente e a fim de modernizar o sistema do Exército Brasileiro, fez a seguinte aquisição:

- radares de vigilância terrestre;
- sensores imprescindíveis ao controle de setores territoriais;
- faixa de fronteira;
- incorporou sistemas de armas remotamente controlados em viaturas mecanizadas;
- mísseis anticarro de diversos tipos;
- blindados sobre rodas;
- expressiva quantidade de novos fuzis; e
- rádios portáteis.

Leia um trecho do discurso do general Tomás Paiva:

“Celebramos hoje, com orgulho, o Dia do Exército, data que nos remete às nossas origens gloriosas e ao marco histórico que definiu o caráter de nossa Força: a Batalha de Guararapes. Travada em 1648, em Pernambuco, reuniu brasileiros de diferentes origens – indígenas, africanos, europeus e mestiços – que lutaram com valentia e arrojo, sob a mesma bandeira, para defender o solo pátrio contra a invasão estrangeira. Esse episódio não apenas consolidou a luta pela nossa soberania, mas também simbolizou o nascimento do Exército Brasileiro, uma Instituição que, desde então, tem sido fundamental para a construção e a defesa de uma pujante Nação.

Em 2025, além de completarmos 377 anos de existência, outro feito histórico enche de orgulho os Soldados de Caxias: a celebração dos 80 anos da vitória da Força Expedicionária Brasileira (FEB) no teatro de operações europeu

Reprodução de vídeo



Ex-vice-presidente da República no governo Bolsonaro participou de Dia do Exército; petista acompanhou o desfile e não discursou.

durante a Segunda Guerra Mundial. Cerca de 25 mil bravos soldados brasileiros atravessaram o Atlântico para defender os ideais de liberdade e democracia, enfrentando as duras condições dos campos de batalha na Itália. Com coragem inabalável, superaram desafios extremos, combatendo em terrenos acidentados, suportando o rigor do inverno europeu e demonstrando elevado espírito de corpo. A FEB destacou-se em batalhas decisivas, como as de Monte Castello, Castelnuovo, Montese e Fornovo di Taro, onde, ao lado das forças aliadas, infligiu severas derrotas ao inimigo, contribuindo para a libertação de territórios ocupados e para o fim do conflito na Europa. Os bravos “pracinhas” brasileiros, com os irmãos marinheiros e aviadores, conquistaram o respeito internacional e consolidaram a presença do Brasil entre as nações que lutaram pela Democracia e pela Paz.

Hoje, nossa Força continua a honrar o legado desses heróis que serão sempre lembrados. No combate às ameaças transacionais nas fronteiras, bem como

no amparo aos povos indígenas em situação de vulnerabilidade ou aos atingidos por desastres naturais, nossa atuação, integrada a outras instituições, tem demonstrado excelência e capacidade de pronta resposta, trazendo alívio imediato aos brasileiros afetados.

Como exemplo recente, citamos as ações emergenciais por ocasião das enchentes e incêndios florestais de 2024, quando nossos soldados mobilizaram a linha de frente, resgatando vidas, prestando socorro e reconstruindo bairros e cidades. “Essa postura humanitária da Instituição confirma, claramente, a vocação permanente de servir ao Estado e, em especial, de servir aos brasileiros, pois, em síntese, o Exército é brasileiro igual a você.” (Com informações do Poder360)

Polícia Federal apura se diretor-geral da Abin tentou obstruir investigação na agência.

A Polícia Federal (PF) intimou o diretor-geral da Agência Brasileira de Informações (Abin), Luiz Fernando Corrêa, para depor no inquérito que apura um esquema de espionagem ilegal. A ideia é que Corrêa seja ouvido na próxima quinta-feira (17).

Investigadores afirmam que o objetivo é apurar se houve eventual obstrução por parte da atual gestão à investigação do uso da Abin durante o governo Jair Bolsonaro (PL) para espionar autoridades, jornalistas e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que o ex-presidente tinha como desafetos, caso conhecido como Abin paralela e se ela tinha conhecimento e autorizou a suposta espionagem de autoridades paraguaias.

Em nota, o diretor-geral da Abin afirmou que "está à disposição das autoridades competentes para prestar quaisquer esclarecimentos, seja no âmbito administrativo, civil ou criminal, sobre os fatos relatados na imprensa e que

Roque de Sá/Agência Senado



A ideia é que Luiz Fernando Corrêa seja ouvido na próxima quinta-feira (17).

remetem a decisões tomadas na gestão anterior da Agência".

A intimação põe em polos opostos duas pessoas da extrema confiança de Lula: Corrêa foi diretor-geral da PF durante o segundo governo do petista; Andrei Rodrigues, o atual chefe da corporação, comandou a segurança do presidente durante a campanha de 2022.

Iniciada em 2023, a investigação apura se policiais, servidores e funcionários da Abin formaram uma organização criminosa para monitorar pessoas e autoridades públicas, invadindo celulares e computadores sem autorização judicial.

De acordo com os investigadores, a fer-

ramenta FirstMile foi usada para acompanhar os passos de pessoas que eram consideradas desafetas de Bolsonaro.

A expectativa era de que as apurações fossem finalizadas no fim de 2024, o que ainda não aconteceu. Um funcionário da Abin afirmou em depoimento à Polícia Federal (PF) que a atual gestão do órgão teria mantido operações de invasão hacker a sistemas do governo do Paraguai e de autoridades envolvidas nas negociações da usina de Itaipu.

O servidor disse que o ataque começou ainda no governo Bolsonaro, mas que continuou durante o governo Lula, com

autorização expressa do atual diretor da Abin, Luiz Fernando Corrêa, e do diretor interino Saulo de Cunha Moura, que ocupou o cargo em maio de 2023.

Segundo o depoimento, a ação tinha como objetivo obter dados sigilosos sobre valores em negociação de um trecho do tratado de Itaipu que impacta no preço que o Brasil paga ao Paraguai por energia produzida na usina binacional.

Em nota, o governo Lula disse que interrompeu a ação assim que ficou sabendo dela, em maio de 2023. As informações são do portal de notícias g1.

Polícia Federal e Abin travam disputa pelo poder desde o início do governo Lula.

A Polícia Federal (PF) e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) travam uma disputa pelo poder desde o início da terceira gestão de Luiz Inácio Lula da Silva.

Os chefes dos dois órgãos foram indicações pessoais do presidente: Andrei Passos, na PF; e Luiz Fernando Corrêa, na Abin. O depoimento desta semana do diretor-geral da Abin no inquérito que investiga a Abin Paralela, faz parte da rotina de uma investigação, para esclarecer dúvidas apontadas pelos investigadores da PF.

Mas, nos bastidores, está a disputa entre os dois grupos. Andrei Passos e Luiz Fernando Corrêa são delegados da Polícia Federal. Corrêa chegou a ocupar o mesmo cargo de Andrei Passos em mandatos anteriores do presidente Lula.

Em nota, o diretor-geral da Abin afirmou que "está à disposição das autoridades competentes para prestar quaisquer esclarecimentos, seja no âmbito administrativo, civil ou criminal, sobre os fatos relatados na imprensa e que remetem a decisões tomadas em gestão anterior da Agência".

Antonio Cruz/Agência Brasil



Os chefes dos dois órgãos foram indicações pessoais do presidente Lula.

Investigadores da PF acusam, nos bastidores, a Abin de ter dificultado os trabalhos de investigação da Abin Paralela, que, no governo Bolsonaro, espionou ilegalmente ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), políticos e jornalistas.

A suspeita é de que a atual direção criou obstáculos para proteger ex-dirigentes da Abin da época de Bolsonaro. O grupo de Luiz Fernando Corrêa nega. Afirma que a PF teve acesso a todos os documentos solicitados. E diz que, em uma operação, a PF levou inclusive dados e informações referentes a outras investigações – ato que, na avaliação da Abin à época, foi ilegal.

De acordo com os investigadores, a ferramenta FirstMile foi usada para acompanhar os passos de pes-

soas que eram consideradas desafetas de Bolsonaro.

A expectativa era de que as apurações fossem finalizadas no fim de 2024, o que ainda não aconteceu. Um funcionário da Abin afirmou em depoimento à PF que a atual gestão do órgão teria mantido operações de invasão hacker a sistemas do governo do Paraguai e de autoridades envolvidas nas negociações da usina de Itaipu.

O servidor disse que o ataque começou ainda no governo Bolsonaro, mas que continuou durante o governo Lula, com autorização expressa do atual diretor da Abin, Luiz Fernando Corrêa, e do diretor interino Saulo de Cunha Moura, que ocupou o cargo em maio de 2023.

No depoimento marcado para a próxima

quinta-feira, a PF quer saber também sobre a operação de espionagem contra o governo paraguaio acerca das negociações em relação ao preço da energia excedente do Paraguai. O país vizinho, pelo contrato, tem de vender essa energia excedente ao Brasil.

Os investigadores da PF vão indagar Luiz Fernando Corrêa quando, de fato, essa operação foi cancelada e se esse cancelamento foi registrado oficialmente.

Integrantes da Abin acusam servidores da PF de vazarem a informação de uma operação iniciada no governo Bolsonaro, e que acabou gerando um início de crise diplomática entre Brasil e Paraguai. As informações são do blog do Valdo Cruz, no portal de notícias g1.

Michelle Bolsonaro se movimenta para ser protagonista: com o marido inelegível, a ex-primeira-dama tenta ganhar espaço no Partido Liberal para validar sua candidatura à Presidência da República.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro tem se movimentado para se consolidar cada vez mais como uma das principais alternativas ao marido, Jair Bolsonaro (PL), na disputa à Presidência de 2026. Com o ex-presidente inelegível, pesquisas de intenção de voto vem mostrando Michelle como umas das opções favoritas de eleitores da direita para concorrer ao Planalto. Ela aparece empatada com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o nome mais cotado como substituto de Bolsonaro, em pesquisa Genial/Quaest divulgada neste mês.

Como presidente do PL Mulher, Michelle tem tido uma agenda intensa de viagens ao redor do Brasil para inaugurar diretórios estaduais do núcleo feminino do partido. Desde meados de 2023, a ex-primeira-dama já visitou os 27 Estados, segundo sua assessoria. Ela tem uma programação própria, independente da de Bolsonaro.

No fim de semana, quando o ex-presidente foi internado de emergência no Rio Grande do Norte, Michelle estava em Mato Grosso e, segundo interlocutores, voltou às pressas para Brasília por causa da transferência médica do marido para a capital.

A internação e a cirurgia de Bolsonaro têm sido, inclusive, usadas como exemplo por aliados para mostrar o espaço que a ex-primeira-dama conquistou tanto no entorno do ex-mandatário quanto no PL.

De acordo com fontes ouvidas pelo Valor, Michelle “tomou as rédeas” de tudo relativo ao procedimento cirúrgico de Bolsonaro. Primeiro, foi ela quem decidiu trocar o médico que o atendia desde a

facada, em 2018. Antes, Antonio Luiz Macedo foi o responsável pelas cirurgias que o ex-presidente fez desde que sofreu o atentado em Juiz de Fora, em setembro daquele ano. Agora, a ex-primeira-dama optou por substituir o médico por Cláudio Birolini.

"Boa esposa"

Na internação atual de Bolsonaro, a ex-primeira-dama concentrou a comunicação sobre o marido: tudo tem passado pelas mãos e aprovação dela. Isso também tem sido aproveitado por aliados de Michelle para propagar a imagem de “boa esposa que cuida do marido”. Num vídeo que circulou pelo WhatsApp e pelas redes de bolsonaristas, Michelle aparece massageando os pés do ex-presidente no hospital, enquanto ele recebe atendimento.

Com uma música instrumental ao fundo, as imagens focam na ex-primeira-dama. A cena faz referência ao rito cristão do “lava-pés”, que foi feito por Jesus na Última Ceia e representa um gesto de humildade e servidão.

Michelle também restringiu as visitas ao ex-presidente, limitando-as apenas à família e à equipe médica. Alguns políticos e parlamentares chegaram a tentar visitar o ex-mandatário, mas tiveram o acesso negado.

Hoje, nos planos de Bolsonaro, o ex-presidente prefere que Michelle seja candidata ao Senado, seguindo a ideia de que a prioridade do ano que vem é conquistar maioria na Casa – capaz de pautar, por exemplo, pedidos de impeachment a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O cenário tido como mais possível é o da ex-primeira-dama concorrer pela vaga no Distrito

Reprodução/Facebook



presidencial nas eleições de 2026.

Federal. A avaliação dentro do PL é que ela teria uma eleição tranquila para senadora.

Porém, segundo fontes do partido, Michelle tem conquistado cada vez mais apoiadores para um eventual projeto presidencial. De acordo com um parlamentar próximo à família, os filhos do ex-presidente diminuíram algumas das resistências que têm a uma candidatura da madrastra ao Planalto após o gesto que ela fez no ato bolsonarista da Avenida Paulista, em 6 de abril.

Na ocasião, Michelle chamou os filhos de Bolsonaro e os abraçou durante seu discurso. A atitude foi uma surpresa até mesmo para a família, já que a ex-primeira-dama não tem uma boa relação com Carlos e Jair Renan Bolsonaro, dois de seus enteados que foram abraçados por ela na manifestação. A decisão de fazer o gesto foi da própria ex-primeira-dama, que ligou na manhã daquele domingo para um coordenador do evento para confirmar quais dos filhos do ex-presidente estariam presentes no ato.

Entre os defensores da

candidatura à Presidência de Michelle, o principal argumento é que ela é um coringa em qualquer posição na chapa ao Executivo federal, podendo ser titular ou vice. O motivo, alegam, é que a ex-primeira-dama é carismática, discursiva bem e é capaz de engajar o eleitorado feminino, onde Bolsonaro costuma enfrentar mais resistência.

Os apoiadores de Michelle também defendem que, como mulher de Bolsonaro, ela é mais próxima do ex-presidente do que Tarcísio de Freitas, que, apesar de ser visto como fiel ao ex-mandatário, levanta certa desconfiança do entorno do líder bolsonarista por ter um projeto próprio na política.

Por outro lado, integrantes do PL também afirmam que Michelle, se quiser se lançar numa campanha nacional, precisa direcionar o discurso para além do eleitorado cristão, no qual ela já é forte, e se dirigir mais a um público mais amplo. (Com informações do Valor)

A um ano e meio da eleição, aliados de Bolsonaro aparecem bem posicionados para as futuras disputas pelo Senado.

A um ano e meio da eleição, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aparecem bem posicionados para as futuras disputas pelo Senado. Eles ocupam a primeira ou a segunda colocação em nove das 12 unidades federativas onde o Instituto Paraná Pesquisas realizou levantamentos recentes – as exceções são Minas Gerais, Bahia e Maranhão. O ex-presidente pode fazer a “dobradinha” em quatro locais. O cálculo leva em consideração a margem de erro de cada pesquisa.

A eleição para o Senado é uma prioridade de Bolsonaro, que tenta se manter com relevância e apoio político em meio a uma situação de inelegibilidade – decretada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – e de risco de condenação por tentativa de golpe de Estado. O objetivo do ex-presidente é ter na próxima legislatura uma maioria de senadores aliados e eleger o presidente da Casa, o que possibilitaria a abertura de processos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Serão duas vagas por Estado e DF, o que coloca 54 das 81 cadeiras em jogo no próximo ano.

Em São Paulo, o bolsonarismo tem chances de conquistar as duas vagas, com o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL) e o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite (PP). Eduardo lidera, segundo a Paraná Pesquisas, com 33,1%, enquanto Derrite (17,6%) está tecnicamente empatado com o ex-jogador Raí (15,2%), apontado por partidos de esquerda como uma opção.

A situação se repete no

Rio de Janeiro, com o senador Flávio Bolsonaro (PL) liderando com 41,7% e o governador Cláudio Castro (PL), que tem 31,3%, disputando a segunda vaga com a deputada Benedita da Silva (PT), com 27,1%.

No Distrito Federal, Michelle Bolsonaro (PL), com 42,9%, e o governador Ibaneis Rocha (MDB), com 36,9%, têm chances hoje de fazer uma dobradinha. No Tocantins, a pesquisa também revela uma possível vitória dupla da direita, com o governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) e o senador Eduardo Gomes (PL) na frente, respectivamente com 52,9% e 32,5%. O senador do PL, porém, pode optar por concorrer ao governo estadual.

Minas

A situação mais crítica para o bolsonarismo ocorre em Minas Gerais. Embora o governador Romeu Zema (Novo) tenha 52,7% das intenções de voto, ele tem descartado concorrer ao Senado e concentra suas apostas em uma chapa presidencial. Zema tem repetido que se considera com perfil de Executivo e não de Legislativo. Sua ausência gera um vácuo à direita, já que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), o nome mais popular do campo no Estado, não pode disputar o Senado por não ter a idade mínima.

Sem nomes óbvios, Bolsonaro sugeriu a candidatura do ex-ministro da Economia Paulo Guedes. Pessoas próximas ao ex-presidente também discutiram a possibilidade de Michelle Bolsonaro trocar de domicílio eleitoral, mas o favoritismo dela no Distrito Federal pesou, e a ideia não avançou.

Antonio Augusto/STF



Eleição para o Senado é uma prioridade de Bolsonaro, que tenta se manter com relevância e apoio político em meio a uma situação de inelegibilidade.

O PL mineiro trabalha para lançar o presidente do diretório estadual, Domingos Sávio (PL), ou o deputado federal Eros Biondini (PL). “O presidente me disse que em Minas Gerais não vai fazer nada sem nos ouvir. E nós também não vamos fazer nada sem ouvi-lo”, afirmou Sávio.

A outra vaga provavelmente será preenchida por um nome indicado por Zema. O favorito do governador é seu secretário de Governo, Marcelo Aro (PP). “Em Minas, a tendência é formar uma chapa única da direita”, afirmou Aro, que ficou em terceiro nas eleições de 2022. Em um gesto de aproximação com o bolsonarismo, ele esteve ao lado de Zema na manifestação pela anistia, na Avenida Paulista, no último dia 6.

O bolsonarismo também enfrenta dificuldades na Bahia. No Estado governado há quase 20 anos pelo PT, Rui Costa (PT) e Jaques Wagner (PT) lideram a pesquisa com 43,8% e 34% das intenções de voto – os petistas trabalham com a ideia de lançar a “chapa dos governadores”, com

Jerônimo Rodrigues (PT) disputando a reeleição ao governo baiano, e Costa e Wagner, que já ocuparam o cargo, tentando o Senado.

João Roma (PL), ex-ministro de Bolsonaro, aparece em terceiro com 24,6%. Ele afirma que não descarta concorrer ao governo baiano, cargo que também é pretendido por ACM Neto (União Brasil). O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), também é cotado para essas vagas, enquanto há expectativa de que a chapa puro-sangue do PT possa empurrar o PSD e o senador Ângelo Coronel (PSD) para a aliança da direita baiana.

No Maranhão, o domínio é de nomes de esquerda ou ministros do governo Lula: o governador Carlos Brandão (PSB) tem 43,2%, o senador Weverton Rocha (PDT), 41,1%, a senadora Eliziane Gama (PSD), 18,5%, o provável ministro das Comunicações, Pedro Lucas (União Brasil), aparece com 12,8% e o ministro do Esporte, André Fufuca (PP), tem 12,1%. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Sem negociação: líder do governo Lula no Senado descarta negociar o projeto de lei da anistia com a oposição.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), descarta qualquer possibilidade de negociação em relação ao projeto de lei que anistia envolvidos nos atos de 8 de Janeiro. A proposta teve seu requerimento de urgência protocolado na Câmara dos Deputados com 264 assinaturas, maioria absoluta na Casa.

“Comigo não tem acordo, eu sou contra o projeto da anistia em qualquer hipótese”, afirmou. Para o senador petista, os atos do 8 de Janeiro representaram a maior afronta à democracia desde 1985 e, caso a proposta seja aprovada na Câmara, significará que “a classe política pirou”.

Wagner afirma que não rejeita a proposta em razão de cálculo político. Para ele, a aprovação de um projeto que possa levar à restauração da elegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro poderia até ser vista como funcional em relação às eleições de 2026. No entendimento do senador, Bolsonaro seria o mais fraco dos candidatos da oposição contra uma candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pela rejeição que desperta.

Ao ser perguntando sobre o que moveu 146 deputados da base governista a aderir ao projeto, Wagner mostra o celular, para indicar que a pressão das redes sociais exerceu influência. E admite que o governo tem dificuldades de reverter essa adesão. “Não se trata da base do governo. Trata-se de saber o seguinte: os deputados se movimentam em torno do quê? Eles se movimentam em torno do governo ou das emendas? Esse que é o problema. Quanto tem cada deputado? Eu digo o chão de fábrica. Porque al-

guns têm mais de R\$ 80 milhões”, comentou o senador. Para Wagner, parlamentares encaram o valor das emendas como “direito adquirido”.

1) A oposição protocolou o pedido de urgência para o projeto da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, com apoio de boa parte da base aliada. O Congresso vai aprovar esse projeto, que pode livrar o ex-presidente Jair Bolsonaro da condenação pela tentativa de golpe de Estado?

Eu não estou preocupado com o projeto de anistia por conta do Bolsonaro, nem por conta de nenhum desses outros envolvidos. Estou preocupado por conta da democracia. A pergunta que faço é: se a casa de qualquer um for invadida e depredada, alguém vai pedir anistia ou vai pedir punição? Depredaram três Casas aqui, símbolos da democracia. Então, estou pouco me lixando se Bolsonaro vai ser ou não vai ser candidato em 2026. Há pessoas que acham até que ele é o melhor candidato para a gente derrotar.

2) O senhor concorda com essa avaliação?

Eu prefiro ainda não sentenciar, mas acho que caminha para ele ser o melhor candidato para a gente derrotar. Isso se ele for.

3) Esses possíveis candidatos à Presidência, como os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Paraná, Ratinho Júnior, ou de Goiás, Ronaldo Caiado, que são colocados em um campo mais ao centro que Bolsonaro, são mais perigosos?

Eu acho que são candidatos que tentam ter uma pintura diferente, porque talvez nem eles mesmos gostem do estilo do ex-presidente. Mas vou insistir, não conto com a anistia porque isso requer alguma coisa especial para

Agência Brasil



Jaques Wagner diz que Bolsonaro é a mais fraca opção da oposição para enfrentar Lula na eleição presidencial de 2026.

você oferecê-la.

4) Como assim?

No caso do pós-64, que alguns tentam puxar à baila, vivíamos na ausência da democracia. Terminava uma página da história brasileira, precisava zerar o jogo, e zeraram, com a Lei da Anistia de 1979. Agora o que foi que virou na página? A única coisa que virou é que a gente conseguiu impedir um golpe, que tinha como proposta matar o presidente da República, o presidente do TSE, o vice-presidente.

5) A oposição alega que tinha pessoas inocentes, que participaram do 8 de Janeiro sem ter noção de golpe.

Eu não estou falando dos que foram a Brasília passear. No episódio tinha umas 1.500 pessoas, hoje tem 140 presos. Nós vamos fazer um projeto para anistiar 140 pessoas? Entre elas, os mandantes, os elaboradores de um crime contra a democracia brasileira?

6) Há risco de o Congresso aprovar o projeto?

O risco é você dar um mau exemplo para a sociedade brasileira. Para mim, não é o risco eleitoral. Estou pouco me lixando se Bolsonaro vai ser ou não vai ser

candidato. Não quero que façam com ele o que fizeram com Lula, eu quero que ele tenha pleno direito de defesa, todos eles. Agora, pessoas estão tentando minimizar a maior afronta à democracia depois de 1985. Comigo não tem acordo, eu sou contra o projeto da anistia em qualquer hipótese.

7) Mas pelo menos 146 deputados da base apoiaram o requerimento da oposição para a urgência do projeto. Isso mostra que o governo não tem uma base sólida?

Não, isso não tem nada a ver com a base do governo. Isso tem a ver com isso aqui, uma gente que é escravo da rede social, que ouviu “assine, assine, assine”.

8) Assinaram por medo das redes?

Medo, claro. Porque esse pessoal vive de meter medo nos outros. Eu tenho preocupação se a Câmara entender que é digno de anistia aquilo que foi feito no 8 de Janeiro. Aí eu acho que a classe política pirou. Então, eu não acredito que passe o projeto da anistia. (Com informações do Valor)

INSCREVA-SE

**NO CANAL DE WHATSAPP
DA RÁDIO GRENAL!**

**TODAS AS INFORMAÇÕES
DA DUPLA NA PALMA
DA SUA MÃO!**



RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL


**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

Projeto de Lei da Anistia: governo Lula acumula derrotas no Congresso, com traições da base, e avalia renegociar cargos.

Surpreendido pela apresentação do requerimento de urgência para o projeto da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, o governo está revendo o mapa de nomeações de aliados do Palácio do Planalto em busca de mais apoio no Congresso.

O movimento da oposição indicou fragilidades na base parlamentar de Luiz Inácio Lula da Silva e evidenciou, mais uma vez, a crise pela qual passa o chamado presidencialismo de coalizão. Deputados de PSD, MDB, União Brasil, PP e Republicanos acabaram garantindo o avanço da iniciativa, ao entregarem mais da metade das 262 assinaturas, apesar de um quarto dos ministérios de Lula estar sob o comando desses partidos.

Diante disso, integrantes da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) falam em repactuar acordos que foram feitos na primeira metade do governo, quando o titular da pasta era Alexandre Padilha. A nova ministra Gleisi Hoffmann pretende fazer uma análise minuciosa dos cargos do governo federal dados a parlamentares nos estados.

O revés no debate sobre a anistia se soma a uma série de derrotas do governo no Congresso desde o início do terceiro mandato do presidente Lula. Entre as mais emblemáticas estão a votação que acabou com a saída temporária de presos, as chamadas saídas, e a proposta que instituiu o marco temporal para a demarcação de terras indígenas. Deputados e senadores também mantiveram em maio do ano passado, veto do ex-presidente Jair Bolsonaro que dificulta punição à disseminação de fake news. A aprovação de todas essas matérias só foi possível com o apoio de partidos da base aliada.

Empenho tardio

O pente-fino nos cargos ocupados por indicações políticas, que será intensificado a partir da próxima semana, atende a dois objetivos: facilitar a relação com o Congresso daqui para frente e ajudar a desmobilizar o apoio à anistia, proposta pelo PL, partido de Jair Bolsonaro.

"O governo até então não tinha entrado em campo, porque quando o adversário está errando, não se deve interrompê-lo. Não é um tema da agenda de governo. Mas, sendo da oposição, é contra nós. Então, quem é da base tem que fazer uma reflexão se quer continuar do lado do governo. E todos têm participação (cargos) nos Estados", diz o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso.

Integrantes do Planalto lembram que há diversos cargos de chefia em órgãos como Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) com indicados por deputados.

A ofensiva no varejo é uma forma de compensar a deficiência dos acordos partidários. O modelo de governo de coalizão começou a dar sinais de que estava combalido ainda na gestão Bolsonaro, quando mesmo levando o Centrão para o coração do governo havia dificuldade para aprovar projetos.

O crescimento exponencial das emendas parlamentares impositivas, ou seja, com pagamento obrigatório, contribuiu para esse cenário, ao diminuir a margem de negociação do governo. Líderes partidários dizem que as assinaturas dadas ao requerimento de urgência da proposta da anis-

Joédson Alves/Agência Brasil



Deputados de PSD, MDB, União Brasil, PP e Republicanos acabaram garantindo o avanço da iniciativa.

tia atendem a essa lógica.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), indicou nas redes sociais que a decisão sobre a análise da urgência será dos líderes partidários. Segundo ele, "ninguém tem o direito de decidir nada sozinho".

Constrangimento

Vice-líder do PSD da Câmara, Reinhold Stephanes (PSD-PR) afirma que o governo vem constrangendo integrantes da bancada, que deu 23 assinaturas ao requerimento de urgência.

"É um constrangimento receber uma ligação e ser uma troca nesse nível, muito pesada. Esse pessoal votou nos projetos do governo, como arcabouço fiscal e reforma tributária, são ameaças que não deveriam ter sido feitas", diz Stephanes.

O deputado Luiz Gastão (PSD-CE) afirma que foi questionado pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), sobre sua assinatura no requerimento.

"Estive com Gleisi semana retrasada, defendi que se o projeto precisa ser mudado, se faça isso na relatoria, para

separar quem fez manifestação de forma ordeira de quem praticou vandalismo. Há um erro de condução desse processo. E não vai ser pressão que vai mudar minha convicção", afirma.

Alas do governo temem que essa dança das cadeiras de cargos provoquem uma revolta ainda maior na base. Já Gleisi nega a retaliação.

"O governo não está numa operação de retaliação, mas está sim mostrando aos deputados a gravidade política, jurídica e institucional que significa apoiar este projeto. O PL é para garantir a impunidade de Bolsonaro e de quem mais tentou derrubar este governo, inclusive matar o presidente Lula."

A equipe de Gleisi Hoffmann planeja colocar uma lupa no histórico de votações de cada parlamentar. Uma análise preliminar já indica que há deputados responsáveis por indicações nesses órgãos que votam com o governo em menos de 15% dos projetos. (Com informações do jornal O Globo)

Governistas subscrevem urgência do projeto de lei da anistia e o governo recorre a cargos para pressioná-los.

De forma impressionante, mas não surpreendente para um país que se acostumou a ver transgressões morais e políticas em Brasília, há muita coisa fora do lugar nas tratativas envolvendo o projeto que anistia os condenados pelos ataques golpistas do 8 de Janeiro.

Como se viu esta semana, o PL protocolou o requerimento que pede urgência na tramitação e votação do projeto, com a subscrição de 262 parlamentares, cinco a mais do que o necessário para que o pedido se torne apto a ser votado.

Ainda que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), não seja obrigado a pautá-lo, o número de assinaturas é uma forma de demonstração do apoio à matéria dentro da Casa legislativa. Um assombro que se avizinha conforme se aproxima o julgamento do maior beneficiário do projeto e maior golpista de todos – o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Foi com igual assombro que se constatou que mais da metade da lista de entusiastas com a celeridade do chamado PL da Anistia é composta por integrantes da base de apoio ao governo do presidente Lula da Silva: 55% são de partidos com ministérios e 61% são filiados a siglas da base governista, em geral contemplados com cargos de segundo escalão.

Aparecem na lista deputados do União Brasil (40), Progressistas (35), Republicanos (28), PSD (23) e MDB (20). Em

reação à adesão de “aliados” – vamos chamá-los assim por ora –, a caciquia do Palácio do Planalto já acenou com um trunfo a que governos fisiológicos costumam recorrer para atrair o voto de parlamentares ou inibir traições à vista: o mapa de cargos e indicações já feitas por deputados em órgãos federais nos Estados.

Com o tal mapa em mãos, o governo tentará demover governistas, desmobilizar a anistia e evitar que o avanço da matéria termine por beneficiar o maior adversário de Lula da Silva.

Enquanto isso, há relatos de que até mesmo parlamentares que apoiam a urgência do projeto na Câmara não têm certeza ou consenso sobre o alcance efetivo do projeto em questão, isto é, de qual grau de abrangência da anistia se estará tratando caso o PL avance.

Eis Brasília em estado puro: uma Câmara dos Deputados às voltas com um projeto de lei que até aqui não mobilizou a sociedade em sua defesa, um ex-presidente que dá tratos à bola para driblar a lei e a Constituição e livrar da cadeia os que conspiraram para tentar destruir a democracia, uma base governista desalinhada ao governo e um presidente que, incapaz de manejar bem sua coalizão multipartidária, finge que divide a gestão com aliados – e estes, em troca, deixam de seguir a orientação de Lula da Silva em diversas votações e diretrizes.

Não é novidade que a base do atual mandato é heterogê-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara, Hugo Motta, tem resistido bravamente a colocar o PL da Anistia em pauta.

nea, frágil e hostil. Igualmente conhecido é o fato de que, estimuladas pelos amplos poderes adquiridos nos últimos anos pelas emendas parlamentares – que lhes deram força inédita sobre o Orçamento da União –, as bancadas passaram a se mobilizar menos por cargos e verbas oferecidos pelo governo de ocasião.

Mas falta ao governo reconhecer o óbvio: as dificuldades que enfrenta, no tema da anistia e em muitos outros, decorrem também de um problema crônico desde o primeiro mandato lulopetista, isto é, a incapacidade de Lula da Silva e do PT de dividir o poder.

Todos os partidos que têm parlamentares subscrevendo a urgência do PL da Anistia, contra a vontade do governo, são mais do que meramente “governistas”: têm quadros chefiando ministérios. Para quem se sente desprestigiado pelo

demiurgo petista e seu partido, isso pouco importa.

O que se assiste é consequência inevitável, ainda que odiosa, desta soma de disfuncionalidades e equívocos. No passado havia uma máxima vigente nos corredores do Congresso: “Aqui tem de tudo. Tem ladrão, honesto, canalha, gente séria. Só não tem bobo”.

Enquanto o governo patina no mau manejo com o Congresso, felizmente, até aqui, o presidente da Câmara, Hugo Motta, tem resistido bravamente a colocar o PL da Anistia em pauta, mas, sob pressão e evitando decidir sozinho, já teria aberto a possibilidade de levar o projeto à discussão no Colégio de Líderes. Maus presságios para uma Casa que tem de tudo, só não tem bobo. (Opinião/Estadão Conteúdo)

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO ODISSEIA

Na qualidade de sócio fundador, convido as pessoas interessadas para a Assembleia de Fundação do Instituto Odisseia, situado na cidade de Porto Alegre/RS, a comparecerem no dia 30 de abril de 2025, às 9h, de forma online e através do link <https://us04web.zoom.us/j/75565371995?pwd=95YofmgB7b77ypaivfqMUKqc7IsaaX.1> para participarem desta Assembleia-Geral Ordinária de fundação, ocasião em que será discutido e votada a manutenção do nome definitivo escolhido, o projeto de estatuto social e eleitos o Presidente, o Vice-Presidente, o Secretário-Geral, o membro do Conselho Fiscal e o Tesoureiro. Além disso, será definido como será fixado o salário dos membros.

Porto Alegre, 15 de abril de 2025.
EDUARDO TURK - Fundador

Integrantes do governo Lula fazem cobranças a deputados aliados que assinaram o pedido de urgência para o projeto de lei da anistia.

Com um mapa de indicações políticas em mãos, integrantes do governo Lula (PT) estão fazendo cobranças a integrantes da base aliada no Congresso que assinaram o pedido de urgência do projeto de lei que dá anistia aos condenados pelos ataques extremistas de 8 de Janeiro.

O relatório do projeto prevê que todos os atos pretéritos e futuros relacionados aos ataques à sede dos três Poderes terão anistia, abrindo brecha para beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), já tem um levantamento de todas as indicações de cargos federais feitas por políticos da base aliada e seu plano já era se debruçar sobre isso nos próximos dias. Mas a adesão de aliados à proposta de anistia precipitou essa abordagem.

A estratégia contraria, no entanto, uma ala da Esplanada, preocupada com reflexos na relação com o Congresso. Essa corrente defende que o governo não se envolva diretamente nesse debate, deixando-o a cargo do Judiciário.

Segundo relatos, Gleisi pediu esse levantamento para negociar apoio às propostas do governo e também com vistas à reeleição de Lula, em 2026.

Dentro de sua equipe, auxiliares analisam a relação entre a votação desses parlamentares e a relevância dos cargos ocupados por seus afilhados políticos, antes de avaliar a necessidade de rever uma ou outra posição.

Em conversas, a ministra tem lembrado que o governo dispõe de ferramentas, além da execução das emendas parlamentares, para essa articulação. Pesa para essa

iniciativa o volume de queixas dos próprios parlamentares que, declarando-se leais, reclamam que deputados e senadores menos afinados com o governo são mais prestigiados.

Um auxiliar de Gleisi diz que neste primeiro momento ela tem atuado junto às lideranças partidárias para discutir a "gravidade jurídica e política" do projeto de lei, numa tentativa de sensibilizar o Parlamento. Ela também deverá procurar esses políticos para tratar do assunto.

Na avaliação de um integrante do Palácio do Planalto é necessário que o governo use dos instrumentos de que dispõe para "alinhar os ponteiros" com os partidos aliados para definir quem apoia ou não o Executivo.

Esse movimento mais enérgico do governo federal diante de uma base instável no Congresso, que já vinha sendo cobrado por governistas, ganhou mais força após o protocolo do pedido de urgência na Câmara dos Deputados.

Na última segunda-feira (14), o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), protocolou o pedido no sistema da Câmara com 262 assinaturas — eram necessárias 257.

Desse total, 55% são de partidos com ministérios e 61% são filiados a siglas da base governista (contemplados com outros cargos de segundo escalão, mas não com ministérios).

Um governista afirma que o Palácio do Planalto tem conhecimento que mesmo dentro de partidos que integram a base há parlamentares mais alinhados à oposição e que essas assinaturas estavam precificadas. Ele diz, no entanto, que a forte adesão de parlamentares desses partidos que não são ligados a esse grupo gera "indig-

Pedro França/Agência Senado



Não está descartada a revisão de indicações políticas de signatários do requerimento de partido de Bolsonaro.

nação", sobretudo pelo teor do projeto de lei.

Partidos que têm três representantes na Esplanada de Lula tiveram diversos deputados de suas bancadas entre os signatários da proposta: União Brasil (40 deputados), PSD (23) e MDB (20).

O PP, com um indicado no Ministério do Esporte, teve adesão em peso ao documento, com 35 assinaturas (de 48 na bancada), inclusive de seu líder, o deputado Doutor Luizinho (RJ). O Republicanos, também com um assento no ministério do petista, teve 28 assinaturas.

De acordo com relatos, integrantes do governo demonstraram maior contrariedade com o União Brasil, já que 40 de 59 deputados da bancada assinaram o requerimento — o deputado José Nelto (GO), por exemplo, é um dos que endossaram a proposta e é vice-líder do governo na Câmara. Além disso, esse movimento ocorre num momento em que o partido indicou novo nome para comandar o Ministério das Comunicações.

Um interlocutor da ministra diz que Gleisi tem man-

tido "conversas francas" com líderes, dirigentes partidários e com os próprios parlamentares desde que se tornou ministra. E que, a partir de agora, deverá ser mais incisiva a respeito dessa postura de integrantes de legendas aliadas.

Ele rejeita, no entanto, que esse movimento seria uma retaliação do Planalto, mas diz que é preciso que os partidos e seus representantes "sejam coerentes".

Um parlamentar governista afirma que o Palácio do Planalto sabe das dificuldades que tem em aprovar algumas matérias no Congresso, sobretudo na Câmara. Mas diz que isso não pode ser um impeditivo para que o Executivo imponha limites sobre atitudes de deputados e senadores que vão de encontro aos interesses do governo.

Sóstenes protocolou o requerimento na tarde de segunda sob a justificativa de que deputados estariam sendo pressionados pelo governo federal e por integrantes do STF (Supremo Tribunal Federal) a desistir de apoiar a iniciativa. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Entorno do presidente da Câmara dos Deputados defende que ele transfira a pressão pela anistia para o governo e o Supremo.

O entorno de Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, defende que o Palácio do Planalto assuma a responsabilidade pela diminuição da pressão pela anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro.

Na última segunda-feira (14), o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), protocolou o pedido de urgência para análise do projeto. Agora, cabe a Motta decidir se pauta ou não a votação.

A formalização do pedido de urgência só foi possível graças ao apoio de mais da metade da base do governo.

"Lula que ameace tirar ministério de partido que assinou", diz um aliado do parlamentar ao blog. "Hugo tem que transferir a pressão para o Planalto. Joga a bola pra lá. E STF também."

Como o blog da jornalista Andréia Sadi mostrou, o presidente da Câmara vem ten-

Lula Marques/Agência Brasil



Cabe a Hugo Motta decidir se pauta ou não a votação.

tando buscar uma saída negociada para o projeto, que desagradava tanto o Executivo com o Judiciário – os dois principais alvos dos ataques golpistas.

A oposição, por outro lado, vem pressionando Motta a pautar o projeto. No último dia 9, o ex-presidente Jair Bolsonaro – que vê no PL da anistia uma saída política para evitar eventual prisão – foi pessoalmente à residência oficial de Motta, em um encontro a sós. Depois, em um podcast, afirmou que Motta "sabe muito bem o que está acontecendo" e que, com as assinaturas em

mãos, o presidente da Câmara levará a proposta à votação: "Tenho certeza disso".

Na terça-feira (15), um dia após o pedido de urgência ter sido protocolado, Motta – que está em viagem ao exterior – postou no Instagram que "democracia é discutir com o Colégio de Líderes as pautas que devem avançar".

Projeto alternativo

O presidente da Câmara vê com bons olhos a proposta que seria uma alternativa ao projeto de lei da anistia e que está sendo analisada no Congresso e no Supremo Tribunal Fede-

ral (STF). A informação foi confirmada por uma fonte próxima ao deputado.

A ideia é aprimorar a lei existente, reduzindo de um sexto a um terço a pena de réus de menor importância condenados pelos atos do 8 de Janeiro. O ex-presidente Jair Bolsonaro e ex-ministros e militares de alta patente, acusados de liderar a tentativa de golpe, não seriam beneficiados pela mudança.

As articulações de Motta e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), incluem Alexandre de Moraes e outros ministros do STF.

Após cirurgia, Bolsonaro segue na UTI com boa evolução e sem dor, diz novo boletim médico.

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em "boa evolução clínica, sem dor" e com restrição de visitas, informa o boletim médico divulgado nessa quarta-feira (16).

"O Hospital DF Star informa que o ex-Presidente Jair Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em acompanhamento pós-operatório. Encontra-se com boa evolução clínica, sem dor, sangramentos ou outras intercorrências. Mantém programação de fisioterapia motora (caminhada fora do leito) e respiratória. Persiste a recomendação de não receber visitas e não há previsão de alta da UTI", afirma o documento.

Em publicação nas redes sociais, Bolsonaro reforçou que segue com "boa evolução clínica, sem maiores dores, sangramentos ou intercorrências mais graves".

Na terça (15), Bolsonaro publicou um vídeo em que aparece caminhando no hospital. No mesmo dia, afirmou que está "concentrado" na recuperação da cirurgia e disse que a intervenção foi a mais "invasiva" pela qual já passou. Essa foi a 6ª operação realizada desde 2018 na região em

Reprodução/redes sociais



Ex-presidente não tem dor ou sangramentos e continua fazendo fisioterapia.

que foi atingido por uma facada.

"Permaneço concentrado no processo de recuperação, que pelo que entendo foi procedimento mais invasivo que aconteceu", escreveu em post no X (antigo Twitter).

Bolsonaro também agradeceu a quem está respeitando a orientação passada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que restringiu as visitas neste momento apenas aos familiares.

"Agradeço, com muito carinho, aos amigos que estão respeitando esse momento delicado, compreendendo que, por orientação médica, apenas familiares e profissionais de saúde estão autorizados a acompanhar de perto. Isso é essencial para evitar conversas e estímulos que possam causar dilatação e até mesmo descolamento da

parede abdominal – riscos que precisam ser evitados com máxima cautela frente ao enfrentado na sala de cirurgia", completou.

Cirurgia

No último domingo (13), o ex-presidente precisou passar por uma cirurgia de mais de 12 horas para desobstruir parte do intestino. A intervenção foi considerada de "grande porte" e teve o objetivo de descolar as chamadas "aderências" no órgão e reconstruir a parede abdominal.

O ex-presidente passou por uma "laparotomia exploradora", procedimento que consiste em cortar o abdome para examinar os órgãos internos. No caso de Bolsonaro, houve o diagnóstico de retenção do trânsito do intestino. O objetivo, então, foi desfazer as "aderências" que bloque-

aram a digestão do paciente. Depois, houve a reconstrução da parede abdominal, feita para reforçar a musculatura dessa parte do corpo.

A obstrução intestinal foi resultante de uma dobra do intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal e que foi desfeita durante o procedimento.

O ex-presidente passou mal na última sexta-feira (11), no Rio Grande do Norte, após sentir os efeitos da retenção intestinal, e foi transferido no dia seguinte para o Distrito Federal. O problema de saúde do ex-presidente é uma sequela do ataque à faca contra ele há sete anos, durante a campanha de 2018. (Com informações do jornal Extra)

"Dona Michelle quis que um amigo dela fizesse a cirurgia", diz médico que operou Bolsonaro em ocasiões anteriores.

Carolina Antunes/PR



Bolsonaro foi submetido no domingo a uma cirurgia para desobstruir parte do intestino.

A escolha pela equipe do cirurgião Cláudio Birolini para a cirurgia de desobstrução intestinal do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi motivada pelo fato de o médico ser próximo da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro.

A informação foi compartilhada ao canal CNN Brasil pelo cirurgião-geral Antônio Luiz Macedo, que acompanha Bolsonaro desde 2018.

"A dona Michelle quis que um amigo dela fizesse a cirurgia. Eu poderia operar, como fiz nas cirurgias anteriores, mas é o direito dela", disse Macedo, que passou a monitorar a saúde do ex-presidente após a facada recebida pelo então candidato ao Planalto durante

agenda no município de Juiz de Fora (MG), em 2018.

"Deixei o caso, agora tem outro médico e eu respeito. Só opino se for chamado novamente", completou Macedo, que chegou a acompanhar Bolsonaro a distância entre sexta e sábado, durante o atendimento em Natal, no Rio Grande do Norte, mas acabou preterido durante a transferência do ex-presidente para o Distrito Federal.

Bolsonaro foi submetido no domingo a uma cirurgia para desobstruir parte do intestino no hospital DF Star, em Brasília. A intervenção de "grande porte" para descolar as chamadas "aderências" no órgão e reconstruir a parede abdominal durou cerca

de 12 horas e foi concluída sem intercorrências, segundo a equipe médica responsável.

De acordo com a equipe chefiada por Birolini, o ex-presidente encontra-se internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital. Em nota, os médicos afirmaram que Bolsonaro apresenta boa evolução clínica, mantendo-se acordado, orientado, sem dor, sangramentos ou outras intercorrências.

O texto diz, ainda, que o ex-presidente chegou a sentar-se no leito e conseguiu ficar em pé e caminhar com apoio. Ainda não há previsão de alta da UTI.

Os profissionais acrescentaram que a obstrução intestinal era resultante de uma dobra do intestino del-

gado que dificultava o trânsito intestinal e que foi desfeita durante o procedimento. Bolsonaro foi encaminhado para a UTI e, segundo os médicos, está "estável clinicamente, sem dor, recebendo medidas de suporte clínico, nutricional e prevenção de infecções".

Bolsonaro passou mal na última sexta-feira, no Rio Grande do Norte, após sentir os efeitos da retenção intestinal, e foi transferido no dia seguinte para o Distrito Federal. A operação começou pouco depois das 10h de domingo e terminou por volta das 21h. O problema de saúde do ex-presidente é uma sequela do ataque a faca contra ele há sete anos. As informações são do jornal O Globo.

Hospital diz ao Supremo que Roberto Jefferson, ex-presidente nacional do PTB, pode ter alta após quase dois anos.

O Hospital Samaritano Botafogo informou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-deputado Roberto Jefferson está em "condições de alta médica". Informações sobre o estado de saúde dele foram solicitadas por Moraes depois que o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) autorizou que Jefferson cumprisse pena em prisão domiciliar.

O ex-deputado permaneceu sob custódia porque tem uma prisão preventiva em vigor enquanto não se esgotam os recursos da defesa no STF. Ele enfrenta dois processos diferentes, nos dois tribunais, e está internado no hospital desde julho de 2023.

A instituição afirmou nessa quarta-feira (16), que o quadro de saúde permite "dar continuidade ao seu tratamento fora do ambiente hospitalar".

A internação ocorreu depois que ele teve traumatismo craniano por conta de uma queda. Um laudo de 2023 indicou que Jefferson não levantava mais da cama, chorava, tinha alucinações e falta de apetite.

A decisão do TRF-2 de autorizar a prisão domiciliar foi baseada no relatório de uma junta médica ligada à Secre-

taria de Estado de Administração Penitenciária do Rio que avaliou o ex-deputado. De acordo com o documento, seu estado se complicou por condições relacionadas ao ambiente hospitalar, que geraram "situação de extrema debilidade".

Quando da autorização do Tribunal Regional, a defesa de Roberto Jefferson afirmou ao Estadão que aguardava a análise de Moraes sobre a conversão da prisão preventiva em domiciliar nos termos decididos pelo TRF-2. O comunicado ressaltou que não havia "análise judicial acerca de sua condição de saúde ou prisional há mais de cinco meses por parte do ministro relator".

Poucos dias depois, Moraes determinou que o Hospital Samaritano Botafogo prestasse informações sobre o estado de saúde e sobre a possibilidade de que o ex-deputado deixasse a internação e retornasse ao estabelecimento prisional.

Na peça, assinada no dia 11 de abril, o ministro escreve que, durante 900 dias de prisão preventiva, ele esteve na unidade hospitalar por 677, sob o argumento de "absoluta necessidade de tratamento médico".

Moraes questiona o

Reprodução



Jefferson está preso preventivamente desde outubro de 2022, mas foi autorizado no ano seguinte a realizar tratamento médico no hospital.

pedido da defesa para que a prisão preventiva seja convertida em domiciliar, em que é alegado que "há o reconhecimento expresso da Unidade Hospitalar particular que o tratamento recomendado pode se dar fora do hospital".

"No momento anterior, para não ficar no estabelecimento prisional, a defesa alega necessidade de tratamento médico indispensável; agora, alega desnecessidade de internação no estabelecimento médico", diz o ministro.

Processos

No STF, Jefferson foi considerado culpado por incitar pessoas a praticar violência contra parlamentares da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigava atos da Presidência da República durante a pandemia de covid e a explodir o prédio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também foi condenado por calúnia, por acusar o então presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) de prevaricação; e por homofobia, por dizer que os integrantes da comunidade LGBTQIA+ representariam a "demolição moral da família". A pena fixada foi de nove anos, um mês e cinco dias de prisão.

Já no TRF-2, o processo do ex-deputado pelo PTB diz respeito ao ataque contra agentes da Polícia Federal que cumpriam um mandado de prisão expedido pelo ministro Alexandre de Moraes, em outubro de 2022. Jefferson reagiu à abordagem com o lançamento de uma granada e disparos de fuzil, ferindo dois policiais. (Com informações do Estado de S. Paulo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,864	5,865
Dólar Turismo	5,916	6,096
Peso Argentino	0,0052	0,0052
Euro	6,673	6,675

Atualizado em: 16/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.317pts	-0.71%

Atualizado em 16/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 16/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	16/04 (SEMANA ATUAL)	09/04 (SEMANA ANTERIOR)	16/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.80	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.35	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,11	R\$ 7,87	R\$ 8,35
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	16/04 (SEMANA ATUAL)	09/04 (SEMANA ANTERIOR)	16/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 131,48	R\$ 129,38	R\$ 128,07
Arroz	50kg	R\$ 76,30	R\$ 76,30	R\$ 83,70
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 145,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 84,71	R\$ 85,25	R\$ 89,88
Trigo	1Ton	R\$ 1.482,14	R\$ 1.463,26	R\$ 1.377,99

Atualizado em: 16/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar e Bolsa brasileira recuam em meio à guerra comercial entre Estados Unidos e China.

Em mais um dia de turbulências na guerra comercial travada por Donald Trump contra outros países, especialmente contra a China, o dólar fechou em baixa de 0,44%, cotado a R\$ 5,86, enquanto o Ibovespa, principal índice da B3, registrou queda de 0,72% no fim do pregão dessa quarta-feira (16), aos 128.316 pontos.

No mercado internacional, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, continua a pressionar suas medidas protecionistas, principalmente contra a China. Durante a tarde, a Casa Branca anunciou, em documento oficial, que os produtos chineses podem enfrentar tarifas de até 245% para entrar nos EUA, como resultado das “ações retaliatórias do país”. “Isso inclui uma tarifa recíproca de 125%, uma tarifa de 20% para abordar a crise do fentanil e tarifas da Seção 301 sobre bens específicos, entre 7,5% e 100%”, segundo o documento divulgado

Freepik



O dólar fechou essa quarta-feira (16) em baixa de 0,44%, cotado a R\$ 5,86.

pelo governo americano.

O embate direto entre as duas potências já é um cenário conhecido da guerra comercial travada pelo republicano contra todo o globo. O humor dos investidores é de incerteza, uma vez que o “vai-e-vem” nas decisões de Trump em relação ao “tarifaço” já se tornou um padrão. O valor da moeda americana recua ante ao real apesar do novo anúncio, devido a, além da desconfiança no presidente dos EUA, um movimento de reajuste na taxa de câmbio.

No entanto, a decisão de Trump de proibir a exportação de determinados chips

da Nvidia ao mercado chinês fez com que o mercado de bolsas americanas fosse derrubado. No fim do pregão, os papéis da Nvidia registraram uma forte queda de 6,87%. Em resposta, o S&P 500 recuou 2,23% nessa quarta, enquanto o Nasdaq fechou em queda diária de 3,07%.

No Brasil, o recuo das Bolsas internacionais influenciou o movimento do Ibovespa. A Petrobras e a Vale, duas das companhias mais influentes para os negócios, também não tiveram força para impulsionar o índice para cima. A Petrobras fechou no “zero-a-zero”, enquanto a Vale registrou queda de 2,14% no fim do

pregão.

As atenções no cenário doméstico se concentram na questão fiscal do País. De acordo com análises de mercado, o ceticismo paira em relação à proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2026, enviada ao Congresso na última terça-feira (15). “A percepção é de que as propostas de aumento de arrecadação podem estar superestimadas e podem ser insuficientes para cobrir as despesas do governo a médio prazo”, afirma Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad. (Com informações da revista Veja)

Juros básicos da economia brasileira podem atingir 15,5% neste semestre.

A taxa Selic continua no centro das atenções dos economistas em 2025. Com a inflação pressionada e um cenário global de incertezas, os juros básicos da economia brasileira podem atingir 15,5% neste primeiro semestre, conforme projeção da XP.

O Copom (Comitê de Política Monetária) já sinalizou novas altas nas suas próximas reuniões. O principal fator por trás desse movimento é o controle da inflação, que segue acima da meta.

Segundo o economista Rodolfo Margato, a projeção da XP para este ano é de uma inflação de 6%, com tendência de queda para 4,5% em 2026. "Ainda não atingimos a meta de 3%, mas há sinais de descompressão", explicou. Se essa previsão se confirmar, o segundo semestre pode marcar o fim do ciclo de alta da Selic.

A XP não descarta um cenário de estabilidade ou até mesmo cortes nos juros no final do ano, caso a inflação continue desacelerando. "Se o real ficar relativamente estável nos próximos

Divulgação



O ciclo de alta dos juros precisa ser observado pelos investidores.

meses e a desaceleração econômica se intensificar, o Copom poderá aumentar sua taxa básica de juros pela última vez em maio, ao invés de junho, como considerado em nosso cenário-base atual. Se estivermos corretos, talvez ao final de 2025 ou início de 2026 já discutamos um ciclo de corte de juros", acrescentou Margato.

Cenário favorece o investimento em renda fixa

O ciclo de alta dos juros precisa ser observado pelos investidores, que podem adotar novas estratégias para proteger seu patrimônio e alcançar um melhor retorno. Segundo o relatório "Onde Investir em 2025: seu guia de investimentos", que apresenta as estimativas e a expectativa

da XP Inc. para este ano, os títulos atrelados à inflação podem obter melhor rentabilidade.

"As opções de investimentos em renda fixa, sobretudo os que têm prazos de vencimento curto ou intermediário, são as melhores alternativas atualmente. Em 2024, essas foram as classes de ativos que lideraram os retornos no Brasil, acumulando mais de 12% ao ano. Com taxas próximas a IPCA+7%, esses títulos oferecem carregamento atrativo, mesmo em cenários de repique inflacionário", avaliou o economista e líder da XP no Sul, Renato Sarreta.

Apesar do momento favorável para a renda fixa, a diversificação deve ser sempre considerada. Bruno Vargas,

líder comercial da XP no Estado, destacou que os produtos de renda fixa têm apresentado uma melhor margem de ganho e estão atraindo os investidores, principalmente por oferecer estabilidade e segurança.

Entre os mais buscados, estão os títulos pós-fixados e o Tesouro Selic, mas o especialista explica que esse movimento pode gerar oportunidades também na renda variável, com a oferta de papéis com valores mais competitivos, pensando no longo prazo. "A diversificação deve ser sempre um mantra para quem investe, pois ajuda a proteger o patrimônio diante das variações do mercado", recomendou Bruno.

Pode faltar dinheiro para pagar as contas já em 2027, admite o governo federal.

As projeções iniciais do governo federal para o Orçamento de 2027 indicam falta de recursos para o pagamento dos investimentos mínimos em saúde e educação, que são compromissos constitucionais. A situação ocorre por conta dos limites do arcabouço fiscal e também do pagamento de precatórios e indica que as regras fiscais atualmente em vigor precisarão passar por mudanças.

As previsões constam do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, cujos detalhes foram divulgados nessa quarta-feira (16). No documento, o governo traz projeções para os próximos quatro anos.

Pelas contas do governo, em 2027, as despesas discricionárias (os gastos livres, como investimentos) somariam R\$ 122,2 bilhões. Porém, R\$ 56,5 bilhões são de reserva para o pagamento de emendas parlamentares. Sobrariam, então, R\$ 65,7 bilhões.

Assim, de partida, já faltam R\$ 10,9 bilhões para honrar os compromissos constitucionais. Dessa forma, se nada for alterado, o Executivo ficará sem recursos para pagar os pisos constitucionais e também não terá nenhum real para as despesas discricionárias (que são de manutenção da máquina e investimentos). Não se trata de faltar dinheiro, mas espaço

dentro das regras fiscais.

No texto do projeto, o governo diz que esses números apontam a necessidade de adoção de medidas e ações de incremento de receita, bem como revisão de gastos com despesas obrigatórias e "alocações rígidas", viabilizando assim uma trajetória de médio prazo que atenda a "prioridades de manutenção de políticas discricionárias relevantes para a sociedade e Estado, e, ao mesmo tempo, garanta condições para o atingimento das metas fiscais planejadas para o horizonte de médio prazo".

O secretário de Orçamento do Ministério do Planejamento, Clayton Montes, admitiu que, pelos números disponíveis atualmente, não haverá dinheiro suficiente para todas as "necessidades" da União. Segundo as projeções, o ano de 2027 só inaugura o problema. A situação só se deteriora nos anos seguintes. Em 2028, faltariam R\$ 87,3 bilhões e, em 2029, último ano com estimativas oficiais disponíveis, a conta ficaria no vermelho em R\$ 154,2 bilhões.

A situação ocorre porque as regras do arcabouço fiscal em vigor são diferentes do que pregam as normas para os pisos constitucionais e também por conta da entrada de precatórios para dentro do teto de despesas.

Antes da entrada em vigor do arcabouço fiscal —

Agência Brasil



Segundo as projeções, o ano de 2027 só inaugura o problema.

regra que atualmente ordena as contas públicas do País, aprovada pelo governo Lula em 2023 —, o teto de gastos, criado pelo ex-presidente Michel Temer, havia determinado que os pisos de saúde e educação fossem corrigidos, ano a ano, apenas pela inflação. Com o fim do teto de gastos, voltaram a valer as previsões constitucionais para despesas com essas rubricas.

Assim, os gastos com saúde precisam representar ao menos 15% da receita corrente líquida do governo federal. E os com educação devem ser de 18% da receita líquida de impostos. É isso que está previsto na Constituição.

Mas esta regra representa uma bomba para o atual arcabouço fiscal, que prevê que as despesas totais do governo devem crescer entre 0,6% e 2,5% acima da inflação a cada ano.

Como saúde e educação são um percentual fixo das receitas, a tendência é que esses gas-

tos cresçam de participação no bolo total, comprimindo as demais despesas discricionárias. No ano que vem, além disso, haverá um total de R\$ 55,1 bilhões para pagamento de precatórios (dívidas judiciais que o governo é obrigado a honrar) fora das regras fiscais, incluindo o arcabouço — no total, serão R\$ 115 bilhões dessas despesas. Essa retirada da meta só vale até 2026 e isso foi autorizado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Em 2027, essa autorização deixa de existir. O que significa que o valor integral dos precatórios passa a ser incluído na conta da meta fiscal, o que reduz o espaço para as chamadas despesas discricionárias (que o governo pode manejar com mais liberdade, como investimentos, programas sociais e custeio da máquina pública). Além disso, como se trata de uma decisão judicial, os valores são imprevisíveis.

Para reduzir filas, o governo vai retomar bônus de produtividade para servidores e peritos médicos federais do INSS.

Os servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e os peritos médicos federais vão voltar a ganhar bônus de produtividade como incentivo para reduzir a fila de espera para a análise de benefícios previdenciários e assistenciais.

Uma medida provisória foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva depois da fila do INSS ter aumentado em 2024, superando a marca de dois milhões de pessoas esperando análise de pedidos.

Publicada em edição extra no Diário Oficial da União (DOU) na terça-feira (15), a medida institui o Programa de Gerenciamento de Benefícios. O texto prevê o pagamento de R\$ 68 para o servidor do INSS e R\$ 75 para o perito federal por processo analisado e concluído.

Servidores e peritos que aderirem a greves ou que estejam compensando horas não trabalhadas ficam excluídos do programa. A medida prevê que a bonificação seja paga para servidores e peritos que ultrapassem

Pedro França/Agência Senado



O texto prevê o pagamento de R\$ 68 para o servidor do INSS e R\$ 75 para o perito federal.

determinadas metas de desempenho, além do fluxo normal de trabalho.

O programa é voltado para os processos que já tenham estourado o prazo de 45 dias para análise inicial ou que tenham expirado algum outro prazo estabelecido pela justiça, bem como as avaliações sociais para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltado a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência de qualquer idade.

No caso de perícias, geram bônus aquelas realizadas em unidades sem oferta regular do serviço ou que tenham prazo para agendamento superior a 30 dias; as que tenha prazo judicial

expirado e as que necessitam somente de análise documental, desde que essa análise seja feita pelo servidor ou perito depois das 18h ou em fins de semana,

O controle e o monitoramento das metas e a ordem de prioridade para a análise de processos e realização de perícias ainda deverão ser regulamentados pela Casa Civil e pelos Ministérios da Previdência e de Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

O programa de bonificação tem vigência de 12 meses, prorrogáveis uma vez por igual período. Para continuar vigente, contudo, a medida provisória que cria o bônus do INSS deve ser aprovada pelo

Congresso em até 60 dias, também prorrogáveis uma vez por igual período.

Autorização orçamentária

O governo não detalhou o impacto esperado para os cofres públicos e informou que os pagamentos ainda precisam de autorização orçamentária.

Um programa anterior de bonificação a servidores do INSS foi criado em julho de 2023 e seguiu vigente em 2024, após a medida provisória ter sido convertida em lei pelo Congresso. À época, o impacto estimado foi de R\$ 129 milhões. (Com informações da Agência Brasil)

13º de aposentados e pensionistas do INSS: veja como consultar os valores.

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do INSS já podem consultar o valor do benefício de abril e também da primeira parcela da antecipação do 13º salário pela Central de Atendimento 135 ou pelo Meu INSS (aplicativo ou site).

Pelo telefone, a pessoa terá que informar o número do CPF e confirmar algumas informações cadastrais.

Os beneficiários começam a receber a primeira parcela do 13º salário a partir de 24 de abril, de acordo com o número final do cartão do benefício.

A antecipação vai injetar cerca de R\$ 73,3 bilhões na economia brasileira.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, solicitou à Dataprev que rode a folha de pagamento já com o abono neste mês. Segundo ele, o pagamento antecipado é essencial para ajudar os mais de 34,2 milhões de segurados do INSS a cobrir despesas básicas, como alimentação e medicamentos.

Calendário

— Primeira parcela, para quem ganha até 1 salário mínimo:

- Benefício final 1: 24 de abril

- Benefício final 2: 25 de abril
- Benefício final 3: 28 de abril
- Benefício final 4: 29 de abril
- Benefício final 5: 30 de abril
- Benefício final 6: 2 de maio
- Benefício final 7: 5 de maio
- Benefício final 8: 6 de maio
- Benefício final 9: 7 de maio
- Benefício final 0: 8 de maio

— Primeira parcela, para quem ganha acima de 1 salário mínimo

- Benefícios finais 1 e 6: 2 de maio
- Benefícios finais 2 e 7: 5 de maio
- Benefícios finais 3 e 8: 6 de maio
- Benefícios finais 4 e 9: 7 de maio
- Benefícios finais 5 e 0: 8 de maio

A segunda parcela seguirá calendário similar, de 26 de maio a 6 de junho, também de acordo com o número final do benefício.

— Segunda parcela, para quem ganha até 1 salário mínimo:

Reprodução



Os beneficiários começam a receber a primeira parcela do 13º salário a partir de 24 de abril, de acordo com o número final do cartão do benefício.

- Benefício final 1: 26 de maio
- Benefício final 2: 27 de maio
- Benefício final 3: 28 de maio
- Benefício final 4: 29 de maio
- Benefício final 5: 30 de maio
- Benefício final 6: 2 de junho
- Benefício final 7: 3 de junho
- Benefício final 8: 4 de junho
- Benefício final 9: 5 de junho
- Benefício final 0: 6 de junho
- Benefícios finais 2 e 7: 3 de junho
- Benefícios finais 3 e 8: 4 de junho
- Benefícios finais 4 e 9: 5 de junho
- Benefícios finais 5 e 0: 6 de junho

— Quem tem direito ao 13º do INSS?

- Beneficiários de aposentadoria, pensão por morte, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente e auxílio-reclusão.
- Quem teve o benefício concedido até 31 de março de 2025. A primeira parcela corresponde a 50% do valor do benefício. A segunda parcela pode vir com descontos de IR (caso o beneficiário seja contribuinte).

— Segunda parcela, para quem ganha acima de 1 salário mínimo:

- Benefícios finais 1 e 6: 2 de junho

Saque-aniversário do FGTS precisa ser informado; veja como declarar.

O saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que permite ao trabalhador realizar o resgate de parte do saldo de sua conta do Fundo no mês de seu aniversário, também precisa ser declarado no Imposto de Renda 2025.

Ainda que seja classificado como rendimento isento da cobrança de imposto, o contribuinte deve informar o valor obtido à Receita Federal, já que assim é possível justificar a variação patrimonial, afirma Roberta Amorim, consultora associada da Abagge Advogados:

“Todos os trabalhadores que realizaram durante o ano de 2024 o saque-aniversário do FGTS devem declarar tal rendimento. Referido ganho é caracterizado como uma indenização de cunho compensatório para o trabalhador”, afirma ela.

A regra vale não só para o saque-aniversário, mas também para qualquer outro motivo que permita a retirada de dinheiro do Fundo, como em caso de calamidades. Porém, se o trabalhador que fez o resgate não se enquadra nas obrigações de declaração de IR, ele não precisa fazer a declaração apenas por causa do rendimento.

Em 2024, a Caixa informou que foram pagos R\$ 141,8 bilhões através da modalidade, com R\$ 65 bi depositados diretamente ao trabalhador e R\$ 76,8 repassados a instituições financeiras em decorrência de cessão ou alienação através de operações de crédito.

O saque-aniversário permite o trabalhador a retirar, no mês de seu aniversário, um valor que varia de 5% a 50% do valor total depositado no Fundo acrescido de uma parcela adicional, que varia entre R\$ 50 e R\$ 2,9 mil.

— Como declarar o

saque-aniversário do FGTS no IR 2025:

- No programa, clique em “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis”. Adicione um “Novo”;
- Em seguida selecione a opção 4 (Indenizações por rescisão de contrato de trabalho, inclusive a título de PDV, e por acidente de trabalho; e FGTS);
- Depois, selecione o beneficiário, que pode ser o titular, se o saque tiver sido feito na sua conta, ou dependente, se a conta do FGTS for de um dos seus dependentes;
- Informe o CNPJ e o nome da fonte pagadora. No caso do FGTS, a fonte é a Caixa Econômica Federal (CNPJ 00.360.305/0001-04);
- Informe o valor que foi sacado em 2024;
- Conclua o preenchimento da ficha clicando em “Salvar”.

— Quem é obrigado a declarar o Imposto de Renda 2025?

O prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda 2025 termina em 30 de maio. Veja quem precisa fazer a declaração:

- Quem recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 33.888.
- Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 200.000.
- Obteve, em qualquer mês, ganho de capital

Agência Brasil



Ainda que seja rendimento isento, resgate precisa ser declarado. Prazo para entrega da declaração deste ano termina em 30 de maio.

na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência do Imposto.

- Realizou operações de alienação em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas cuja soma foi superior a R\$ 40.000 (quarenta mil reais); ou com apuração de ganhos líquidos sujeitas à incidência do imposto.

- Obteve receita bruta por atividade rural em valor superior a R\$ 169.440,00. Antes, eram R\$ 153.999,50.

- Pretenda compensar, no ano-calendário de 2025 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2025.

- Teve, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 800 mil.

- Passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês e nessa condição encontrava-se em 31 de dezembro.

- Optou pela isenção do Imposto sobre a Renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, caso o produto da venda seja aplicado na aquisição de imóveis residenciais localizados no País, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contado da celebração do contrato de venda.

- Optou por declarar os bens, direitos e obrigações detidos pela entidade controlada, direta ou indireta, no exterior como se fossem detidos diretamente pela pessoa física.

- Titular de trust e demais contratos regidos por lei estrangeira com características similares a este.

- Optou pela atualização a valor de mercado de bens e direitos no exterior.

- Cidadãos que moravam no exterior e voltaram ao Brasil em 2024 também precisarão declarar imposto, mesmo que não tenham tido rendimentos. (Com informações do jornal O Globo)

Polícia Federal mira fraudes no "Caixa Tem"; banco já ressarcia R\$ 2 bilhões em golpes.

A Polícia Federal (PF) iniciou nesta semana a Operação Farra Brasil 14, contra uma quadrilha especializada em fraudar o sistema Caixa Tem, utilizado pela Caixa Econômica Federal (CEF) para o pagamento de benefícios como Bolsa Família, seguro-desemprego e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Os golpes causaram um prejuízo de R\$ 2 bilhões em 5 anos.

Cerca de 80 policiais federais saíram para cumprir 23 mandados de busca e apreensão nos municípios de Niterói, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Macaé e Rio das Ostras. Além dos mandados, a Justiça Federal impôs medidas cautelares diversas da prisão para 16 investigados.

As investigações revelaram que o grupo criminoso cooptava funcionários da Caixa Econômica e de lotéricas, que recebiam propinas para dar acesso a contas sociais de terceiros pelo aplicativo.

Divulgação



Os investigados pagavam propinas a funcionários da Caixa Econômica e de lotéricas para obter acesso a benefícios sociais geridos por meio do aplicativo.

A maior parte das vítimas é beneficiária de programas sociais do governo federal, mas as fraudes também atingem o FGTS e o seguro-desemprego de trabalhadores, todos geridos pelo Caixa Tem.

De acordo com a Coordenação de Repressão a Fraudes Bancárias Eletrônicas da Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos da PF, desde a criação do Caixa Tem, em abril de 2020, já foram registrados cerca de 749 mil processos de contestação, com o ressarcimento de cerca de R\$ 2 bilhões por parte da Caixa Econômica Federal.

Os investigados responderão pelos crimes de organiza-

ção criminosa, furto qualificado, corrupção ativa e passiva, além de inserção de dados falsos em sistemas de informação, com as penas máximas podendo chegar a 40 anos de reclusão.

As investigações tiveram o auxílio da Centralizadora Nacional de Segurança e Prevenção a Fraude/DF (Cefra) e da Corregedoria Regional/RJ, ambos órgãos da Caixa Econômica Federal.

Nota

Leia na íntegra a nota divulgada pela Caixa Federal:

"A Caixa informa que atua conjuntamente com os órgãos de segurança pública nas investigações e operações que combatem fraudes e gol-

pes. Tais informações são consideradas sigilosas e repassadas exclusivamente à Polícia Federal e demais órgãos competentes, para análise e investigação.

O banco ressalta que monitora ininterruptamente seus produtos, serviços e transações bancárias para identificar e investigar casos suspeitos. Adicionalmente, a Caixa esclarece que possui estratégia e procedimentos de segurança para a proteção dos dados e operações de seus clientes e dispõe de tecnologias e equipes especializadas para garantir segurança aos seus processos e canais de atendimento."

Veja qual será o gasto médio do brasileiro com ovo de Páscoa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Instituto Nexus revelou que mais da metade dos brasileiros pretende comprar o chocolate, que é símbolo do feriado religioso.

A maior parte dos brasileiros – 52% – tem intenção de comprar ovos de Páscoa este ano. Os gastos médios com os chocolates em geral devem ficar em R\$ 59. Em média, cada consumidor deseja comprar três produtos. Os dados são da pesquisa “A paixão do brasileiro pelo chocolate”, realizada pela Nexus.

Um dado curioso do estudo é que quatro em cada dez brasileiros (43%) nunca compraram sequer um ovo de Páscoa. Paralelamente, 37% disseram que sempre adquirem o produto e outros 19% afirmaram que compram às vezes. Ou seja, apesar da tradição da data e da popularidade dos chocolates, ainda há uma parcela significativa da população que nunca participou desse hábito de consumo.

O preço alto foi apontado como o principal motivo para não comprar ovos ou outros tipos de chocolate por 36% dos

entrevistados. Essa justificativa foi ainda mais forte entre os mais jovens: 43% na faixa etária de 18 a 24 anos disseram que o valor dos produtos é o principal fator de desistência.

A pesquisa também revelou que o costume de consumir ovos de chocolate todos os anos é mais comum entre os moradores da região Sudeste (40%), especialmente aqueles com idades entre 35 e 40 anos (44%), renda familiar acima de cinco salários mínimos (49%) e que possuem filhos menores de 18 anos (50%). Esses fatores indicam que a tradição tende a se manter mais firme entre

famílias com crianças e maior poder aquisitivo.

Pico

O levantamento mostra, ainda, que 18% entre aqueles 52% que pretendem comprar ovos de Páscoa neste ano já foram ao comércio. Já os que ainda vão realizar as compras até o domingo de Páscoa, em 20 de abril, somam 34%.

Uma outra curiosidade revelada é que 21% das pessoas com renda familiar de até um salário mínimo já compraram seus produtos, enquanto 45% dos que possuem renda superior a cinco salários mínimos ainda não fizeram nenhuma aquisição

relacionada à data.

Além disso, o estudo mostra que entre os que desistiram de comprar ovos este ano (45%), quase metade, 21%, ainda pretende adquirir outros tipos de chocolate, enquanto 27% não planejam nenhuma compra do tipo.

A pesquisa entrevistou duas mil pessoas em todo o País, com idades a partir de 18 anos, entre os dias 27 e 31 de março de 2025. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. (Com informações da Agência Brasil)

Com falta de verba para equipamentos de combate a fraudes, Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis recebe doações.

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) precisou contar com a ajuda do setor privado para garantir a aquisição de cinco equipamentos que medem de forma instantânea o teor obrigatório de biodiesel nos combustíveis. Entidades do setor se uniram para fazer a doação com o objetivo de fortalecer a fiscalização e combater fraudes, muitas vezes realizadas pelo crime organizado. Procurada, a ANP disse que sofre com restrições orçamentárias e, por isso, não tem verba para comprar os instrumentos. Segundo a assessoria do órgão, foram solicitados R\$ 255 milhões em recursos para 2025, mas o Orçamento foi aprovado com apenas R\$ 140,6 milhões para a agência.

Hoje, a ANP tem apenas um equipamento - doado em janeiro pelo Ministério Público do Estado do Sergipe (MPSE) - para aferir de forma rápida, sem necessidade de enviar amostras para um laboratório, se a quantidade de biodiesel misturada no diesel vendido nos postos de gasolina está de acordo com o que prevê a lei. "Com esse equipamento, a detecção da irregulari-

Divulgação



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) precisou contar com a ajuda do setor privado.

dade já durante a ação de fiscalização permite que o agente da ANP interdite imediatamente o agente econômico, não sendo necessário aguardar a liberação do laudo realizado em laboratório", diz o órgão, dirigido de forma interina por Patrícia Baran.

O ideal, segundo a agência, seria ter 21 equipamentos desse tipo - três para cada um dos sete Núcleos Regionais de Fiscalização da ANP. Com a doação do setor privado, o órgão terá seis instrumentos. "Entretanto, com o cruzamento dos dados de inteligência, a ANP irá otimizar o uso desses equipamentos, direcionando-os prioritariamente para regiões e alvos onde existem maiores indícios de irregularidades", afirma.

Combate ao crime

Integrantes do setor de combustíveis decidiram intensificar em 2025 o combate ao crime organizado, que tem se infiltrado cada vez mais nos postos de gasolina. De acordo com cálculos do Instituto do Combustível Legal (ICL), o prejuízo com a adulteração dos combustíveis e com a sonegação de impostos no setor chega a R\$ 30 bilhões por ano. As doações dos cinco equipamentos serão feitas por meio do Ministério de Minas e Energia.

A ação foi encabeçada por cinco entidades: além do ICL, Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio), União

Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), com apoio da Frente Parlamentar do Biodiesel (FPBio) e da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia (FPRNE).

Um ponto-chave para combater as fraudes no setor, com penas mais duras para quem comete ilegalidades na comercialização de combustíveis, é a aprovação de um projeto de lei no Congresso para caracterizar o chamado "devedor contumaz", que atua de forma estratégica para evitar o pagamento de tributos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Só quatro em cada dez cursos de Medicina no País atingem as notas mais altas de avaliação do Ministério da Educação.

Se ainda restava alguma dúvida sobre os perigos do crescimento desenfreado dos cursos de Medicina no Brasil, os recentes números divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) ajudam a dissipá-la. Anunciados na sexta-feira (11), os dados mostraram indicadores de qualidade do ensino superior brasileiro, incluindo o Conceito Preliminar de Curso (CPC), índice que avalia as graduações por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o corpo docente, a infraestrutura e os recursos didático-pedagógicos. No caso da formação médica no País, o retrato da qualidade é desanimador.

Foram avaliados 31 mil concluintes de 309 cursos de Medicina de todas as regiões. As notas do CPC variam de 1 a 5, sendo as notas 4 e 5 aquelas consideradas adequadas para graduações como Medicina. Somente 40,4% obtiveram tais notas. Apenas 4,7% dos cursos privados alcançaram a nota máxima. Cerca de 27% dos cursos de faculdades privadas – terreno onde prosperou o enorme salto quantitativo dos últimos anos – obtiveram notas 1 e 2. Nas universidades públicas, esse índice foi de 6%. A maior parte das graduações avaliadas (50,5%), entre públicas e privadas, atingiu nota 3, considerada regular. Os números são desalentadores também quando comparados

ao passado recente: em 2019, as piores notas foram obtidas por 13% dos cursos, ante os 20% atuais.

Ainda que indicadores como o CPC e exames como o Enade sejam hoje objeto de críticas e estejam sob revisão, sua defasagem tende a minimizar, e não potencializar, as fragilidades das avaliações e dos cursos. Em outras palavras, é possível imaginar, por exemplo, que os resultados poderiam ser ainda piores se os indicadores levassem em conta dimensões mais compatíveis com o presente, como a adequação ao mercado de trabalho e a pesquisa. Mas passemos. Por ora, o que salta mesmo aos olhos é o fato de que a modéstia dos resultados se mostra inversamente proporcional à notável expansão de vagas, sobretudo no ensino privado.

Em 1990, havia 78 faculdades de Medicina no Brasil. Em 2020, já eram 357. Hoje o Conselho Federal de Medicina contabiliza 389 cursos. Há dois anos, um levantamento da USP mostrou que 90% das vagas abertas na última década estavam no setor privado – incentivado, primeiro, pela lei que criou o Programa Mais Médicos e, depois, por uma chuva de liminares, que permitiu abrir escolas mesmo durante a proibição, pelo governo, da abertura de novos cursos por cinco anos. A porteira foi reaberta justa-

Reprodução



A formação médica tem sido mais debatida nos últimos anos por causa da explosão da oferta de cursos.

mente em 2023. Com o número atual de concluintes, o Brasil exibe uma proporção de 2,81 médicos por mil habitantes, o que nos coloca à frente de países como Estados Unidos, Japão e China.

Em tese, tamanho avanço seria uma excelente notícia para um país repleto de carências na saúde. Só em tese, porque, na prática, o Brasil assistiu, praticamente inerte, à continuidade de dois males tão longevos quanto perversos: a desigualdade na distribuição dos profissionais e a má qualidade do atendimento à saúde. Em contrapartida, há sinais não só da formação precária nos cursos abertos, como também de outros problemas como oferta de vagas em locais sem estrutura mínima ou avaliação correta das condições de ensino, ou mesmo ausência de laboratórios modernos, corpo docente competente e qualidade dos estágios práticos.

É há os preços abusi-

vos. Recentemente, o ministro da Educação, Camilo Santana, chegou a questionar os valores praticados pelo ensino privado. Como a estrutura do MEC é reconhecidamente deficiente para regular e fiscalizar a qualidade e sua incompatibilidade com os valores cobrados, o ministro tem defendido a criação de uma espécie de agência reguladora para o ensino superior privado, prevendo um novo instituto que fique responsável pelas avaliações. Essa ideia ainda carece de avanço num governo que reconhecidamente é avesso a agências reguladoras. Mas a pasta também estuda mudanças na forma como os cursos da área de saúde serão avaliados in loco.

Que os números radiografados agora reforcem a convicção nacional sobre o tamanho do problema – e a necessidade de máxima urgência para enfrentá-lo. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Após cursos de Medicina piorarem, oposição e governo discutem "OAB" para médicos.

Em um cenário de queda de qualidade das graduações de Medicina no País, a oposição e o governo divergem sobre a criação de uma prova para médicos recém-formados poderem exercer a profissão, em discussão no Congresso. Paralelamente, o Ministério da Educação discute uma nova maneira de avaliar a qualidade da formação na área. A formação médica tem sido debatida nos últimos anos, por causa da explosão da oferta de cursos, que passou de 181, em 2010, para 401, em 2023 — um aumento de 127% em 13 anos.

O crescimento do número de cursos está ligado ao aumento do interesse do setor privado, que movimenta cerca de R\$ 26,4 bilhões por ano, o equivalente a 40% do mercado de ensino superior. Mas qualidade dessas vagas tem atraído críticas. Especialistas apontam que as novas instituições não têm garantido estrutura de laboratórios adequados, professores preparados e até vagas de estágio suficientes e de qualidade.

O Exame Nacional de Desempenho Estudantil (Enade) de 2023, divulgado na semana passada, mostrou que os cursos de Medicina pioraram em relação à última avaliação, feita em 2019. Há dois anos, 20% não atingiram patamar considerado satisfatório. Quatro anos atrás, essa proporção era de 13%.

"Estamos preocupadíssimos com a formação médica no Brasil. Está um horror. Se o médico não é bom, ele piora o problema do paciente e desperdiça dinheiro", avalia a presidente da Academia Nacional de Medicina Eliete Bouskela. "Já temos mais cursos na área do que os Estados Unidos e a Índia", com-

para.

Na semana passada, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado voltou a discutir a criação de um Exame Nacional de Proficiência em Medicina. A proposta prevê que a prova seja aplicada a recém-formados da mesma maneira como é feita a prova da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

O exame impediria os reprovados de atuar de qualquer maneira na profissão. O responsável pelo teste seria o Conselho Federal de Medicina (CFM), um dos principais apoiadores da medida. A ideia tem apoio entre parlamentares de oposição ao governo Lula.

"O exame pode funcionar como um filtro para garantir que apenas profissionais capacitados entrem no mercado, incentivando as faculdades a revisar seus currículos, melhorar a infraestrutura e investir mais na qualidade para que seus alunos tenham bom desempenho.

Os cursos de Medicina já passam por avaliações periódicas rigorosas (como o Enade e a supervisão de vagas). O exame nacional viria para complementar essas ações", defende o senador Doutor Hiran (PP-RR), relator do texto debatido.

O projeto já passou na Comissão de Educação da Casa e passaria por votação terminativa no CAS — dali seguiria direto para a Câmara, sem passar pelo plenário. Mas a senadora Teresa Leitaô (PT-PE) conseguiu aprovar uma audiência pública para debater o novo exame. A atuação dos petistas reflete a posição do governo, que não partiu para o enfrentamento contra o teste, mas também não apoia a ideia.

Freepik



Formação médica tem sido debatida nos últimos anos, por causa da explosão da oferta de cursos.

"Não parece razoável delegar a avaliação dos egressos dos cursos de graduação em Medicina ao Conselho Federal de Medicina, em detrimento de todo o processo formativo dos estudantes e de todo o arcabouço normativo que rege a autorização para abertura e funcionamento dos cursos de Medicina", argumentou a senadora, no ofício em que pediu uma audiência pública para debater a medida.

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Mato Grosso, Diogo Sampaio defende que a responsabilidade do MEC é com os alunos, e que os egressos das faculdades devem ser avaliados pelos conselhos, como no caso da OAB.

"O objetivo da prova é garantir que o médico que vá atender a população tenha o mínimo de conhecimento na área para a segurança dos pacientes", argumenta.

Questionamento

O presidente da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), Sandro Schreiber, reconhece que há um consenso na sociedade de

que é preciso melhorar a formação em Medicina no Brasil. No entanto, defende que o modelo defendido pela oposição não resolve esse problema.

"Avaliar é importante, mas deve ser feito de forma seriada, antes da formatura. Hoje, a escola ganha uma fortuna de dinheiro e nada acontece. A ideia é que todo esse processo seja feito dentro do curso, de modo que não recaia apenas nas costas do estudante e que o diploma só seja emitido no momento que se considere esse médico apto", afirma Schreiber.

A proposta do presidente da Abem é em parte similar à prova de proficiência já aplicada nos Estados Unidos (que é seriada) e em parte semelhante com o exame que será aplicado no Reino Unido pela primeira vez este ano. No modelo britânico, o aluno continuará vinculado à universidade se não tiver desempenho suficiente, até conseguir a aprovação. (Com informações do jornal O Globo)

Lula volta a criticar a elite brasileira: "Vergonha um presidente formado no Senai ser o que mais investiu em universidades".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar a elite brasileira. Ele afirmou que é uma vergonha para os mais ricos que "um presidente formado no Senai" tenha sido, segundo ele, "o que mais investiu na universidade na história do País, o que mais investiu no Instituto Federal e o que mais fez a extensão universitária".

O presidente deu a declaração durante visita à fábrica da montadora Nissan em Resende, no Rio de Janeiro.

No discurso da última terça-feira (15), o presidente voltou a defender investimentos em educação, em especial para que pessoas de baixa renda consigam estudar, o que viabiliza melhores salários e permite sobreviver sem depender de programas sociais. Ele também defendeu o aumento no salário mínimo:

"As pessoas começaram a ganhar um pouco mais. O salário mínimo passou a ser um pouco mais do que a inflação. Porque tem gente que na hora que ele vai pagar o salário mínimo, ele não diz que o salário mínimo é muito alto. Ô, gente, R\$

Ricardo Stuckert/PR



O presidente deu a declaração durante visita à fábrica da montadora Nissan em Resende, no Rio de Janeiro.

1.000 não é alto, nem de 1.500. Ao invés de olhar a pessoa como empregada, assalariada, olha ela como consumidor."

O presidente ainda lamentou o aumento do ódio entre os brasileiros. Sem citar o adversário, Jair Bolsonaro, disse que o País precisa "aprender" a "viver democraticamente de forma civilizada".

"Não é possível que esse país que era o país mais querido do mundo, esse país era o país mais alegre do mundo, de repente foi tomado pelo ódio. De repente o pai não quer conversar com o filho, porque o filho Pedro é diferente dele. De repente a mulher quer conversar com o marido porque ele é diferente dela. De repente o pai quer brigar

com a filha. Onde é que já se viu uma sociedade como a nossa, amorosa, trabalhadora, alegre, que tem samba, que tem futebol, que tem um monte de coisa, ser tomada pelo ódio, ser tomada pelo desprezo?", disse.

Essa é a segunda vez na semana que Lula critica a elite brasileira. Na segunda-feira, o presidente afirmou que as classes mais ricas do país esperavam que os trabalhadores não tivessem acesso à educação.

"O Brasil só foi ter sua primeira universidade federal em 1920, o Peru teve em 1550. A elite que ocupou esse país a partir de Portugal só imaginava que a gente fosse indígena, negro, trabalhador e cortador de cana", afirmou o petista. "Acho

que a elite brasileira deveria ter vergonha. Deveria se olhar no espelho e ter vergonha porque precisou um mecânico sem diploma universitário governar esse país para ser o presidente que mais fez universidades, institutos federais."

As declarações foram dadas durante a inauguração do novo campus da Universidade Federal Fluminense, a UFF, em Campos dos Goytacazes. Além de Lula, estiveram presentes os ministros Camilo Santana (Educação), Márcio Macedo (Secretaria-Geral) e Renan Filho (Transportes). O prefeito de Campos, Wladimir Garotinho (PSD), filho do ex-governador Anthony Garotinho, foi amplamente vaiado.

Conselho Federal de Medicina proíbe bloqueio hormonal para crianças e adolescentes trans.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou no Diário Oficial da União (DOU), nessa quarta-feira (16), uma resolução em que revisa os critérios para o atendimento de pessoas trans. A principal mudança no texto é a proibição do bloqueio hormonal para crianças e adolescentes trans com incongruência ou disforia de gênero. Além disso, a entidade vetou o início do tratamento com hormônios antes dos 18 anos e restringiu o acesso a alguns procedimentos cirúrgicos entre menores de 21. A resolução foi aprovada por unanimidade em plenária do CFM pelos 28 conselheiros no dia 8 de abril.

Pessoas trans são indivíduos cujo gênero não corresponde àquele atribuído ao nascimento. O caso de incongruência é definido como a "discordância acentuada e persistente", sem necessariamente levar a um sofrimento, e o de disforia de gênero como aqueles em que a incongruência passa a causar um "grave desconforto ou sofrimento".

O bloqueio hormonal é uma estratégia reversível utilizada para interromper a produção de hormônios sexuais em crianças e adolescentes trans. Com isso, impede o desenvolvimento de características físicas do sexo de nascimento até que esses jovens tenham idade suficiente para dar início à transição de gênero. Exemplos disso seriam evitar a menstruação e o desenvolvimento das mamas ou surgimento de pelos, do pomo de adão e alterações na voz.

A resolução anterior que regia as regras, de 2019,

autorizava a realização do bloqueio no Brasil somente a partir do início da puberdade em caráter experimental dentro de protocolos de pesquisa de hospitais universitários e/ou de referência para o Sistema Único de Saúde (SUS). Agora, a prática não é mais permitida. O tratamento segue autorizado apenas para casos médicos de crianças com puberdade precoce ou outras doenças endócrinas.

Já sobre a hormonioterapia, que envolve o uso ao longo da vida de testosterona e estrogênio para induzir características biológicas do gênero com a qual a pessoa trans se identifica, as regras antigas autorizavam o início a partir dos 16 anos. Agora, apenas maiores de 18 poderão acessar o tratamento.

Em coletiva de imprensa, o relator da resolução e conselheiro federal do CFM pelo Rio de Janeiro, Raphael Câmara, argumentou que cerca de 120 estudos analisados pelo Conselho teriam mostrado um aumento nos casos de arrependimento pós-transição, por isso o endurecimento das regras. Câmara, porém, diz que não há dados sobre o contexto brasileiro e reconhece que as evidências avaliadas são incompletas:

"Não são estudos que, do ponto de vista metodológico, são o maior nível de evidência. Então hoje não temos uma resposta exata. Mas quando estamos no CFM, que é um tribunal ético e toma as decisões baseado na ética, muitas vezes temos que levar isso em conta, que a falta de evidência exige prudência."

Divulgação



O Conselho Federal de Medicina publicou uma resolução em que revisa os critérios para o atendimento de pessoas trans.

Sem apresentar dados, o conselheiro, ex-secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde no governo Bolsonaro, defendeu haver uma tendência de "viés de confirmação", em que crianças estariam sendo diagnosticadas com disforia de gênero apenas por gostar de peças de roupas ou brinquedos geralmente associados ao gênero oposto, por exemplo.

"Uma hipótese é que esteja havendo um sobrediagnóstico. Mais crianças e adolescentes estão sendo diagnosticadas com disforia de gênero e, com isso, sendo levadas a tratamentos. Muitas dessas crianças poderiam, no futuro, não ser trans, mas simplesmente gays e lésbicas", sugeriu o médico sem apresentar evidências.

Em relação ao bloqueio hormonal nos mais jovens, Câmara citou que diversos países, como Reino Unido, Suécia, Noruega e Finlândia, alteraram seus protocolos recentemente para restringir o acesso. De fato,

o serviço de saúde britânico alterou as regras em 2024 após uma ampla revisão de estudos independente publicada no Archives of Disease in Childhood, chamada de Cass Review.

O trabalho concluiu que, de 50 estudos analisados sobre eficácia do bloqueio, apenas um era de alta qualidade. Por isso, os autores escreveram que "não é possível tirar conclusões sobre o impacto (do bloqueio hormonal) na disforia de gênero, na saúde mental e psicossocial ou no desenvolvimento cognitivo", embora a técnica tenha riscos como potencial de afetar a saúde óssea e a altura.

Por outro lado, um estudo que analisou o uso da estratégia na Holanda, primeiro país a introduzir um protocolo de tratamento para crianças e adolescentes com disforia de gênero, não encontrou níveis altos de arrependimento, como sugere o CFM. As informações são do jornal O Globo.

Resolução do Conselho Federal de Medicina sobre população trans será investigada.

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento para apurar a legalidade de uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), publicada nesta quarta-feira (16) que revisa critérios éticos e técnicos para o atendimento a pessoas com incongruência e/ou disforia de gênero.

Em nota, a entidade destaca que a publicação altera as normas que definem o atendimento e a realização de procedimentos médicos ofertados a pessoas trans, incluindo crianças e adolescentes.

De acordo com o MPF, o procedimento foi aberto a partir de denúncia feita pela Associação Mães pela Diversidade e de nota técnica publicada pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).

“As entidades comunicaram o fato e demonstraram a preocupação de família-

Divulgação



O Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento para apurar a legalidade de uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM).

res de crianças com variabilidade de gênero ou adolescentes trans que sofrem de disforia de gênero e que têm acesso a procedimentos terapêuticos como bloqueio puberal e hormonização cruzada.”

O procurador regional dos Direitos do Cidadão no Acre, Lucas Costa Almeida Dias, expediu ofício ao CFM para que, no prazo de 15 dias, preste informações sobre os argumentos técnicos e jurídicos que fundamentaram a decisão normativa.

“Ele aponta decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) em sentido contrário e a despatologização

da transexualidade reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS)”, destacou o MPF no comunicado.

Entenda

A resolução do CFM proíbe o bloqueio hormonal para crianças e adolescentes com incongruência e/ou disforia de gênero.

O texto estabelece ainda que terapia hormonal cruzada (administração de hormônios sexuais para induzir características secundárias condizentes com a identidade de gênero do paciente) só poderá ser iniciada a partir dos 18 anos.

A publicação tam-

bém restringe o acesso a cirurgias de redesignação de gênero para pessoas trans antes dos 18 anos e, nos casos em que o procedimento implicar potencial efeito esterilizador, antes de 21 anos.

Por fim, a resolução determina que pessoas trans que mantêm seus órgãos reprodutivos biológicos devem buscar atendimento médico preventivo ou terapêutico com especialistas do sexo biológico e não conforme sua identidade de gênero. As informações são da Agência Brasil.

Operação em 8 Estados mira o uso de crianças em crimes de ódio.

Um adolescente de 14 anos é apontado como um dos chefes de uma rede de crimes de ódio contra menores, segundo a Polícia Civil. O menino, que mora em Campo Grande (MS), foi um dos alvos da Operação Adolescência Segura, na terça-feira (15).

A operação ocorreu em oito Estados e teve como objetivo desarticular uma das maiores organizações criminosas do País voltadas à prática de crimes cibernéticos contra crianças e adolescentes. Pelo menos dois adultos foram presos e seis menores de idade apreendidos.

Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão em Campo Grande. Um dos alvos foi a casa do adolescente de 14 anos. No local, foram apreendidos computadores, celulares e documentos. Segundo o Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Dracco), o adolescente de 14 anos atuava como "administrador da engenharia criminosa do grupo" a partir da casa dele. Os outros quatro endereços eram ligados a outras pessoas, que respondiam hierarquicamente ao adolescente na organização criminosa.

O adolescente confirmou a participação e a posição que exercia na organização criminosa. O suspeito não

Dracco-PCMS/Reprodução



Pelo menos dois adultos foram presos e seis menores de idade apreendidos.

foi apreendido, em razão da falta de flagrante do delito, como explica a delegada responsável pelo Dracco, Ana Cláudia Medina.

"O adolescente tinha um alto cargo no grupo de crimes de ódio. Ele atuava como se fosse o chefe. Como não tivemos o flagrante, não foi possível apreender o suspeito. Ele era o alvo principal, os outros quatro alvos eram ligados ao adolescente. Conseguimos entender que ele era o principal articulador dos atos infracionais destes grupos", detalha a Ana Cláudia Medina.

Agentes da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (Dcav-RJ), com o apoio do CyberLab da Secretaria Nacional de Segurança, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), saíram para cumprir dois mandados de prisão temporária, 20 mandados de busca

e apreensão e sete de internação provisória de adolescentes infratores em Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

A rede criminosa é responsável por diversos crimes graves no ambiente virtual, entre eles:

- Tentativa de homicídio
- Induzimento e instigação ao suicídio
- Incentivo à automutilação
- Armazenamento e divulgação de pornografia infantil
- Maus-tratos a animais
- Apologia ao nazismo

A investigação revelou que o grupo se organizava virtualmente, por meio de plataformas criptografadas como Discord e Telegram, usadas

para promover desafios e competições, sempre de crimes de ódio.

As investigações iniciaram em 18 de fevereiro de 2025, quando um morador em situação de rua foi atacado e teve 70% do seu corpo queimado por um adolescente que atirou dois coquetéis molotov em sua direção.

Em paralelo, Miguel Felipe, maior de idade, filmava e transmitia o evento em tempo real para cerca de 220 integrantes na plataforma Discord, um aplicativo de mensagens popular entre jovens, usado também para a prática e a disseminação de conteúdos perturbadores e para propagação de ódio. Miguel Felipe foi preso, e o adolescente foi apreendido e internado provisoriamente pela Dcav. As informações são do portal de notícias g1.

Ao proibir as empresas aéreas chinesas de adquirirem aviões da Boeing, o governo do país pode fazer crescer ainda mais a brasileira Embraer.

A China ordenou que as companhias aéreas domésticas suspendam o recebimento de novos aviões da americana Boeing, à medida que a guerra comercial entre Pequim e Washington se intensifica. O país asiático também pediu às companhias aéreas do país que “suspendam todas as compras de equipamentos e peças de aeronaves de empresas americanas”, segundo a Bloomberg. As sobretaxas alfandegárias impostas por Pequim aumentam o custo de aeronaves e peças de reposição fabricadas nos EUA. De acordo com analistas, a medida pode beneficiar a Embraer, embora o ganho seja considerado limitado.

Trump impôs tarifas de até 145% sobre uma grande parte das importações da China. Pequim retaliou impondo suas próprias tarifas de 125% sobre as importações dos EUA. O presidente chinês, Xi Jinping, advertiu que o protecionismo “não levará a lugar nenhum” e que em uma guerra comercial “não haverá vencedores”.

Como reflexo, as ações da Embraer chegaram a subir mais de 4% durante o pregão de terça-feira, e acabaram fechando em alta de 3,35% na Bolsa brasileira. O entendimento dos analistas é de que a Embraer pode ganhar mercado na China, mas que esse

avanço deve ser limitado. Segundo o banco de investimentos UBS BB, o impacto potencial da decisão chinesa tende a ser neutro para a Embraer. “Destacamos que os aviões da Embraer não estão na mesma categoria daqueles da Boeing (jatos regionais versus aeronaves de fuselagem estreita e larga)”, informou relatório do banco, assinado pelos analistas Alberto Valerio, Andressa Varotto e Rafael Simonetti.

“Acho prematura essa comemoração. Pode ser uma boa notícia para a Embraer, mas há tantas considerações a serem tratadas que é difícil avaliar como ela pode ganhar com a decisão da China”, afirma o presidente do Instituto Brasileiro de Aviação (IBA), Francisco Lyra. “A Embraer está indo bem e existem fundamentos para uma valorização razoável, mas não para uma alta repentina.” Procurada, a Embraer não respondeu.

Nesse contexto, devem se beneficiar mais do bloqueio a fabricante europeia Airbus e a chinesa Comac, que possuem portfólios mais similares aos da Boeing, voltados para voos mais longos e com mais passageiros.

As três maiores companhias aéreas chinesas – Air China, China Eastern e China Southern – têm planos de receber, respectivamente, 45, 53 e 81 aéro-

Reprodução



A China ordenou que as companhias aéreas domésticas suspendam o recebimento de novos aviões da americana Boeing.

naves, entre 2025 e 2027.

Uma linha da Embraer com potencial de ser beneficiada é a de jatos E2, que possui quatro modelos de média capacidade, de 70 a 124 passageiros. Em 2014, a Embraer fechou acordo com a China com aeronaves dessa linha, que resultou em contrato para a entrega de 10 aeronaves, conta o relatório do UBS BB.

Um produto rival a essa linha, o A220 da Airbus, ainda não foi certificado na China. Foi desenvolvido pela canadense Bombardier Aerospace, com o nome de Bombardier CSeries, antes de ser adquirida pela Airbus. Uma concorrência forte deve vir da linha C919, da Comac, que, por ter fornecimento chinês, deve receber prioridade para as encomendas locais.

Já os impactos na Embraer das tarifas criadas pelo presidente Trump aos produtos brasilei-

ros ainda estão sendo avaliados. Segundo o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, a Embraer pode ser beneficiada na competição contra a canadense Bombardier e as fabricantes chinesas. O Brasil teve tarifas estabelecidas abaixo dos níveis para o Canadá e a China. “Uma vez que a Embraer não compete diretamente com a Boeing e os seus produtos não possuem concorrentes fabricados nos EUA, ela vai conseguir repassar os aumentos das tarifas ao comprador final”, diz.

A falta de concorrência de alguns jatos da Embraer por parte de fabricantes americanas pode ajudara convencer o governo do país a não estabelecer tarifas para esses jatos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Tarifaço de Trump: governo dos Estados Unidos diz que taxas contra a China podem chegar a 245%.

A China está sujeita a pagar tarifas de até 245% para exportar seus produtos para os Estados Unidos caso tome novas medidas retaliatórias, segundo um documento divulgado pela Casa Branca na terça-feira (15). Atualmente, a tarifaço dos EUA sobre importações chinesas é de 145%. Não houve a cobrança de tarifas adicionais sobre importações da China: o informe apenas explica como taxas já aplicadas podem se sobrepor.

O documento é uma ordem executiva do presidente Donald Trump para abrir investigações sobre o impacto para os Estados Unidos da restrição de exportações de minerais críticos — a China anunciou recentemente que ira conter a venda desses produtos em retaliação às tarifas americanas. Nesta ordem executiva, a Casa Branca exemplifica como são cobradas as tarifas sobre produtos chineses.

Hoje, os EUA cobram uma "tarifa recíproca" de 125% sobre produtos chineses. Essa tarifa se soma a uma taxa anteriormente aplicada de 20%, criada por Trump supostamente para combater o ingresso de fentanil no mercado ameri-

cano. Essas são tarifas generalizadas. Além disso, produtos específicos chineses já pagavam, antes mesmo da escalada da guerra comercial, tarifas que variam entre 7,5% e 100%. Ou seja, em alguns casos, a soma das tarifas pode chegar a 245%.

Em viagem pelo Sudeste Asiático, onde busca fortalecer as relações comerciais regionais para compensar o impacto das tarifas dos EUA, o presidente chinês Xi Jinping afirmou, em uma publicação na rede social X, que tarifas de 245% não vão assustar a China. Apesar as tarifas impostas por Trump, o Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 5,4% no primeiro trimestre deste ano, além das expectativas.

"Tarifa de 245% não vai nos assustar. Bloqueio à Nvidia não vai nos assustar. Embargo aos veículos elétricos não vai nos assustar. Banimento do TikTok não vai nos assustar. Restrições de investimento não vão nos assustar. Patrulha no Mar do Sul da China não vai nos assustar. Exercício militar da AUKUS não vai nos assustar", escreveu o presidente chinês.

Nessa quarta-feira, a China fez um apelo nesta

Reprodução



O presidente chinês Xi Jinping afirmou que tarifas de 245% não vão assustar a China.

quarta-feira para que os Estados Unidos "parem de ameaçar e chantagear", depois que a Casa Branca transferiu a Pequim a responsabilidade de iniciar uma negociação para desacelerar a guerra comercial entre as duas grandes economias mundiais.

A Casa Branca detalha no documento as principais decisões da política econômica e comercial do presidente Donald Trump e classifica as tarifas como uma forma de "nivelar o campo de atuação e proteger a segurança nacional dos EUA". Lembra que no primeiro dia de governo, Trump iniciou sua política comercial "America First" para "tornar a economia dos EUA grande novamente".

O documento lembra ainda que, no dia 2 deste mês, chamado pelo presidente ameri-

cano de "Dia da Libertação", o governo dos EUA impôs uma tarifa de 10% a 180 países e tarifas recíprocas mais altas individualizadas às nações com as quais os EUA têm os maiores déficits comerciais. As taxas chegaram a até 50%.

Desde então, afirma a Casa Branca, mais de 75 países já procuraram os EUA para discutir novos acordos comerciais e, por isso, os EUA suspenderam as "tarifas recíprocas" por 90 dias, à exceção da China, que retaliou.

A União Europeia, afirma o documento, que havia anunciado retaliação tarifária para bens americanos, recuou após o anúncio do presidente americano. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

China convoca reunião do Conselho de Segurança da ONU para falar de tarifas impostas pelos Estados Unidos.

A China enviou uma carta para todos os 193 Estados-membros das Nações Unidas para convocá-los para uma reunião informal do Conselho de Segurança da ONU na próxima quarta-feira (23). No documento, o governo chinês acusa os Estados Unidos de intimidar e "lançar uma sombra sobre os esforços globais pela paz e desenvolvimento" ao usar tarifas como armas.

"Todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, são vítimas de unilateralismo e práticas de bullying. Ao usar tarifas como arma de extrema pressão, os EUA violaram gravemente as regras do comércio internacional e provocaram choques e turbulências severos na economia mundial e no sistema de comércio multilateral, lançando uma sombra sobre os esforços globais pela paz e desenvolvimento".

Segundo a agência de notícias Reuters, a missão dos EUA nas Nações Unidas encaminhou um pedido de comentário sobre a reunião planejada pela China ao Departamento de Estado, mas ainda não obteve resposta.

A agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento

Reprodução



O governo chinês acusa os Estados Unidos de intimidar e "lançar uma sombra sobre os esforços globais pela paz e desenvolvimento" ao usar tarifas como armas.

disse, nesta quarta-feira, que o crescimento econômico global pode desacelerar para 2,3%, à medida que as tensões comerciais e a incerteza impulsionam uma tendência recessiva.

Mais cedo, nessa quarta, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Li Jian, afirmou que os Estados Unidos deveriam interromper sua prática de "pressão máxima" e desistir de ameaças e chantagens se realmente quiserem dialogar e negociar com o país asiático para evitar a crescente guerra tarifária.

A afirmação chega apenas um dia após um comunicado no site oficial da Casa Branca informar que a China irá encarar tarifas de até 245% como resultado de suas "ações retaliatórias".

No mesmo dia, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que o presidente Donald Trump considera que os americanos não precisam firmar um acordo comercial com a China sobre tarifas. Segundo ela, a responsabilidade pelas negociações sobre tarifas recíprocas agora está com o governo chinês.

"A bola está com a China. A China que precisa fazer um acordo conosco. Nós não precisamos fazer um acordo com eles. Não há diferença entre a China e qualquer outro país, exceto pelo fato de que eles são muito maiores — e a China quer o que nós temos... o consumidor americano", afirmou ela.

Em resposta à Casa Branca, o porta-voz chinês lembrou que a guerra tarifária foi inici-

ada pelos EUA, não pela China.

"A China não quer uma briga, mas também não tem medo de uma", disse Li Jian.

A guerra comercial entre os dois países começou no início deste mês quando o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou um tarifaço contra produtos chineses e de vários outros países.

Uma semana depois, as tarifas foram reduzidas por um prazo de 90 dias para negociações. No entanto, os EUA mantiveram e ampliaram as taxas para os produtos da China.

Atualmente, a taxa aplicada pelos EUA a produtos chineses é de até 245%. A exceção é para produtos eletrônicos, como smartphones e laptops. Já a China está taxando em 125% os produtos americanos.

China pede que os Estados Unidos parem com "chantagem" e diz estar aberta ao diálogo se houver "respeito".

A China fez um apelo nesta quarta-feira para que os Estados Unidos "parem de ameaçar e chantagear", depois que a Casa Branca transferiu a Pequim a responsabilidade de iniciar uma negociação para desacelerar a guerra comercial entre as duas grandes economias mundiais.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Li Jian, afirmou que os Estados Unidos deveriam interromper sua prática de "pressão máxima" e desistir de ameaças e chantagens se realmente quiserem dialogar e negociar com o país asiático para evitar a crescente guerra tarifária.

A afirmação chega apenas um dia após um comunicado no site oficial da Casa Branca informar que a China irá encarar tarifas de até 245% como resultado de suas "ações retaliatórias".

"Se os Estados Unidos realmente querem resolver o assunto por meio do diálogo e da negociação, devem parar de exercer pressão extrema, parar de ameaçar e chantagear, e conversar com a China com base na igualdade, respeito e benefício mútuo", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Lin Jian.

Reprodução



Governo chinês acusa os Estados Unidos de intimidar ao usar tarifas como armas.

No mesmo dia, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que o presidente Donald Trump considera que os americanos não precisam firmar um acordo comercial com a China sobre tarifas. Segundo ela, a responsabilidade pelas negociações sobre tarifas recíprocas agora está com o governo chinês.

"A bola está com a China. A China que precisa fazer um acordo conosco. Nós não precisamos fazer um acordo com eles. Não há diferença entre a China e qualquer outro país, exceto pelo fato de que eles são muito maiores — e a China quer o que nós temos... o consumidor americano", afirmou ela.

Em resposta à Casa Branca, o porta-voz chinês lembrou que a guerra tarifária foi iniciada pelos EUA, não pela

China.

O governo da China enviou uma carta para todos os 193 Estados-membros das Nações Unidas para convocá-los para uma reunião informal do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) na próxima quarta-feira (23). No documento, o governo chinês acusa os Estados Unidos de intimidar e "lançar uma sombra sobre os esforços globais pela paz e desenvolvimento" ao usar tarifas como armas.

"Todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, são vítimas de unilateralismo e práticas de bullying. Ao usar tarifas como arma de extrema pressão, os EUA violaram gravemente as regras do comércio internacional e provocaram choques e turbulências severos na economia mundial e no sistema

de comércio multilateral, lançando uma sombra sobre os esforços globais pela paz e desenvolvimento", afirma o documento.

Segundo a agência de notícias Reuters, a missão dos EUA nas Nações Unidas encaminhou um pedido de comentário sobre a reunião planejada pela China ao Departamento de Estado, mas ainda não obteve resposta.

A agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento disse, nesta quarta-feira, que o crescimento econômico global pode desacelerar para 2,3%, à medida que as tensões comerciais e a incerteza impulsionam uma tendência recessiva.

Mais cedo, nesta quarta, As informações são do portal de notícias g1.

Por causa da guerra de tarifas, a Organização Mundial do Comércio afirma que o comércio global pode cair 1,5% neste ano.

A Organização Mundial do Comércio (OMC) alertou que a pausa temporária nas tarifas recíprocas dos Estados Unidos mitiga a contração do comércio global, mas que “fortes riscos de baixa persistem”, em relatório de perspectivas globais divulgado nessa quarta-feira (16).

No cenário atual de “tarifas mais baixas”, o comércio global deve se contrair 0,2% em 2025, antes de se recuperar e avançar 2,5% em 2026, segundo as projeções da organização. Contudo, se houver uma deterioração na situação tarifária, a retração pode ser maior, de 1,5% neste ano.

Se confirmado, este cenário representará uma reversão do crescimento do comércio global no ano passado, de 2,9%, apontou o relatório.

A OMC também cortou suas projeções para o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2025, de 2,8% no relatório anterior para 2,2% em abril, e em 2026, de 2,6% para

Reprodução



Se confirmado, este cenário representará uma reversão do crescimento do comércio global no ano passado, de 2,9%, apontou o relatório.

2,4%.

A organização prevê declínio principalmente nas exportações e nas importações da América do Norte em 2025, de 12,6% e 9,6%, respectivamente. A região também sofreu o maior corte nas projeções da OMC de crescimento do PIB para 2025, de 2% a 0,4%, e para 2026, de 1,7% a 1,1%. Segundo o relatório, este desempenho pode ser responsável por subtrair 1,7 ponto porcentual do comércio global.

Outras regiões devem mostrar crescimento modesto de exportações e importações em 2025, prevê a OMC, como a Ásia (1,6% para ambos) e a

Europa (alta de 1% em exportações e 1,9% em importações). Na América do Sul, o crescimento das exportações deve ser de 0,6% e de importações de 5%.

As previsões para o PIB da Ásia são de alta de 3,7% em 2025 e 3,8% em 2026. No caso da Europa, o avanço previsto é de 1,2% em 2025 e 1,4% em 2026. Na América do Sul, o PIB deve subir 2,7% em 2025 e 2,4% em 2026. Todos os números foram revisados levemente para baixo, em relação ao relatório anterior.

Em nota, a diretora-geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala, disse que está “profundamente preocupada com

a incerteza em torno da política comercial, incluindo o impasse entre EUA e China”. “A incerteza persistente ameaça atuar como um freio ao crescimento global, com graves consequências negativas para o mundo, especialmente para as economias mais vulneráveis”, alertou.

O comércio de serviços, embora não esteja diretamente sujeito a tarifas, também deverá ser afetado negativamente, alerta a OMC, com o volume global previsto para crescer 4,0%, mais lento do que o esperado anteriormente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O boicote da Europa aos Estados Unidos é real e já está sendo sentido em um de seus setores mais lucrativos: o turismo.

David Pereira tem 53 anos e mora na França. Como muitos europeus, cresceu imerso na cultura dos Estados Unidos. As músicas que ouvia, os filmes do cinema da cidade, os carros dos sonhos — tudo vinha de lá. Quando conseguiu juntar dinheiro, decidiu viajar e conhecer o país de perto. E não foi só uma vez. Ele já esteve nos EUA quase uma dúzia de vezes e, há dois anos, percorreu os parques nacionais da Costa Oeste.

A ideia era voltar neste verão, agora com a família, para visitar Yellowstone. Mas depois de dois meses de governo Trump, Pereira mudou de planos. Em entrevista à CNN, contou que decidiu cancelar a viagem. E ele não é o único.

O setor de turismo dos EUA já começou a sentir os efeitos dessa mudança de clima entre os dois lados do Atlântico. Agências de viagem na Europa relatam uma queda no interesse, e autoridades americanas falam em diminuição da demanda.

O dado mais claro veio em uma reportagem do Financial Times, com um título direto: “Turistas europeus cancelam viagens aos EUA por causa das políticas de Trump”. Segundo números da Administração de Comércio Internacional, a quantidade de visitantes da Europa Ocidental que passaram ao menos uma noite nos EUA caiu 17% em março, em comparação com o mesmo mês de 2024.

Uma queda importante para uma indústria que representa cerca de 2,5% do

PIB americano. E tem mais: a rede hoteleira francesa Accor informou que as reservas para o verão caíram 25%.

Apesar de Trump estar na presidência há menos de três meses, começam a surgir números e relatos que apontam para uma mudança concreta — e negativa — no turismo dos EUA.

O Financial Times compilou dados que mostram queda no número de turistas vindos de países como Áustria, Reino Unido, Suíça, Alemanha, Noruega e Espanha. Em alguns casos, as perdas ultrapassam 20%. Além disso, também foi detectada uma redução nos voos de diferentes regiões com destino aos EUA.

Segundo a Administração de Comércio Internacional (ITA), o total de visitantes estrangeiros que viajaram aos EUA em março foi 12% menor do que no mesmo mês de 2024 — e esse número nem inclui turistas do Canadá e do México, que também mostram desinteresse pelos destinos americanos.

É verdade que em 2024 a Semana Santa caiu em março e em 2025 será em abril, o que pode influenciar um pouco a comparação. Mas para o setor, a tendência é mais profunda. A consultoria Tourism Economics foi clara: “Está acontecendo algo... e é uma reação a Trump”.

No começo de abril, a rede hoteleira francesa Accor confirmou à Bloomberg TV que as reservas feitas por europeus para visitar os EUA neste verão despencaram 25%. Os turis-

Reprodução



O setor de turismo dos EUA já começou a sentir os efeitos dessa mudança de clima entre os dois lados do Atlântico.

tas estão preferindo destinos como Canadá, América do Sul e Egito.

Na Espanha, a Confederação de Agências de Viagem (CEAV) também afirmou que nota uma perda de interesse dos viajantes pelo país norte-americano.

Diante desse cenário, a Tourism Economics atualizou suas previsões: em fevereiro, esperavam uma queda de 5% no turismo dos EUA em 2025. Agora, a expectativa já é de um recuo de 9,4%. A operadora francesa Voyageurs du Monde também relatou à CNN uma queda de 20% nas reservas desde a posse de Trump.

Para o CEO do grupo Accor, talvez a resposta esteja ligada a um sentimento mais subjetivo: “Provavelmente é a ansiedade de entrar em um território desconhecido”, disse ele em entrevista à Bloomberg.

O fato é que essa mudança de comportamento dos turistas acontece num contexto geopolítico tenso. O retorno de Trump à Casa Branca provocou um distanciamento entre

Washington e Bruxelas, reacendeu conflitos na guerra comercial, levantou discussões sobre recessão, defesa europeia e, segundo Paul English — cofundador do Kayak —, também mexeu com a reputação internacional dos Estados Unidos.

Além disso, vários países europeus revisaram suas recomendações para viagens aos EUA. Algumas atualizações incluem alertas sobre políticas migratórias e de fronteira mais rígidas, além de mudanças que afetam diretamente pessoas trans.

A Dinamarca chegou a emitir um aviso oficial, e o Ministério das Relações Exteriores da Espanha também atualizou suas diretrizes de segurança para quem pretende viajar ao país.

Somam-se a isso as frequentes notícias sobre detenções nas fronteiras — tudo isso acaba impactando a imagem e o apelo dos EUA como destino turístico.

Trump amplia guerra contra universidades.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, resolveu dobrar a aposta e intensificou a ameaça contra Harvard, uma das mais prestigiosas e a mais antiga universidade do país, fundada há 389 anos. "Talvez Harvard devesse perder seu status de isenção fiscal e ser taxada como uma entidade política se continuar promovendo a 'doença' inspirada em política, ideologia e terrorismo? Lembre-se, o status de isenção fiscal depende totalmente da ação pelo interesse público!", escreveu o presidente republicano em seu perfil na sua plataforma Truth Social. Trump exige que a universidade desmantele seu programa de diversidade, limite protestos estudantis e se submeta a extensas auditorias federais para ter direito ao financiamento do governo.

Mais tarde, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, declarou: "Em primeiro lugar, todas essas instituições devem seguir a legislação federal, e o presidente Trump quer ver Harvard se desculpar". "Harvard deveria se desculpar pelo antissemitismo flagrante" em seu campus, acrescentou. Na segunda-feira, o Departamento de Educação anunciou o congelamento de US\$ 2,2 bilhões (cerca de R\$ 12,98 bilhões) em subsídios federais para Harvard, durante vários anos, e rescindiu contratos plurianuais por US\$ 60 milhões (ou R\$ 358 milhões). Segundo a pasta, seria uma represália pela "inaceitável" interrupção dos estudos pelos protestos pró-Palestina e o "intolerável assédio a judeus".

A guerra contra Harvard é mais um capítulo da es-

tratégia de Trump de combater as chamadas políticas DEI (diversidade, equidade e inclusão). O Executivo colocou de joelhos a Universidade de Columbia, em Nova York, que se rendeu às exigências do republicano, em troca de continuar recebendo US\$ 400 milhões (ou R\$ 2,3 bilhões) em fundos federais. Outras universidades, como a de Cornell e a da Pensilvânia, também sofreram bloqueios. Além das medidas financeiras, a Casa Branca ordenou a prisão e a deportação de estudantes contrários à guerra na Faixa de Gaza.

Harvard resiste ao assédio presidencial. Em mensagem enviada à comunidade acadêmica, Alan Garber, presidente da universidade, assegurou que a instituição "não abrirá mão de sua independência nem de seus direitos constitucionais". "Nenhum governo — independentemente do partido no poder — deve ditar o que as universidades privadas podem ensinar, quem podem admitir e contratar, e quais áreas de estudo e pesquisa podem seguir", comentou. Garber garantiu que a universidade está comprometida em combater o antissemitismo e pôs fim às admissões por critérios raciais, atendendo a uma decisão da Suprema Corte.

O conselho editorial do The Crimson, uma publicação que circula no meio acadêmico de Harvard, alertou que "nossos valores não estão à venda" e denunciou uma "extorsão federal". "Enquanto a Casa Branca tenta dizimar o ensino superior americano, esperamos que outras universidades se juntem a nós para fortalecê-lo."

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, resolveu dobrar a aposta e intensificou a ameaça contra Harvard.

Ao jornal Correio Braziliense, Alex Keyssar, professor de história e de política social da Universidade de Harvard, disse que Trump trava uma "guerra contínua" contra universidades e escritórios de advocacia. "Ele pretende tornar todas essas instituições subservientes à sua facção política. A questão da isenção fiscal tornaria mais difícil para Harvard arrecadar fundos, pois as doações não seriam mais dedutíveis do imposto de renda. Certamente, isso acabará nos tribunais", previu. Keyssar adverte que muitas universidades privadas e públicas estão sob ameaça, ainda que as últimas dependam bastante das legislaturas estaduais.

David Pozen, professor de direito da Universidade de Columbia, afirmou ao Correio que Trump não tem autoridade para revogar o status de isenção fiscal de Harvard. "O Código da Receita Federal dos EUA isenta instituições de ensino do imposto de renda federal há muito tempo, e somente o Congresso pode alterá-lo", explicou. "Essa é a mais recente ameaça ilegal de um governo sem lei." Na segunda-feira, o palestino Mohsen Mahdawi —

estudante da Columbia — foi preso pela Imigração.

"Trump alega que universidades são organizações políticas, por serem centros da liberdade acadêmica. Também porque ele percebe que a maioria dos professores e dos estudantes das maiores universidades não são favoráveis ao seu governo. Trump faz essas afirmações para justificar as medidas sem precedentes que tem tomado para punir as universidades e seus pesquisadores."

"Será que chegamos ao ponto em que as universidades de todo o país precisam ter reitores que concordem com o presidente Trump, caso contrário, correm o risco de cortes calamitosos em seu financiamento federal? E se, por sua vez, essa for uma descrição plausível de uma tomada autoritária do ensino superior, os líderes universitários chegarão à conclusão de que precisam reagir, individual e coletivamente, para ter uma chance de impedi-la?". As informações são do jornal Correio Braziliense.

Decreto de Trump afeta a deputada federal brasileira Erika Hilton: o visto dela para viajar aos Estados Unidos foi concedido no gênero masculino.

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) foi afetada pela nova política vigente nos Estados Unidos: em seu novo visto para viajar ao país, ela foi identificada no gênero masculino. O processo de emissão para a parlamentar seria para ela palestrar nas universidades de Harvard e no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts, na sigla em inglês). Erika decidiu não fazer a viagem.

Hilton declarou ter acionado o Itamaraty, e que fará o mesmo com o governo americano na Organização das Nações Unidas por considerar o caso transfobia. "É transfobia de Estado. Trump transformou o governo americano em máquina de perseguição a minorias", declarou a parlamentar em nota.

Erika Hilton iria palestrar no painel "Diversidade e Democracia" ao lado de outras autoridades brasileiras durante o "Brazil Conference at Harvard & MIT 2025" no sábado passado, 12 de abril. Ao jornal O Globo, a deputada disse que estava pronta para a viagem quando o visto no gênero masculino che-

Gabriel Paiva/Câmara dos Deputados



Erika decidiu não fazer a viagem.

gou, e decidiu não ir.

A certidão de nascimento da parlamentar foi ratificado, e o passaporte da parlamentar atestam seu gênero como feminino. Em 2023, a embaixada havia emitido visto na identidade feminina.

Os Estados Unidos suspenderam a emissão de passaportes com gênero "X" para pessoas que se identificam como não binárias, no dia 25 de janeiro deste ano. O decreto foi assinado cinco após a posse.

"É muito grave o que os Estados Unidos tem feito com as pessoas trans que vivem naquele país e quem lá ingressa. É uma política higienista e desumana que além de atingir as pessoas trans também desrespeitam a soberania do

governo brasileiro em emitir documentos que devem ser respeitados pela comunidade internacional", disse Erika Hilton em nota.

"Realmente é uma situação mais do que constrangedora, uma situação de violência, de desrespeito, de abuso, inclusive, do poder, porque viola um documento brasileiro, viola um documento que é nosso. E é uma expressão escancarada, perversa, cruel, do que é a transfobia de Estado praticada pelo governo americano, que quando praticada nos Estados Unidos ainda pede uma resposta das autoridades e do Poder Judiciário americano. Mas, quando invade um outro país, pede também uma resposta diplomática,

uma resposta do Itamaraty", diz a deputada.

"É absurdo que o ódio que Donald Trump nutre e estimula contra as pessoas trans tenha esbarrado em uma parlamentar brasileira indo fazer uma missão oficial em nome da Câmara dos Deputados. De fato, algo muito grave, essa denúncia vem para escancarar para as pessoas o que é a política excludente, higienista, transfóbica praticada por Donald Trump contra as pessoas trans, mas também para dizer o quão autorizado e abusado ele é de alterar um documento de um país que não é o país que ele preside", completa.

Número de empresas abertas durante o primeiro trimestre é o maior em 22 anos no RS.

A abertura de 84.505 empreendimentos durante o primeiro trimestre represente um novo recorde no cenário gaúcho desde 2003, quando a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) passou a disponibilizar os dados de forma sistematizada. O número resulta da soma de 33.144 procedimentos em janeiro, 26.157 no mês seguinte e 25.204 em março.

O Estado já havia registrado um recorde no primeiro bimestre deste ano, com 59.301 novos empreendimentos, que representam o maior número de empresas abertas nos últimos dez anos. As informações, segundo o titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Ernani Polo, comprovam que o trabalho do governo tem tornado o Rio Grande do Sul mais atrativo para quem quer empreender.

“O ambiente de negócios é uma das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável. Estamos todos engajados em seguir suas diretrizes para tornar o Rio Grande do Sul um

local onde as empresas sabem que podem prosperar. Desburocratização, incentivo à qualificação de mão de obra, oferecimento de segurança jurídica e processos de licenciamento mais ágeis são alguns elementos que temos incentivado para isso”, explica Polo.

A presidente da JucisRS (vinculada à Sedec), Lauren Mazzardo, ressalta que esse recorde é reflexo dos projetos em parceria com o governo do Estado e secretarias para desburocratizar a abertura de empresas: “O Tudo Fácil Empresas é um programa que permite ao empreendedor abrir seu negócio de baixo risco em até dez minutos e de forma totalmente gratuita”.

Estatística

– Janeiro, fevereiro e março de 2025: 33.144 + 26.157 + 25.204 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2024: 22.818 + 21.422 + 21.962 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2023: 21.396 + 18.035 + 23.377 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2022: 20.529 + 20.018 + 21.631 empresas. – Janeiro, fevereiro e

Freepik



Novos empreendimentos chegaram a 84.505 entre janeiro e março.

março de 2021: 23.116 + 19.644 + 21.442 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2020: 17.935 + 15.243 + 10.061 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2019: 15.652 + 14.863 + 15.372 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2018: 13.668 + 12.411 + 14.140 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2017: 11.502 + 9.836 + 13.213 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2016: 9.436 + 9.582 + 12.147 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2015: 8.434 + 6.297 + 11.096 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2014: 6.032 + 8.939 + 6.325 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2013: 8.106 + 8.132 + 8.316 empresas. – Janeiro, fevereiro e

e março de 2012: 9.192 + 4.437 + 9.849 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2011: 6.477 + 4.647 + 7.633 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2010: 4.855 + 5.492 + 7.661 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2009: 3.560 + 3.478 + 4.770 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2008: 4.019 + 3.616 + 4.122 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2007: 3.424 + 2.929 + 4.114 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2006: 3.250 + 2.962 + 3.645 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2005: 3.305 + 3.222 + 4.178 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2004: 2.710 + 3.069 + 4.380 empresas. – Janeiro, fevereiro e março de 2003: 2.146 + 2.122 + 3.737 empresas. (Marcello Campos)

Rodovias do Norte gaúcho recebem investimento estadual de R\$ 100 milhões.

Com investimento de R\$ 100 milhões, o governo do Rio Grande do Sul tem realizado obras de pavimentação, restauro e manutenção em mais de 60 quilômetros de rodovias da Região Norte do Estado. Os trabalhos são executados na área abrangida pela superintendência do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) – vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (Selt) – em Palmeira das Missões.

Uma das ações é o asfaltamento do acesso municipal que liga Ametista do Sul ao distrito de Castelinho, em Frederico Westphalen. Dos quase 9 quilômetros de rodovia, dos quais cinco já estão com a capa asfáltica implantada. A conclusão está prevista até o final deste ano, mediante R\$ 25,6 milhões.

Outra ligação asfáltica em obras na região é a de Novo Tiradentes, com conclusão prevista para 2026. Dos 7,8 quilômetros que ligam o município até a ERS-323, em Pínhal, três estão com a pavimentação pronta, incluindo a pintura de sinalização da pista. Para a rodovia, o Estado destinou R\$ 18,8 milhões.

Além dos acessos asfálticos, o Daer está pavimentando importantes ligações regionais no norte gaúcho. A conexão entre aldeias indígenas na rodovia que liga Planalto à ERS-406 está em andamento, com um investimento já realizado de R\$ 2,7 milhões e previsão de entrega para 2026.

Na ERS-330, entre São Bento e Tesouras – cuja conclusão também está prevista para o próximo ano –, os investimentos já somam mais de R\$ 16 milhões. Já no trecho da rodovia 324 que liga Iraí a Planalto, já foram aplicados R\$ 19 milhões. A obra deverá ficar pronta no segundo semestre deste ano.

Manutenção de rodovias

O Daer também realizou serviços de manutenção em diversas rodovias, com o objetivo de garantir a segurança e a trafegabilidade. Foram recuperados 37,84 quilômetros de estradas com capa asfáltica nova, nos seguintes trechos:

– ERS-330, entre Derrubadas e Redentora: 19,6 quilômetros. – ERS-404, entre Sarandi e Ronda Alta: 13,3 quilômetros. – RSC-472, entre o Rio

Divulgação/Daer



Serviços de pavimentação, restauro e manutenção abrangem mais de 60 quilômetros.

Turvo e Padre Gonzales: 1,4 quilômetros. – VRS-822, em Esperança do Sul: 3,5 quilômetros.

Com a palavra...

Titular da Selt, Juvir Costella ressalta que os acessos municipais impulsionam o desenvolvimento de comunidades, facilitando o escoamento da produção local, o acesso a serviços essenciais como saúde e educação e o avanço do turismo, bem como a geração de emprego e renda para a população:

"Acreditamos que, com essa infraestrutura, Ametista do Sul e Novo Tiradentes poderão prosperar ainda mais, mostrando o potencial da região norte do Rio Grande do Sul."

Ele complementa: De dezembro a fevereiro, destinamos R\$ 17 milhões em serviços de manutenção de

estradas na região", afirma Costella. "Com asfalto e sinalização renovados, oferecemos mais segurança e conforto à população, além de beneficiar a atividade econômica nas mais diversas modalidades, da agricultura à indústria", complementa.

O diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, acrescenta: "Essas obras são estruturantes e garantem a durabilidade das rodovias, interligando importantes municípios da região e facilitando o escoamento da produção agropecuária. O norte do Rio Grande do Sul é uma região vital para a economia do Estado e, por isso, tem lugar de destaque em nosso plano de investimentos na malha rodoviária". (Marcello Campos)

Deputados estaduais gaúchos conhecem estratégias nos Estados Unidos para combate a catástrofes naturais.

Os deputados estaduais gaúchos Capitão Martim (Republicanos) e Nadine Anflor (PSDB) participaram, nos Estados Unidos, de evento sobre preparação para desastres naturais. Promovida governo norte-americano, responsável pelo convite aos parlamentares, a atividade chegou ao fim nessa quarta-feira (16), após quase 11 dias de imersão em temas como defesa civil, liderança e resiliência.

Eles percorreram cidades com diferentes características geográficas e histórico de enfrentamento de catástrofes. Em Charlotte e Asheville (no Estado da Carolina do Norte), conheceram estratégias de planejamento urbano baseadas em aspectos como a dinâmica natural da água.

São regiões que superaram a vulnerabilidade a enchentes por meio de zonas de absorção – parques lineares, reservas ambientais urbanas, bacias de contenção e faixas de segurança alagáveis. Além disso, foram observadas construções edificadas com materiais e técnicas específicos para suportar inundações.

Em Louisville (Kentucky), Martim e Nadine visitaram centros de comando de última geração. A cidade opera um sistema de resposta integrado, por meio do qual um plano é deflagrado a partir do acionamento de alerta, no âmbito de um sistema baseado em tecnologia e comunicação entre diferentes esferas do poder público.

“Órgãos e agentes sabem exatamente a sua missão”, explicam os deputa-

dos. “Os dados chegam em tempo real, os recursos são ativados sem burocracia, e as vidas são protegidas com estratégia e rapidez.”

Martim ressalta: “Não basta reconstruir o que foi perdido. Precisamos construir um novo paradigma de gestão de risco, com foco na prevenção e resiliência, inclusive com a formação de um ‘exército’ de voluntários preparados, reconhecidos e valorizados, porque nenhuma muralha é mais forte que um povo unido e consciente de seu papel”.

Exemplo de Nova Orleans

Outro ponto-alto da viagem foi uma visita a Nova Orleans (Louisiana), devastada em 2005 por tragédia semelhante à de Porto Alegre e outras cidades da Região Metropolitana na enchente de maio do ano passado. Lá, o catástrofe foi originada pela passagem do furacão Katrina e deixou submerso 80% do território local e quase 2 mil mortos.

Em resposta, os Estados Unidos investiram cerca de US\$ 14,5 bilhões em um sistema de redução de danos por furacões e tempestades). Trata-se de um complexo sistema de proteção que combina:

- Mais de 560 quilômetros de diques que cercam a cidade como uma muralha;
- 73 pumping stations (casas de bombas) de alta capacidade, projetadas para expelir bilhões de litros d’água em poucas horas;
- Canais de drenagem interligados à comportas automatizadas, com sensores climáticos e aci-

Arquivo/O Sul



Viagem incluiu visita a Nova Orleans, que em 2005 enfrentou enchente similar à de Porto Alegre.

onamento remoto; – Barreiras contra tempestades costeiras, como a Lake Borgne Surge Barrier, considerada a maior obra do gênero já construída nos Estados Unidos.

A maior parte de Nova Orleans está situada abaixo do nível do mar, o que a torna vulnerável às inundações do rio Mississippi, tempestades tropicais e furacões do Golfo do México. Sua geografia, marcada por uma intensa interação com rios, canais e áreas alagáveis, apresenta forte semelhança com a região metropolitana de Porto Alegre. A cidade passou a operar dentro de um plano regional integrado, em que cada município do entorno atua sob o mesmo protocolo, dentro de um sistema unificado de resposta.

Organização Comunitária

Os parlamentares também tiveram sua atenção voltada para a existência de programas de voluntários civis treinados, mediante a formação de grupos que atuam em parceria com o

poder público. Eles atuam de forma integrada a centros de comando de emergência, operando equipamentos, realizando triagem de vítimas, coordenando abrigos temporários e atendendo famílias em situação de vulnerabilidade, com rapidez e dignidade.

Nadine acrescentou: “Percebemos que é importante pensar na reorganização de processos e que, apesar de os Estados Unidos enfrentarem problemas semelhantes, busca-se evidenciar as competências de cada um, em uma cooperação clara entre cidadãos, especialistas e autoridades, sem distinções e ‘sem apontar o dedo’.

Matim finalizou: “Queremos trazer levar para o Rio Grande do Sul bons exemplos de voluntariado e organização, pois o céu pode voltar a escurecer e a água subir novamente, mas que tenhamos a certeza de que o Estado vai estar pronto”. (Marcello Campos)

Estudo detalha o sucateamento das ferrovias no Rio Grande do Sul.

O panorama sobre as ferrovias no Rio Grande do Sul e o futuro do sistema no Estado foram temas de um painel apresentado pelo vice-governador gaúcho, Gabriel Souza, durante a reunião-almoço "Tá na Mesa" promovida nessa quarta-feira (16) pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul). Ele apresentou dados de um estudo contratado pelo Palácio Piratini e que mostram o sucateamento e a falta de investimentos no modal por parte da concessionária Rumo Logística, que opera a chamada "Malha Sul".

Gabriel abordou o histórico dos últimos anos da concessão federal, que começou ainda na década de 1990 e se encerra em 2027. O vice-governador apresentou, em números, o potencial de cargas que o Estado possui e a impossibilidade de desenvolvimento econômico no setor devido às más condições das ferrovias:

"Apesar de ser uma concessão federal, o governo do Estado fez questão de encomendar esse levantamento detalhado, segundo o qual um amplo potencial de carga é impedido de avançar no mo-

dal ferroviário devido às péssimas condições desse meio de transporte no Rio Grande do Sul. Precisamos entrar com força nesse debate e exigir uma solução rápida da Rumo Logística e do governo federal".

O painel ainda abordou investimentos necessários para revitalização de trechos atuais, reconstrução após as enchentes e construção de uma variante ferroviária entre Santa Maria e São Gabriel para encurtar o caminho até o Porto do Rio Grande, especialmente para escoamento da safra.

Agravamento

A situação das ferrovias piorou após as enchentes. Dos quase 4 mil quilômetros de trilhos operados pela Rumo, menos da metade funcionava antes da tragédia meteorológica. Após as chuvas, esse trecho diminuiu ainda mais, restando apenas 921 quilômetros em condições de uso.

Dentre os trechos inoperantes, estão 23 quilômetros da Ferrovia do Trigo, onde funciona o Trem dos Vales. Esta é uma importante atração turística da região do Vale do Taquari e que foi cancelada após os estragos, sem previsão de retomada. O tema já havia sido tratado no início do mês

Kadu Bernardi/Arquivo O Sul



Assunto pautou evento com o vice-governador e empresários nessa quarta-feira.

na câmara temática sobre ferrovias, promovida pelo Conselho do Plano Rio Grande, presidido pelo próprio vice-governador.

"Separar esse trecho turístico da concessão é uma das nossas prioridades. Queremos que a Rumo deixe de operar nesse trajeto para que possamos destiná-lo a investidores realmente interessados no desenvolvimento do nosso Estado", esclareceu Gabriel, que já apresentou a proposta à Secretaria Nacional de Transportes Ferroviários.

A baixa velocidade das ferrovias, que hoje opera a 12 km/h, e a redução de quase 50% na movimentação de cargas nos últimos 18 anos também foram abordadas no painel. Gabriel informou que o Grupo de Trabalho criado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, deverá

ter proposta, até junho, sobre o que fazer com a Malha Sul.

Uma nova proposta de modelagem de concessão será debatida para substituir a atual em 2027. "Somos o Estado mais ao sul do país e precisamos ter ferrovias. Nenhum país desenvolvido do mundo teve avanços sem ferrovias", defendeu Gabriel.

Por fim, o vice-governador também reforçou a importância de qualificar a operação em Cruz Alta, o hub rodoferroviário do Estado e por onde chega grande parte das cargas. O presidente da Frente Parlamentar das Ferrovias, deputado estadual Felipe Camozzato (Novo), também falou sobre o tema durante o encontro. (Marcello Campos)

Começam em Passo Fundo as obras da maior usina gaúcha de etanol.

Em um marco para o setor de biocombustíveis no Rio Grande do Sul, foi lançada oficialmente em Passo Fundo (Norte gaúcho) a segunda fase das obras da nova usina de etanol da empresa Be8. A unidade – que deve ser a maior do gênero no Estado – utilizará trigo e outros cereais como matéria-prima. O investimento previsto é de R\$ 1,1 bilhão.

Com área de 80 hectares, a usina terá capacidade de produção anual de 220 milhões de litros de etanol e contará também com a primeira planta industrial de glúten vital do Brasil, com capacidade para atender ao mercado nacional e ao Mercosul. A previsão é de que as operações tenham início no segundo semestre de 2026.

No pico das obras, serão gerados até 2 mil postos de trabalho. Após a conclusão, o empreendimento deverá empregar 175 trabalhadores de forma direta e outros 1,5 mil de forma indireta. A unidade contará ainda com cogeração de energia a partir de biomassa, reaproveitamento de efluentes no processo produtivo e oferta de energia excedente à rede de Passo Fundo.

A implantação da usina conta com o apoio do programa estadual Pró-Etanol, criado em 2021 para estimular a produção do biocombustível a partir de culturas de inverno. A Be8 foi uma das empresas beneficiadas, firmando protocolo de intenções com o governo em 2022. O programa permite, entre outras vantagens, a con-

cessão de crédito presumido de ICMS aos produtores.

A valorização da produção agrícola local também está entre os impactos esperados. Com o uso de trigo, triticale, milho e outros cereais, a nova usina deve ampliar em mais de 250 mil hectares a área de cultivo de inverno para biocombustíveis, sem afetar a oferta de alimentos. A expectativa é que a unidade seja capaz de suprir até 23% da demanda de etanol do Rio Grande do Sul a partir de 2027.

Além da relevância econômica, o investimento impulsionará também o desenvolvimento educacional da região. A empresa firmou parceria com a Universidade de Passo Fundo (UPF) para criação de um curso técnico em Biocombustíveis, voltado à formação de mão de obra especializada para o setor.

Com sede em Passo Fundo, a Be8 é a maior produtora de biodiesel do país e atua em seis estados brasileiros, além de operações no Paraguai e na Suíça. Em 2024, a empresa registrou receita líquida de R\$ 7,3 bilhões e EBITDA de R\$ 599,3 milhões, um recorde histórico. Neste mês, a companhia se tornou a primeira da América do Sul a obter certificação da California Air Resources Board (Carb) para exportar biodiesel à base de gordura animal para o exigente mercado da Califórnia (EUA).

Em outra frente de inovação, a Be8 lançou o Be8 Bevant, novo biocombustível que pode substituir integralmente o óleo die-

Maurício Tonetto/Secom-RS



Unidade terá capacidade de produção anual de 220 milhões de litros do biocombustível.

sel em motores convencionais, com previsão de início da produção ainda em 2025. O projeto representa um investimento de R\$ 80 milhões e capacidade para até 150 milhões de litros por ano.

A empresa também avança em parcerias estratégicas com instituições de pesquisa. Em conjunto com a Embrapa Trigo, desenvolve novas cultivares de triticale voltadas à produção de etanol, com foco em maior produtividade e resistência a estresses climáticos. No campo financeiro, realizou em 2024 sua primeira emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), levantando R\$ 200 milhões para aquisição de matérias-primas.

Discursos

Presente ao evento, o governador Eduardo Leite discursou: “Estamos falando de um investimento histórico, que combina inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional. A Be8 está construindo não apenas a maior usina de etanol do Estado, mas também um novo capítulo

para o futuro energético do Rio Grande do Sul”.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, enalteceu a sintonia do projeto com os eixos estratégicos da gestão: “A operação da empresa caminha alinhada ao que está previsto no Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Estado, com incremento da produção, geração de emprego e desenvolvimento de capital humano e sustentabilidade ambiental. O Rio Grande do Sul está se consolidando como um ambiente cada vez mais favorável aos negócios”.

O ato de início das obras contou, ainda, com as presenças do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, do secretário estadual do Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossela, do chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, Luciano Boeira, e do prefeito de Passo Fundo, Pedro Almeida, além de deputados estaduais e federais. (Marcello Campos)

Saiba o que estará aberto ou fechado neste feriadão de Páscoa e Tiradentes.

Com o feriadão da Sexta-Feira Santa (18) e Tiradentes (21), diversos serviços públicos terão seu funcionamento alterado no Rio Grande do Sul. Os essenciais permanecem inalterados, ou em regime de plantão, em setores como saúde e segurança pública. Já nesta quinta, o expediente será de meio turno em uma série de órgãos municipais, estaduais e federais.

Já no setor privado, as agências bancárias e lotéricas estarão fechadas na sexta e na segunda. A pausa inclui serviços de compensação bancária – o pix, entretanto, continua disponível 24 horas. Contas com vencimento no período podem ser pagas no próximo dia útil (terça), sem acréscimos.

Diversas lojas devem estar fechadas na sexta, com funcionamento facultativo em algumas regiões no feriado de Tiradentes. Já os Shoppings costumam abrir apenas as praças de alimentação e áreas de lazer na Sexta-feira Santa, voltando ao funcionamento normal na segunda. Restaurantes, cinemas, supermercados, farmácias desses estabelecimentos podem funcionar, mas com alteração como expediente mais curto. O ideal é verificar a situação junto a cada centro de compras nesta quinta.

Rio Grande do Sul

– Segurança Pública: policiamento inalterado; investigações, registros de ocorrências e outros serviços serão realizados mediante plantão de emergência. Brigada Militar: 190. Polícia Civil: telefone 197 ou whatsapp (51) 98444-0606. Disquedenúncia: 181. Delegacia on-line: delegaciaonline.rs.gov.br. Corpo de Bombeiros: 193. Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM): 198.

– Samu: plantão 24 horas pelo telefone 192 ou pelos números alternativos (51) 33200-100 ou (51) 33200-192 (plantão 24 horas). A solicitação de socorro ao Samu também

pode ser realizada pelo aplicativo Chamar 192. Serviço sujeito a condições de trafegabilidade do município.

– Defesa Civil Estadual: plantão pelo telefone 199.

– Doação de Sangue: até o meio-dia de quinta, com exceção do Hemocentro de Pelotas (até as 17h). Haverá, porém, atendimento aos doadores na segunda, em unidades informadas no site estado.rs.gov.br.

– Trabalho: nesta quinta, as agências FGTAS/Sine terão expediente até o meio-dia. Na sexta e segunda, não haverá expediente.

– Tudo Fácil: atendimento até o meio-dia de quinta, sendo depois retomado somente na terça-feira.

– Correios: fechadas na sexta e na segunda. No sábado, algumas unidades que abrem normalmente funcionarão. Entregas serão mantidas conforme programação.

– Procon-RS: quinta até o meio-dia, mas durante o feriado pode ser demandado o atendimento eletrônico por meio do site, para reclamações.

– Detran-RS: quinta a partir do meio-dia; sem atendimento de sábado até segunda.

– Jardim Botânico e Zoológico de Sapucaia do Sul: sexta a domingo, das 9h às 17h; segunda-feira, fechado.

Porto Alegre

Os órgãos municipais que desempenham serviços essenciais na Capital atuam em regime de plantão nesta sexta e na segunda. Serviços retomam o funcionamento normal na terça-feira, 22.

– Procon: não haverá expediente no Procon Porto Alegre entre os dias 18 e 21. Os atendimentos serão retomados no dia 22. Caso o cidadão encontre alguma regularidade, pode fazer uma reclamação neste link.

– Limpeza Urbana: o DMLU mantém normalmente todas as coletas durante os feriados: domiciliar, seletiva e de lixo público.

– Transporte coletivo: ta-

Antonio Cruz/Agência Brasil



Agências bancárias funcionam somente até esta quinta.

bela de feriado nesta sexta e na segunda. No fim de semana, ônibus com tabela normal de sábado e domingo.

– Trabalho: o Sine Municipal estará fechado tanto na sexta quanto na segunda.

– Saúde: quatro postos estarão abertos para atender sintomáticos de dengue na segunda-feira, 21, das 9h às 14h. Os serviços abertos são: Unidade de Saúde Passo das Pedras 1 (avenida Gomes de Carvalho, 510, bairro Passo das Pedras), US Morro Santana (rua Marieta Menna Barreto, 210, bairro Protásio Alves), US Primeiro de Maio (avenida Professor Oscar Pereira, 6199, bairro Cascata) e Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes (estrada João Antônio da Silveira, 3330, bairro Restinga). As demais unidades de saúde e farmácias distritais não funcionam sexta e segunda.

Também estarão abertos 24 horas por dia em ambos os dias de feriado os pronto-atendimentos, os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), os Serviços de Residenciais Terapêuticos e os hospitais do município (HPS e Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas). Endereços podem ser consultados no site prefeitura.poa.br. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pode ser acionado pelo telefone 192.

– Água e esgoto: o Dmae atenderá demandas de va-

zamento de água, extravasamento de esgoto cloacal e pluvial e outros serviços, em regime de plantão. Solicitações devem ser feitas por meio do Sistema 156.

– Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre (Ceic): funcionamento normal, 24 horas por dia.

– Guarda Municipal: equipes estarão presentes em parques, praças, orla e em operações conjuntas nos bairros Cidade Baixa e 4º Distrito. As vigilâncias fixas e motorizadas atendem postos de saúde, secretarias e prédios municipais. A Central de Operações da Guarda Municipal atende 24 horas pelos telefones 153 e 156.

– Fiscalização - A Diretoria-Geral de Fiscalização (DGF) irá realizar operações com esforço concentrado e prevenção nos espaços públicos. Nos dias 18, 19, 20 e 21 serão realizadas operações e plantão de fiscalização. Denúncias podem ser feitas pelo telefone 153.

– Conselho Tutelar: plantão Centralizado, 24 horas por dia, na rua Fernando Machado nº 657 (Centro Histórico). Telefone: (51) 3289-2018.

– Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), no Menino Deus: estará aberto na sexta (6h às 13h), sábado (6h às 16h), domingo (6h às 13h) e segunda (6h às 13h). (Marcello Campos)

Porto-alegrenses têm até esta sexta para conferir a Feira do Peixe no Centro e na Zona Sul.

Um dos mais antigos eventos da capital gaúcha, a Feira do Peixe de Porto Alegre tem sua 245ª edição até o início da tarde desta sexta (18), com bancas em frente ao Mercado Público (Centro Histórico) e nos bairros Restinga (Estrada João Antônio da Silveira nº 2.359) e Belém Novo (Praça Inácio Antônio da Silva), ambos na Zona Sul. Pescados e outros itens são vendidos diretamente ao consumidor.

O evento é tradicionalmente realizado durante a semana que culmina na Páscoa, aproveitando-se a alta demanda por esse tipo de produto – a tradição cristã prega a abstinência de carnes vermelhas no período. A Feira funciona nesta quarta das 8h às 22h, na quinta das 8h à meia-noite e na sexta das 9h às 13h.

Com investimento to-

Pedro Piegas/Arquivo PMPA



Evento é conhecido por aproximar pescadores e consumidores.

tal de R\$ 599 mil, sendo R\$ 148 mil demandados pelo Orçamento Participativo (OP), a iniciativa é realizada por meio de parceria entre a comunidade, pescadores e Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (Smgov).

Na Feira do ano passado, aproximadamente 50 mil pessoas estiveram na Feira do Centro Histórico, no Largo Glênio Peres. Já as vendas che-

garam a quase 500 toneladas. "Nossa expectativa é manter ou ampliar esses números", ressalta o titular da pasta, Cassio Trogildo.

Onde estacionar

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informam que o estacionamento rotativo Área Azul no Largo Glênio Peres está desativado durante a realização do evento.

O retorno está previsto para o dia 22 (terça-feira), após a desmontagem da estrutura.

Continuam disponíveis, no entanto, os estacionamentos rotativos da área da Praça 15, da avenida Siqueira Campos e travessa Francisco de Leonardo Truda, todos localizados nas imediações. Atualizações sobre o assunto são divulgadas com regularidade no site prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DEFESA CIVIL REPASSA R\$ 1 MILHÃO A 5 CIDADES GAÚCHAS.

♦ A Defesa Civil Nacional autorizou o repasse de R\$ 1 milhão a cinco municípios gaúchos afetados por desastres naturais. Constam na lista Independência, Lavras do Sul, Novo Hamburgo, São Valentim e Sobradinho, contemplados por valores de R\$ 84,5 mil a R\$ 591,1 mil, segundo critérios técnicos como dimensão dos danos e número de desabrigados.

FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS NO RS TÊM QUEDA DE 1,8%.

♦ Ao menos 30,4 mil veículos, dentre novos e usados, foram adquiridos por meio de financiamento no Rio Grande do Sul durante março. Conforme dados de entidades do setor, o número é 1,8% inferior ao de fevereiro, e leva em conta automóveis, motocicletas e outras modalidades. Já na comparação com o terceiro mês do ano passado, houve uma alta de 8,4%.

BULYING É TEMA DE EVENTO DO JUDICIÁRIO EM PORTO ALEGRE.

♦ A Corregedoria-Geral da Justiça do Rio Grande do Sul realizará na tarde de 29 de abril (terça-feira) uma audiência pública sobre prevenção do bullying e do cyberbullying. O evento local escolhido para o evento é o Auditório Desembargador Osvaldo Stefanello, no 6º andar do Palácio da Justiça, em Porto Alegre. Inscrições gratuitas mediante formulário disponível em tjrs.jus.br.

MERCADO PÚBLICO DA CAPITAL TEM HORÁRIO ESPECIAL.

♦ O Mercado Público de Porto Alegre tem horário especial nesta quinta (17) e sexta-feira. Em ambos os dias, o centro de compras estará aberto a partir das 7h30min, mas com fechamento às 20h e às 13h, respectivamente. Já no sábado, funciona até as 18h, ao passo que no domingo de Páscoa e na segunda-feira, feriado de Tiradentes, o expediente é opcional, das 8h às 15h.

FEIRA DO PEIXE CHEGA TAMBÉM À ZONA SUL DA CAPITAL.

♦ Nessa quarta-feira (16), a Feira do Peixe de Porto Alegre estendeu-se aos bairros Restinga (Estrada João Antônio da Silveira nº 2. 359) e Belém Novo (Praça Inácio Antônio da Silva), na Zona Sul. Os expositores vendem direto ao consumidor, até as 13h de sexta, pescados, hortifrutigranjeiros, vinhos e artesanato. O evento principal é ao lado do Mercado Público, no Centro Histórico.

QUASE UM ANO DEPOIS, HOTEL É REABERTO EM DEFINITIVO.

♦ Localizada na avenida Júlio de Castilhos, Centro Histórico da Capital gaúcha, a unidade portoalessense do hotel Ibis Budget foi reinaugurada em definitivo, após longo período de recuperação de perdas causadas pela enchente recorde de maio do ano passado. O estabelecimento chegou a ser reaberto em setembro, mas voltou a fechar suas portas.

SAÚDE: INDÍGENAS ACAMPADOS RECEBEM ATENDIMENTO.

♦ Indígenas acampados neste mês no Parque da Harmonia, em Porto Alegre, têm recebido atendimentos semanais de saúde por profissionais de medicina, enfermagem, odontologia e farmácia. Procedentes de diferentes aldeias gaúchas, são aproximadamente 120 famílias que vêm à Capital para vender cestos e outros itens de artesanato alusivos à festividade de Páscoa.

PRONTO SOCORRO PRECISA DE SANGUE DO TIPO "O NEGATIVO".

♦ O estoque do tipo "O negativo" no banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre está em níveis críticos. Voluntários podem agendar comparecimento por meio do whatsapp (51) 3289-7658 – as doações são realizadas nas manhãs de segunda, quarta e sexta-feira ou nas tardes de terça e quarta. Endereço: avenida Venâncio Aires nº 1. 116 (bairro Bom Fim).

BAR OCIDENTE RECEBE NOVA EDIÇÃO DA FESTA "BAILA COMIGO".

♦ Figura icônica de Porto Alegre desde os tempos de comunicadora da extinta rádio Ipanema FM, a DJ Katia Suman realizará mais uma edição da festa "Baila Comigo" no Bar Ocidente, em Porto Alegre. O evento – com duas pistas de dança – está marcado para 26 de abril (sábado), às 19h. Os ingressos já podem ser adquiridos na plataforma symppla.com.br.

CINEMATECA PAULO AMORIM EXIBE FILME DE DAVID LYNCH.

♦ Localizada no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Paulo Amorim exibe a partir desta quinta-feira (17) o drama surrealista "Cidade Sonhos" (2001), do diretor norte-americano David Lynch (1946-2025). O filme tem sessões às 19h, até a próxima quarta (23), exceto na segunda. Confira a programação em cinematecapauloamorim.com.br.

PAINEL EM HOMENAGEM A PAIXÃO CÔRTEZ SERÁ RESTAURADO.

♦ Um dos principais nomes brasileiros na arte pública de grandes dimensões, o paulista Eduardo Kobra atuará de 22 a 23 de abril na restauração do painel externo do empreendimento ABF Developments, na rua Voluntários da Pátria, em Porto Alegre. A imagem – que homenageia o folclorista gaúcho João Carlos Paixão Côrtes (1927-2018) – foi danificada pela enchente de 2024.

BANDEIRINHA GAÚCHO ESTARÁ NO MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA.

♦ O árbitro gaúcho Rafael da Silva Alves, 42 anos, foi escalado pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) para o Mundial de Clubes, de 14 de junho a 13 de julho nos Estados Unidos. Integrante do quadro da entidade desde 2022, ele e outros três colegas brasileiros estarão entre os 58 bandeirinhas da competição. A lista foi divulgada na segunda-feira (14).

ECONOMIA BRASILEIRA FICOU ESTAGNADA EM FEVEREIRO.

♦ A economia brasileira ficou estagnada na passagem de janeiro para fevereiro e apresenta indicadores de desaceleração nos últimos meses, segundo o Monitor do PIB, estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV. O levantamento faz estimativas sobre o comportamento do PIB, e serve como prévia do dado oficial, divulgado pelo IBGE.

ESTIMATIVA DO MERCADO PARA A INFLAÇÃO FICA ESTÁVEL.

♦ A estimativa do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – para 2025 foi mantida em 5,65% segundo dados do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,79%, respectivamente.

MERCADO ELEVA PREVISÃO PARA EXPANSÃO DA ECONOMIA.

♦ A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 foi elevada de 1,97% para 1,98%, de acordo com o Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (14), em Brasília. A pesquisa é realizada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS ULTRAPASSAM US\$ 90 BILHÕES.

♦ Na 2ª semana de abril de 2025, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,6 bilhão e corrente de comércio de US\$ 12,2 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,9 bilhões e importações de US\$ 5,3 bilhões. Já no ano, as exportações totalizam US\$ 90,2 bilhões e as importações, US\$ 77 bilhões, com saldo positivo de US\$ 13,2 bilhões e corrente de comércio de US\$ 167,2 bilhões.

PUBLICADA AMPLIAÇÃO DA FAIXA DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA.

♦ O governo federal aumentou de R\$ 2. 259,20 para R\$ 2. 428,80 a faixa de isenção do Imposto de Renda para Pessoa Física (IPRF). Com isso, o tributo só incidirá em valores acima da nova faixa, conforme prevê a Medida Provisória 1. 294 publicada no Diário Oficial da União. Assinada pelo presidente Lula, a medida valerá a partir de maio (anocalendarário de 2025).

VENDAS DE VEÍCULOS FINANCIADOS TÊM QUEDA EM MARÇO.

♦ As vendas de veículos financiados no Brasil recuaram 2,3% no mês de março, na comparação com o fevereiro deste ano, segundo informações divulgadas pela B3, a bolsa de valores de São Paulo. Em relação ao mesmo mês de 2024, a queda foi de 3,6%. Ao todo, foram fechadas vendas financiadas de 551 mil veículos neste ano, entre novos e usados.

CAIXA LIBERA ABONO SALARIAL PARA NASCIDOS EM MARÇO E ABRIL.

♦ Cerca de 3,8 milhões de trabalhadores com carteira assinada nascidos em março e abril e que ganham até dois salários mínimos já podem sacar o valor do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) em 2025 (ano-base 2023). A quantia está disponível no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital e no Portal Gov. br.

PREÇO DA CESTA DE PRODUTOS DA PÁSCOA TEM QUEDA DE 0,4%.

♦ Os preços dos produtos mais procurados na semana da Páscoa no país tiveram, na média, queda de 0,43% em comparação ao mesmo período do ano passado. Na Páscoa de 2024, em relação ao feriado de 2023, houve elevação de 20,2%. Os dados foram levantados pela FecomercioSP, com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 50 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

♦ O sorteio do concurso 2. 853 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (15), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 50 milhões. Veja os números sorteados: 04 - 18 - 23 - 48 - 53 - 56. O próximo sorteio da Mega será no sábado (19).

RESULTADO DE CONCURSO DOS CORREIOS É HOMOLOGADO.

♦ Os Correios homologaram o resultado final dos candidatos aprovados em seu último concurso público nacional e classificados dentro do número de vagas nos editais de níveis médio e superior do certame. A homologação, as convocações serão realizadas no prazo de validade do certame, respeitando a necessidade da estatal e a ordem de classificação.

ANVISA APROVA VACINA CONTRA CHIKUNGUNYA.

♦ A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, na segunda-feira (14), o pedido para registro definitivo da vacina contra a chikungunya encaminhado pelo Instituto Butantan, em parceria com a empresa farmacêutica Valneva. O imunizante está autorizado a ser aplicado no país na população acima de 18 anos.

IBGE INICIA COLETA DA PESQUISA NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO.

♦ O IBGE iniciou a fase de coleta da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2024. Neste módulo, os pesquisadores levantarão informações sobre a oferta de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e de drenagem e manejo de águas pluviais. A pesquisa terá como informantes os prestadores desses serviços em todos os 5. 571 municípios brasileiros.

GOVERNO TRUMP AUMENTA CONTROLE SOBRE "CERCADINHO" DA CASA BRANCA.

♦ O governo Trump aumentou o controle sobre o "cercadinho" da Casa Branca e busca controlar a maneira como a gestão é coberta na mídia, excluindo veículos independentes e abrindo espaço para a mídia trumpista. A gestão Trump também deu acesso de imprensa às coletivas para representantes de perfis da rede social X, cuja visão geralmente coincide com a trumpista.

CALIFÓRNIA ANUNCIA QUE VAI PROCESSAR TRUMP CONTRA "TARIFAÇÃO".

♦ O governador da Califórnia, Gavin Newsom, afirmou que seu Estado vai processar o governo dos EUA contra o "tarifação" de Trump imposto a mais de 180 países, que desencadearam uma guerra comercial global. Segundo Newsom, o processo judicial contestará a autoridade do presidente Donald Trump de impor as tarifas generalizadas, que estão causando o "caos" para famílias do Estado.

DONALD TRUMP DIZ QUE HARVARD "PERDEU O RUMO".

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acusou nessa quarta (16) a Universidade Harvard de ter "perdido o rumo" e contratar "idiotas e radicais da esquerda" para seu corpo docente. Trump vem travando uma batalha contra a universidade, a única a se recusar, até agora a aplicar medidas determinadas pela Casa Branca, como abrir mão de políticas de cotas.

GOVERNO TRUMP ALTERA GÊNERO DE ERIKA HILTON PARA MASCULINO EM VISTO PARA EUA.

♦ O governo americano concedeu um visto de entrada à deputada federal brasileira Erika Hilton (PSOL) considerando seu gênero como sendo masculino. Erika é uma das duas primeiras parlamentares trans da Câmara dos Deputados. Em 2023, ela já havia conseguido um visto semelhante para os EUA, mas com a informação de acordo com sua autodeterminação de gênero como mulher.

RÚSSIA E CHINA TÊM PLANOS AMBICIOSOS PARA COOPERAÇÃO ESPACIAL.

♦ Rússia e China têm planos ambiciosos para cooperação espacial, afirmou o presidente russo, Vladimir Putin, nessa quarta-feira (16), segundo a agência de notícias Interfax. Segundo Putin, Moscou continua comprometida com seus planos de exploração do espaço profundo, incluindo missões à Lua e a Marte, e muitos países, além da China, estão interessados em colaborar com a Rússia.

ISRAEL TRANSFORMA 30% DE GAZA EM ÁREA PROIBIDA A PALESTINOS.

♦ O Exército israelense anunciou nessa quarta-feira (16) que cerca de 30% da Faixa de Gaza foi transformada em uma "zona de segurança", área onde a população palestina está proibida de residir. Também nessa quarta, a ONG Médicos Sem Fronteiras denunciou o agravamento da crise humanitária no enclave e disse que "Gaza virou uma vala comum para os palestinos".

PERTENCES DE VÍTIMAS DO TITANIC SERÃO LEILOADOS NO REINO UNIDO.

♦ Um relógio de bolso, passagens e moedas encontrados entre os pertences das vítimas do Titanic serão leiloados este mês no Reino Unido. Outros itens à venda incluem uma carta e uma medalha do passageiro sueco da primeira classe Erik Gustaf Lind, além de um dólar certificado de prata e uma rara passagem da terceira classe de Ernest Portage Tomlin.

BRASILEIRO É ELEITO MELHOR FOTÓGRAFO DE RETRATOS DO ANO.

♦ O fotógrafo fluminense Gui Christ foi anunciado como o melhor fotógrafo do ano na categoria Retratos do Sony World Photography Awards 2025, durante cerimônia em Londres. Ele foi premiado por seu ensaio "M'kumba", que aborda temáticas de religiões afro com o intuito de combater o racismo religioso e enaltecer a resiliência de comunidades afrobrasileiras diante da intolerância.

PAPA FRANCISCO NÃO CELEBRARÁ MISSA DE DOMINGO E RITOS DA SEMANA SANTA.

♦ O Vaticano confirmou, nessa quarta-feira, que o papa Francisco não celebrará a missa de Páscoa, no domingo (20), na Praça São Pedro. Por questões de saúde, o pontífice precisará delegar ritos tradicionais do feriado católico e da Semana Santa a cardeais. Segundo a Santa Sé, o papa, aos 88 anos, ainda se recupera de uma pneumonia.

PAPA REENCONTRA EQUIPE QUE CUIDOU DELE DURANTE INTERNAÇÃO.

♦ O papa Francisco reencontrou a equipe que cuidou dele durante sua internação de 5 semanas no Hospital Gemelli, em Roma. Cerca de 70 profissionais de saúde, entre médicos e enfermeiros, foram ao Vaticano a convite do pontífice, que ainda se recupera do longo período de hospitalização, mas já começou a fazer aparições públicas e reduziu o uso de oxigênio auxiliar.

PADRE É PRESO NA ITÁLIA POR ABUSO SEXUAL DE MENORES.

♦ Um padre italiano de 48 anos foi preso nessa quarta-feira (16) por agredir sexualmente menores em duas paróquias localizadas entre as cidades de Milão e Verona, no norte do país. O padre foi colocado em prisão domiciliar. Segundo os investigadores, ele é suspeito de agredir sexualmente seis menores de 10 a 12 anos, na primeira metade da década de 2010 e novamente em 2024.

NO REINO UNIDO, MULHERES TRANS NÃO SE ENQUADRAM NA DEFINIÇÃO LEGAL DE "MULHER".

♦ A Suprema Corte do Reino Unido decidiu que mulheres transgênero não se enquadram na definição legal de mulher, segundo a legislação de igualdade do país. A decisão, unânime entre os cinco juízes responsáveis pelo caso, estabelece que os termos "mulher" e "sexo" na Lei da Igualdade de 2010 referem-se apenas a pessoas nascidas mulheres e ao sexo biológico.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

**55 ANOS
JAIRO LEWGOY**

Fotos: Rodrigo e Cassiana

O oncologista **Jairo Lewgoy** comemorou seus 55 anos com elegância e animação na tradicional Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Organizada por Karina Trachtenberg, a celebração reuniu amigos e familiares em uma noite memorável, marcada por homenagens ao aniversariante. A festa refletiu com charme a personalidade carismática de Jairo, encantando os convidados em cada detalhe, com um clima sofisticado e aconchegante.

peessoas@osul.com.br

Jairo Lewgoy

Claudia Regina Leão Barcellos Lewgoy,
Jairo e Gabriela LewgoyFernando
e Amita Milleto

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

55 ANOS JAIRO LEWGOY

Fotos: Rodrigo e Cassiana



Karina Trachtenberg e
Claudia Regina Leão
Barcellos Lewgoy



Norma Scherer Barcellos,
Jairo Lewgoy e Iara Galbinsky



Marcia Albuquerque
e João Medeiros



Claudia Regina Leão Barcellos
Lewgoy e Therezinha de Jesus
dos Santos



Jairo Lewgoy, Claudia Regina Leão Barcellos Lewgoy, Camila
Bono Barcellos, Milton Lucídio Leão Barcellos e Gabriela Lewgoy

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****APRESENTAÇÃO DAS
DEBUTANTES DO GNU 2025**

Fotos: Guilherme Flores

Ricardo Rodrigues Alves e José Luiz Barcellos de Castro, presidente e vice-presidente do Grêmio Náutico União, receberam os convidados para o Jantar de Apresentação das Debutantes 2025 do clube. A noite, marcada por charme e celebração, apresentou oficialmente as jovens que protagonizarão a esperada temporada de debutantes. Sob a coordenação da diretoria social, as debutantes terão ao longo do ano uma programação especial, com encontros semanais voltados ao desenvolvimento pessoal e social — incluindo uma viagem à charmosa Serra Gaúcha. O ponto alto será o icônico baile, previsto para setembro, que promete emocionar familiares convidados.

peessoas@osul.com.brJosé Luiz Barcellos de Castro
e Ricardo Rodrigues AlvesVidal Abreu, Mariane Bolzan Abreu, Ricardo Rodrigues Alves,
José Luiz Barcellos de Castro e Guilherme Castro

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

APRESENTAÇÃO DAS DEBUTANTES DO GNU 2025

Fotos: Guilherme Flores



Kelly Carballo,
Alice, Andres e Lucas Mello



Anita Sporleder Kuplich



Isadora Conte
e Antônia Conte Prates



Luiz Fernando Ferreira,
Bárbara Baldasso Ferreira
e Rosana Baldasso



Bianca de Oliveira Piscitelli



Ricardo Lazzaretti, Beatriz
e Helena Brochado Lazzaretti

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****APRESENTAÇÃO DAS
DEBUTANTES DO GNU 2025**

Fotos: Guilherme Flores

Nadiane Lemos, Carolina
e Cristiano Franke

Bibiana Steinbach Sant'Anna

Letícia de Abreu,
Flavia e Cláudio AlbarusCláudio,
Gabriella e Priscila CardosoRicardo,
Giovana e Patrícia BertelliMicheli, Isabela
e Marcelo Capra

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

APRESENTAÇÃO DAS DEBUTANTES DO GNU 2025



Fotos: Guilherme Flores



Paulo Constantino Rossato,
Isabella Rossato e
Michele Bandeira Rossato



Isadora Cunha Weber



Lucca e Ronaldo Prates,
Manuela e Denise Back



Flávio,
Lavínia e Paola Lima



Maria Letícia, Maria Luiza
e Ricardo Rodrigues



Ana Beatriz Almeida,
Mariana Fagundes e
Felisberto Fagundes Neto

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****APRESENTAÇÃO DAS
DEBUTANTES DO GNU 2025**

Fotos: Guilherme Flores

Marcelo Goldoni, Lorenzo,
Valentina, Pietra e Viviane Fatturi GoldoniRoberta e Mariana
Lopes do Nascimento e
Roberto NascimentoPaula Bergamaschi,
Rafaela Bergamaschi Bernd
e Ricardo BerndMartina Brião
e Mariana Dier ColpoRafael de Araújo, Rafaela Gallo
de Araújo e Dione Danesi Gallo

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

APRESENTAÇÃO DAS DEBUTANTES DO GNU 2025

Fotos: Guilherme Flores



Fernanda Jakubowski,
Rafaela Jakubowski Frantz
e Augusto Frantz



Pietra Fatturi Goldoni
e Sofia Colle



Márcia Severo,
Sophia, Érika e Érico Ferreira



Joerberth Nunes, Valentine
Roehrs Nunes e Simone Roehrs



Patrícia Palermo
e Vitória Bisi



Paulo Henrique,
Victoria e Patricia Hiller

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****APRESENTAÇÃO DAS
DEBUTANTES DO GNU 2025**

Fotos: Guilherme Flores

Denise Scherer e
Ricardo Rodrigues AlvesSirlei Toniolo e
José Luiz Barcellos
de CastroGuilherme
e Lilian CastroVidal Abreu e
Mariane Bolzan Abreu

Debutantes do Grêmio Náutico União 2025

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador Luiz
Fernando Koch**



**Juíza Patricia
Heringer**



**Dagoberto Lima
Godoy**



Samara Nascimento



Humberto Busnello



Leticia Peroni



João Bittar Júnior



Dulce Teresinha Feil



Gustavo Marinsek



Ilda Catani Fonseca



Dirceu Luyz Miguel



**Helena Wilhelm de
Oliveira**



Daniel Fagundes



Francine Sartori



Luiz Felipe Meireles



Regina Blauth



**Wandenkolk Pasteur
Gonçalves**



Alaina Huffman



Gustavo Coelho



**Bianca Zoehler
Giorgis**



Zeki Tadros



**Anamaria Bessil
Pires**



**José Celso Terra
Vaghetti**



Adyva Stein Holz



**Luiz Eduardo
Disconsi**



Jessica Homrich



Ricardo Coelho



**Eva Rejane Silva
Bandeira**



Anderson Loureiro



Leticia Vargas



Márcio Garcia



Michael Kranz



**Felipe Reinaldo da
Silva**



Louise Cardoso



Sean Bean

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Alcenor Pagnussat



**Eunice Holweiler
Oliveira**



Togo Cunha



**Lia Isabel Moraes
Froes**



**Gustavo Lorenzoni
Sporleder**



Eliane de Lima



**Marco Aurélio Fest
Andreolla**



**Leandro de Souza
Custódio**



**Zélia Guterres de
Oliveira**



**Paulo Semensato
Filho**



**Maria Jussara de
Souza**



Fabio Bonadiman



Yasmin Gonçalves



**Heitor Morsch
Santos**



Juliana Pivotto



Alberto Pydd



**Maria de Fátima
Severo Ramires**



Luiz Giacomazzi



Adriana Canazaro



Rui Roberto Salvatori



**Gilsiane de Oliveira
Cesário**



**Maria Madalena
Sarkis**



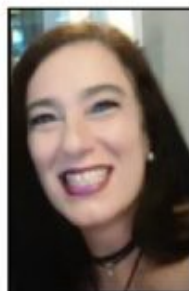
**Paulo Olvindo
Mazutti**



Karine Cunha



**Reinaldo
Weissheimer Neto**



Cláudia Marin



**André Cavalheiro
Simões**



Jennifer Garner



Rob Lowe



**Marília Gabriela
Duarte**



Iara Camargo



Athos Irigaray



Evandro Soldati



Luciana Villela



**Vander Luiz Silva
Souza**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

BRAZÃO FOI PARA CASA E ATÉ IRMÃ DE MARIELLE SE CALA

Quase uma semana após o ministro Alexandre de Moraes mandar para prisão domiciliar o deputado Chiquinho Brazão (RJ), que segundo a Polícia Federal é o mandante do assassinato de Marielle Franco, não se ouviu nem sussurro de protesto da esquerda, nem mesmo dos ativistas mais ruidosos, que durante anos perguntaram aos gritos “quem matou Marielle?”. Mantém silêncio constrangedor até a irmã da vítima, Anielle Franco, que virou ministra da Igualdade Racial em razão do parentesco.

Toma lá, dá cá

A nomeação de Anielle foi oportunismo recíproco: Lula se aproveitou da imagem de Marielle e ela ganhou o cargo como uma bela recompensa.

Aliado no gatilho

Durante anos, PT e seus puxadinhos acusaram Bolsonaro e amigos pelo crime. Mas o acusado, então vereador Chiquinho, era velho aliado do PT.

Diagnóstico seletivo

A prisão domiciliar de Chiquinho Brazão foi justificada “problemas de saúde”. Uma alegação, aliás, desconsiderada em outros casos.

Nada a declarar

A coluna abriu espaço para Anielle Franco dizer o que pensa sobre o fato de o acusado de mandar matar a irmã estar em casa. Continuou calada.

Ministros do STF têm ‘constituição’ própria, diz Jordy

Para o deputado Carlos Jordy (PL-RJ), o Brasil “tem onze Constituições”, para atender conveniências e interpretações de cada um dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Líder da Oposição na Câmara por dois anos, Jordy defende o fim do foro privilegiado para combater o “sistema espúrio” instalado nos Três Poderes, mas admite. “Nós vemos deputados e senadores com medo, medo de falar”, afirmou o deputado nascido em Niterói em entrevista concedida ao podcast Diário do Poder.

Conclusão

“Não existe nada mais necessário do que fazermos uma reforma do Judiciário no Brasil”, afirmou o deputado Carlos Jordy.

Caminhos há

Segundo o parlamentar, há diversas propostas sobre a mudança e o fim do foro para reequilibrar os poderes em Brasília.

Lista grande

Jordy lista: “Interpretam da forma que querem a Constituição; fazem leis, cometem abuso de autoridade, avançam sobre nossas prerrogativas...”.

Vexame internacional

Lula (PT) faz o Brasil passar vexame, asilando Nadine Heredia, ex-primeira dama do Peru. Ela e o marido pegaram 15 anos de prisão por receberem suborno da Odebrecht e da ditadura da Venezuela. Lula ainda mandou um jato da FAB buscar sua excelência, a corrupta

condenada.

Não é para amadores

A Justiça do Peru e de países, inclusive Estados Unidos, mandou para a cadeia envolvidos na teia de corrupção da Odebrecht. No Brasil, foram “descondenados”. E quem os investigou tem sorte de estarem soltos.

Estão em casa

O advogado (brasileiro) que representa a ex-primeira-dama do Peru, resgatada em Lima a mando do presidente do Brasil, diz, claro, que ela e o marido são “perseguidos”, coitadinhos. E ricos, faltou dizer.

Naufragou

É um fiasco a pressão do governo pela retirada de assinaturas da urgência pelo projeto da anistia. Só uma deputada sucumbiu. O plano inicial do governo, que precisava de oito desistências, era 15.

Chocolate amargo

Além dos alimentos em geral cada vez mais inacessíveis no atual governo, os ovos de Páscoa, admite Associação Brasileira da Indústria de Chocolates (Abicab), estão 25% mais caros, em média, que em 2024.

Baita estreia

O vice Ricardo Mello Araújo (PL) estreia no domingo (20) como prefeito de São Paulo. Nada menos que a maior cidade da América Latina. O titular, Ricardo Nunes (MDB), irá cumprir agenda no Japão e na China.

MEI defasado

Maurício Neves (PP-SP) cobrou a atualização para R\$144,9 mil do limite de faturamento do MEI, hoje em defasados R\$81 mil, “Espero que o Governo acorde e atualize os limites”, diz o deputado e autor do texto.

Trans atualizado

O Conselho Federal de Medicina endureceu regras para crianças e adolescentes identificadas como transgêneros. Terapia hormonal, só acima de 18 anos. E nada de procedimentos cirúrgicos antes dos 21.

Pergunta nas quebradas

Pegar leve com traficante estrangeiro pune a nação retaliada ou pune os brasileiros expostos ao perigo?

PODER SEM PUDOR

A lua é dos astronautas

Na ditadura, quando se especulava sobre o sucessor do general Emílio Médici, o jornalista Mauro Santayana encontrou o deputado Zezinho Bonifácio, ardente defensor do regime, e reproduziu uma frase célebre: “No regime presidencialista, é indispensável que a escolha do primeiro mandatário respeite as forças políticas da Nação.” Zezinho reagiu: “Quem disse essa asneira?” Santayana esclareceu: “Seu pai, José Bonifácio, quando se rebelou contra Washington Luís.” Mas Zezinho não perdeu o reboado: “Isso foi no tempo em que a Lua era de S. Jorge. Hoje é dos astronautas.” (@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

ÓLEO E MENTIRAS

Uma operação que começou com a apreensão de um navio pela Receita em Santos revelou mais uma camada da teia que envolve a Copape e seus aliados no mercado de combustíveis. A embarcação, oficialmente vinculada à refinaria baiana Dax Óleo e Gás, foi retida sob suspeita de interposição fraudulenta. Mas a carga não tinha como destino final a Dax, e sim a Copape, velha conhecida das autoridades. A Copape é controlada por Mohamad Hussein Mourad, denunciado pelo MP de São Paulo por lavagem de dinheiro. Segundo o Instituto Combustível Legal, a empresa é apontada como o braço operacional do PCC no setor. Apesar da suspeita, a Dax conseguiu na Justiça Federal autorização para retirar a mercadoria de Santos. Mas a rota foi outra: os caminhões seguiram direto para Osasco (SP), descarregando no endereço da GT Formuladora. A GT, segundo investigações, opera sem autorização das autoridades e pertence a Himad Abdallah Mourad — irmão de Mohamad. Confira mais no site da Coluna.

Ministro bon-vivant

Mais uma do presidente do STF, ministro Luís Barroso, em jatinhos da FAB. Segundo o portal Leo Dias, ele desembarcou no início do mês dias antes em Trancoso (BA) para curtir a vida, antes de um evento em que foi convidado. A Coluna já revelou que Barroso voou de jatinho da FAB para Mendoza (Argentina), levou seis caroneiros misteriosos, e lá ficou 3 dias e meio para um evento no qual palestrou duas horas.

Conta vai chegar

O deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) não está irritando só colegas de bancada e a oposição com sua greve de fome e acampamento na sala

do Conselho de Ética diante da iminente cassação. A Casa está bancando a escolta 24h na porta, médicos e enfermeiras que revezam na madrugada e nos fins de semana. Procurada, a assessoria da Câmara informou que a conta vai chegar mês que vem. Não sabemos se para ele ou você.

Em grande estilo

No Peru, a Justiça não foi leniente com políticos corrompidos pela Odebrecht. A ex-primeira-dama do país Nadine Heredia, condenada a 15 anos de prisão por corrupção, desceu em Brasília em jatinho da FAB, pediu asilo político e levou na hora. A oposição aqui vai para cima. O Governo Lula da Silva III irritou os peruanos que clamam por Justiça. A camaradagem do Brasil com a fuga já é cobrada na imprensa de Lima.

Os Tchecos vêm aí

O Governo Federal deu seguimento ao acordo de serviços aéreos firmado pelo Brasil com a República Tcheca. Um dos principais objetivos deste instrumento é fomentar o turismo de negócios por meio de voos regulares entre os dois países. Em especial voos da turística capital Praga para São Paulo e Brasília, e vice-versa.

Cenas do Rio

O vereador carioca Fernando Armelau (PL) flagrou assalto no Estácio, Centro do Rio, e correu atrás de ladrão de celulares, na terça (15). Policial penal, Armelau, acompanhado de um PM assessor, conseguiu recuperar uma bolsa com três aparelhos roubados e maconha, mas o criminoso fugiu em direção ao Morro de São Carlos. A Câmara aprovou, no mesmo dia – e não foi por causa do episódio – a guarda municipal armada. (@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: PROJETO APROXIMA TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO CIDADÃO



FLAVIO PEREIRA

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alberto Delgado Neto reafirmou ontem que “o nosso compromisso é fazer justiça, estar próximo do cidadão”, ao participar em Tramandaí e Cidreira, no litoral Norte gaúcho, com a Corregedora-Geral da Justiça, desembargadora Fabianne Breton, da entrega de mais de 1 mil títulos de propriedades dentro do Projeto “Terra – Você é Dono do seu imóvel?”.

O desembargador Alberto Delgado Neto conversou com o colunista, e observou que o Projeto de regularização fundiária mereceu menção honrosa do Conselho Nacional de Justiça.

Projeto de regularização fundiária foi desenvolvido pela Comarca de Tramandaí

O projeto de regularização fundiária que mereceu destaque do CNJ foi desenvolvido na Comarca de Tramandaí, sob a liderança da Juíza de Direito Laura Ullmann López, da 1ª Vara Cível, em parceria com a Corregedoria-Geral da Justiça. “É um compromisso com a terra, que é Sagrada, e com as pessoas que nela têm a sua moradia. Traz dignidade, pertencimento, visibilidade, e encerra ciclos de vida de pessoas que, embora constem como donas, há muito deixaram de ter identificação com a área”, destacou a Juíza Laura. O desembargador Alberto informou ao colunista que o Tribunal de Justiça concedeu jurisdição para a juíza Laura Ullmann desenvolver o projeto “Terra - Você é Dono do seu imóvel?” em todo o estado. A próxima etapa será nos municípios de Cachoeira do Sul e Capela de Santana.

Presidente do TJ anuncia pacote de projetos à Assembleia Legislativa

Sobre a autorização do conselho Nacional de Justiça para a criação de 30 novas vagas de desembargador, em razão do grande volume de processos judiciais no primeiro e segundo graus, e a remessa do projeto para a Assembleia Legislativa, o desembargador Alberto Delgado Neto informou que “temos outros projetos que estão todos interligados. O projeto criando 30 cargos de Desembargador passa por outro projeto que será remetido junto para a Assembleia Legislativa, de criação da assessoria dos juízes de primeiro grau, que está ligado com a nossa inteligência artificial de primeiro grau e com o plano de carreira dos nossos servidores.” Segundo o presidente do TJRS, “este pacote de projetos vai junto para a Assembleia porque não adianta aprovar um e não aprovar outro. Não adianta ter desembargador sem potencializar a base da instituição para desafogar a justiça. Isso está indo de uma maneira conjugada.” O próximo passo, explicou, “será a realização de uma reunião na próxima semana do Conselho e logo após a aprovação do plano de carreira e dos assessores novos de magistrados de primeiro grau sendo aprovados no Conselho Nacional de Justiça, remeteremos todos os projetos para a Assembleia Legislativa”.

Eduardo Leite diz que até o final do mês, define seu novo partido

O governador Eduardo Leite revelou ontem que o desfecho do processo interno que avalia a fusão do PSDB com o PSD, ou a tomada de outro rumo, acontecerá até o final deste mês. O PSD é um partido forte no Congresso: conta com 42 deputados federais e 15 senadores. O governador fez a revelação na sua conta pessoal do X, ao lembrar que há 24 anos está filiado no PSDB, observando que “o partido vive um momento de reflexão e discussão sobre seu futuro, o que é natural diante dos desafios que o sistema eleitoral brasileiro impõe.” Quanto a uma eventual saída do PSDB, Eduardo Leite disse que “em respeito à história que construímos juntos, qualquer decisão sobre meu futuro partidário será tomada apenas após a conclusão desse processo interno, que terá um desfecho até o fim do mês de abril.”

Eduardo Leite no PSD será candidato ao Senado

Se Eduardo Leite filiar-se ao PSD, sua candidatura à presidência estará cancelada, porque o presidente nacional Gilberto Kassab deve apoiar uma eventual candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) ou lançar uma candidatura própria do PSD com o governador do Paraná, Ratinho Jr. Filiando-se ao PSD, o destino de Eduardo Leite será disputar uma das duas cadeiras ao Senado em 2026.

Gilmar Sossella eleito presidente do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda

O secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do estado, deputado Gilmar Sossella foi eleito ontem presidente do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda (CTER-RS). A eleição para a presidência do Conselho é feita pela maioria absoluta de votos dos membros, de forma alternada entre as representações dos trabalhadores, dos empregadores e do Poder Público. Sossella prometeu “um diálogo aberto em todas as questões que forem analisadas aqui dentro do conselho” e projetou que “temos condições de aumentar os índices de empregabilidade e todos juntos aqui podemos contribuir para esse avanço”.

Cherini leva a Canoas projeto Município Sem Doença

O deputado federal Giovani Cherini, presidente estadual do PL, levou ontem ao prefeito de Canoas Airton Souza, o projeto Município Sem Doença, que tem como foco a prevenção da saúde em diversos eixos.

Cherini levou outra boa notícia ao prefeito: a liberação de uma emenda parlamentar de R\$ 500 mil para dar início o programa na cidade de Canoas.

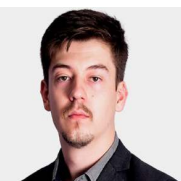
* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA PREVÊ “BOAS NOTÍCIAS” SOBRE PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS NOS PRÓXIMOS DIAS



BRUNO LAUX

Boas notícias

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, está com expectativas positivas sobre a chegada de “boas notícias” nos próximos dias sobre o preço dos combustíveis no Brasil. O chefe ministerial avalia que a queda do valor do barril do petróleo Brent e a estabilidade do dólar vem propiciando um ambiente muito favorável à redução dos custos de produtos do gênero.

Fraude esportiva

O atacante do Flamengo, Bruno Henrique, deve ser denunciado até o fim de abril pelo Ministério Público do DF e Territórios após ser indiciado por estelionato e fraude em competição esportiva. Uma investigação da PF apontou que o jogador teria supostamente “forçado cartão” em um jogo contra o Santos, em 2023, com o objetivo de beneficiar apostadores, incluindo três familiares.

Fraude esportiva II

A repercussão do indiciamento de Bruno Henrique teve reflexos até mesmo no Supremo Tribunal Federal, onde discussões sobre a operação das “bets” no Brasil devem voltar à tona. O ministro Luiz Fux, relator de um processo pendente que trata do tema, pretende liberar a ação para análise dos magistrados ainda no primeiro semestre.

Demanda do Judiciário

Com expectativa de afastar a discussão do PL da Anistia do Legislativo, o Planalto espera que a situação das penas dos condenados pelo 8 de Janeiro seja resolvida através do STF, e não do Congresso. O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), avalia que o Judiciário pode ser receptivo à discussão da “dosimetria” das penalizações impostas e defende que a discussão ocorra sob responsabilidade do Supremo.

Avanço provável

Apesar dos movimentos do Planalto, lideranças partidárias da Câmara avaliam que há grandes possibilidades do PL da Anistia avançar para votação em plenário. A recente reunião de assinaturas suficientes para pautar a urgência do debate alterou a perspectiva entre parlamentares sobre o futuro da matéria, que deverá ser definida através de decisão conjunta entre Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Casa, e o colégio de líderes.

Esforço desnecessário

O deputado federal Antônio Carlos Rodrigues (SP), único do PL que não assinou o requerimento de urgência do projeto de anistia para o 8 de Janeiro, deve ser “poupado” de represálias do partido. Lideranças da legenda avaliam que a penalização do parlamentar não “vale a pena” para a sigla, a qual sofreria desgastes desnecessários em meio à repercussão de qualquer ação do tipo.

Represália exigida

Contrariando a ideia de “deixar para lá” o posicionamento de Antônio Carlos Rodrigues sobre o projeto da anistia, o pastor Silas Malafaia defendeu nesta quarta-feira que o deputado seja expulso do PL. Para o líder religioso, aliado próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro, a negativa do parlamentar em assinar o requerimento de urgência está vinculada à sua proximidade com o ministro Alexandre de Moraes, do STF, assim como ao fato de já ter sido ministro durante o governo de Dilma Rousseff (PT).

Atitude temerária

Integrantes da Polícia Federal detiveram um homem na segunda-feira (14), em Campos dos Goytacazes (RJ), após ele emparelhar o carro com o comboio

do presidente Lula (PT) e chamá-lo de ladrão. Segundo a PF, a equipe de segurança deu ordem de parada ao veículo por considerar a atitude temerária.

Teste positivo

Diagnosticado com Covid-19 através de um teste de farmácia, o ex-presidente José Sarney teve de ser levado ao Hospital Brasília, nesta quarta-feira, para a realização de exames. Apesar do diagnóstico, que o levou a suspender os compromissos previstos para os próximos dias, o político de 94 anos passa bem e já recebeu alta.

Juventude em pauta

O deputado José Aírton Félix Cirilo (PT-CE) estará à frente da Secretaria de Primeira Infância, Infância, Adolescência e Juventude da Câmara ao longo de 2025. O parlamentar pretende debater neste ano projetos voltados para inclusão social, educação de qualidade, sobretudo na primeira infância, e fortalecimento da rede de proteção social.

Estiagem no RS

A Comissão de Agricultura da Câmara vai se reunir na próxima terça-feira para debater os impactos da estiagem que levou cerca de 50 municípios gaúchos a decretar situação de emergência. Articulado pelo deputado Afonso Hamm (PP-RS), o encontro debaterá a necessidade de ações governamentais para sanar os impactos do problema climático, com foco na criação de um sistema de irrigação no Estado.

Inauguração na PC

O governador Eduardo Leite acompanha nesta quinta-feira o secretário de segurança do RS, Sandro Caron, na inauguração da Casa de Resgate e Intervenção Tática da Polícia Civil. O espaço será usado para a capacitação e o treinamento de técnicas de operações policiais, além de viabilizar maior mobilidade do efetivo em ambiente confinado e a realização de exercícios de progressão em áreas de risco.

Migração partidária

Em meio aos rumores sobre uma possível migração para o PSD, o governador Eduardo Leite afirmou nesta quarta-feira que permanecerá no PSDB pelo menos até a conclusão de um processo interno da sigla, prevista para o fim de abril. Apesar da cautela do líder gaúcho, aliados próximos afirmam que ele sinalizou nos bastidores ter disposição em se encaminhar para o partido de Gilberto Kassab.

Superação e solidariedade

O Executivo de Porto Alegre encaminhou ontem (16) à Câmara Municipal um projeto que institui o dia 3 de maio como o Dia da Superação e da Solidariedade. A celebração, que faz alusão à data em que as águas começaram a invadir a Capital em 2024, integra o conjunto de ações da prefeitura para lembrar o primeiro ano da enchente histórica que atingiu o RS.

Reforma do Theatro

Cerca de R\$ 23 milhões serão investidos pelo governo gaúcho para a realização de intervenções no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Autorizadas nesta quarta-feira pela Secretaria Estadual de Cultura, as obras incluem ações de restauração, modernização do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) e de qualificação da acessibilidade do edifício no Centro Histórico da Capital.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

SENADOR SUGERE INSTALAÇÃO DE DETECTORES DE METAIS EM ESCOLAS PARA CONTER VIOLÊNCIA

Detectores nas escolas

Está aguardando distribuição para as comissões do Senado uma proposta do senador Nelsinho Trad (PSD-MS) que torna obrigatória a instalação de detectores de metais em escolas, universidades e creches das redes pública e privada. O parlamentar sugere que a adoção dos equipamentos deve contribuir para a proteção física e psíquica de estudantes, professores e funcionários da comunidade escolar, frente ao aumento da frequência de episódios de violência em ambientes escolares nas últimas décadas. Para Nelsinho, o envolvimento de armas brancas e de fogo em episódios do gênero evidencia a necessidade urgente de adotar medidas preventivas mais eficazes para o controle do acesso a objetos que possam representar risco à segurança no ambiente educacional. “A instalação de detectores se insere como uma medida preventiva de caráter objetivo, não invasiva, com potencial para desencorajar a tentativa de ingresso com armas e utensílios perigosos”, explica o parlamentar.

Memória contínua

A Comissão de Educação da Assembleia gaúcha aprovou nesta semana o projeto que institui no RS o Dia Estadual de Enfrentamento à Emergência Climática, a ser celebrado anualmente em 4 de maio. A medida visa construir uma memória coletiva sobre as tragédias climáticas e também incentivar ações cívicas, educacionais e de mobilização das instituições e da sociedade civil sobre a emergência do clima no RS, no Brasil e no mundo. O dia escolhido faz alusão à data da publicação do decreto estadual que reiterou o estado de calamidade pública em 265 municípios gaúchos de forma oficial durante a catástrofe ocorrida em maio de 2024. Validado pelo colegiado, o texto segue para redação legislativa final antes de ser encaminhado à sanção do Executivo. “A superação do trauma das enchentes também passa pela reflexão coletiva acerca dessas memórias, que irão constituir a identidade do povo gaúcho daqui pra frente”, pontua Matheus.

Superlotação hospitalar

O deputado Dr. Thiago Duarte (União) subiu à tribuna da Assembleia gaúcha nesta quarta-feira para manifestar preocupação sobre a superlotação das emergências hospitalares de Porto Alegre. O parlamentar relata que 80% dos pacientes atendidos em unidades do gênero poderiam ser recebidos

nas UBS e Pronto Atendimentos da Capital, mas que, frente à falta de investimento da prefeitura nesses locais nos últimos dez anos, acabam superlotando as emergências. Duarte menciona ainda um salto de 130 mil para 200 mil pessoas aguardando exames, cirurgias ou atendimento de saúde no município, enquanto a cidade possui três hospitais fechados.

Silvicultura em pauta

Presidente da Frente Parlamentar da Silvicultura da Assembleia, o deputado Carlos Búrigo (MDB) esteve no Chile na última semana integrando a Missão Internacional do Setor de Base Florestal gaúcho na sede da CMPC. Acompanhado de empresários e dirigentes da Ageflor e Sindimadeira, o parlamentar esteve conhecendo as operações florestais e industriais da empresa, que opera a unidade de Guaíba, no RS, considerada uma das maiores plantas industriais de celulose da América Latina. O grupo chinelo também já confirmou o investimento de cerca de R\$ 24 bilhões para a construção de uma nova fábrica no município de Barra do Ribeiro, considerado o maior aporte privado da história do RS. “Precisamos incentivar a silvicultura no RS para garantir que a ampliação deste polo industrial tenha a matéria-prima necessária para o seu processo produtivo, que atende o mercado mundial”, defende Búrigo.

Combate à tortura

A deputada Luciana Genro (PSOL) está mobilizando uma audiência pública na Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha para debater a criação do Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura no RS. A iniciativa, que também será discutida em um grupo de trabalho criado pelo governo estadual, é inspirada em órgãos já existentes em outros estados brasileiros, que articulam a realização de visitas periódicas e regulares a espaços de privação de liberdade para verificar as condições e combater qualquer tipo de irregularidade. A deputada chama a atenção ainda à situação dos policiais penais no Estado - categoria que vem relatando situações de assédio moral, sobrecarga e falta de nomeações, com déficit de servidores superior a 50%. “Tratamentos desumanos, degradantes e torturantes não estão dentro das normas e não devem ocorrer em nenhum lugar, incluindo os presídios”, defende a parlamentar.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

TRUMP, O INDIVÍDUO E AS ENGRENAGENS DA HISTÓRIA

A trajetória de Donald Trump, do mundo corporativo ao comando da Casa Branca, reacende um velho e fascinante debate das ciências sociais: afinal, quem move a história — os indivíduos ou as estruturas sociais? Trump seria apenas um produto de seu tempo ou um protagonista capaz de mudar o curso dos acontecimentos? Entre o absoluto da figura e a conjuntura, quem prevalece? Essa reflexão poderia ser apenas uma distração intelectual, porém, diante do comportamento polêmico e imprevisível do atual presidente americano, tais especulações adquirem um sentido de maior urgência.

A história, é imperioso que se diga, raramente oferece respostas simples. Desde Marx, aprendemos que “os homens fazem a história, mas não a fazem como querem; fazem sob circunstâncias que já encontram dadas, herdadas do passado.” Isso vale para reis, generais, ditadores ou presidentes. As estruturas sociais, políticas e econômicas criam os limites, mas não anulam o papel do indivíduo, que pode, dentro desse campo de possibilidades, acelerar, frear ou desviar o fluxo histórico. Os exemplos abundam e permeiam decisões cruciais que poderiam mudar o destino de todos nós. Para ficar em apenas dois, imaginemos o que resultaria caso Hitler não tivesse insistido e colocado em marcha a desastrosa Operação Barba-rossa, ao invadir a Rússia, durante a Segunda Guerra Mundial? Como estaríamos, ou não estaríamos, se Nikita Khrushchov não recuasse no caso da Crise dos Mísseis em Cuba, em 1962?

Trump é um caso exemplar dessa tensão sobre o peso do indivíduo na história. Sua ascensão política coincidiu com a fragilização do Partido Republicano, com o desgaste da democracia liberal nos EUA e com o surgimento de uma nova dinâmica comunicacional, baseada nas redes sociais. Tudo isso o preparou para ocupar um espaço político vago: o do populista reacionário que fala diretamente ao “cidadão comum”, enquanto dribla as mediações institucionais.

Mas Trump não foi apenas uma peça que se encaixou num quebra-cabeça histórico. Sua intuição

para captar o humor social e sua habilidade em movimentar sentimentos morais — medo, ressentimento, patriotismo — foram instrumentos decisivos. O ex-presidente transformou suas redes sociais em palanques permanentes, compreendendo, antes de muitos políticos, que a linguagem curta, agressiva e emocional se tornara a nova gramática do debate público.

A história mostra que líderes carismáticos quase sempre emergem em tempos de crise. Napoleão, Hitler, Perón, Getúlio Vargas — todos ocuparam espaços abertos por falhas institucionais e por sociedades dilaceradas política ou economicamente. Trump segue essa tradição, embora os EUA estejam muito longe de estarem em crise, mas com um elemento novo: a simbiose entre carisma individual e tecnologia. Sua ascensão não foi só sobre ideias, mas sobre o uso estratégico de plataformas digitais, onde a lógica da emoção sobrepõe-se ao argumento racional.

Nesse contexto, a pergunta clássica — “quem faz a história?” — ganha nuances. Trump é, sim, produto de uma crise de representação e de um momento de enfraquecimento das estruturas democráticas ocidentais. Mas é também agente dessa crise, na medida em que sua liderança a alimenta e a radicaliza. Como tantos outros na história, ele representa a dualidade entre ser efeito e causa, entre surfar na onda e moldá-la.

A história não é feita apenas por grandes homens, nem somente pelas forças anônimas das estruturas sociais. É, na verdade, o palco de um jogo dinâmico, no qual indivíduos como Trump podem acelerar e potencializar tendências que já estavam em gestação. No fim das contas, a lição é menos sobre heróis e mais sobre contexto. Quando as democracias liberais se fragilizam e as instituições perdem vigor, figuras como Trump surgem — não por acaso, mas porque a história, como bem dizia o historiador Eric Hobsbawm, sempre abre espaço para o inesperado quando as estruturas vacilam.

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1492 — Espanha e Cristóvão Colombo assinam as Capitulaciones de Santa Fé para sua viagem à Ásia para adquirir especiarias.

1521 — Começa o julgamento de Martinho Lutero sobre seus ensinamentos durante a Dieta de Worms. Inicialmente intimidado, ele pede tempo para refletir antes de responder e é-lhe concedido um dia.

1524 — Giovanni da Verrazano descobre a baía de Nova York.

1912 — Tropas russas abrem fogo contra mineiros grevistas, no Nordeste da Sibéria, matando pelo menos 150 trabalhadores.

1945 — Segunda Guerra Mundial: as forças brasileiras libertam dos nazistas a cidade de Montese, na Itália.

1946 — Síria obtém a sua independência da ocupação francesa.

1964 — Lançamento do Ford Mustang.

1970 — Programa Apollo: a malfadada nave espacial Apollo 13 retorna à Terra em segurança.

1996 — Brasil: Massacre de Eldorado dos Carajás.

2014 — A sonda Kepler da Nasa confirma a descoberta do primeiro planeta do tamanho da Terra na zona habitável de uma outra estrela.

2016 — A Câmara dos Deputados do Brasil aprovou o relatório que pedia o afastamento da presidente Dilma Rousseff.

2019 — Ex-presidente do Peru, Alan García suicida-se em meio a mandado de prisão por suposto envolvimento no caso Odebrecht.

Nascimentos

1854 — Benjamin Tucker, filósofo norte-americano (m. 1939).

1866 — Ernest Starling, fisiologista britânico (m. 1927).

1885 — Karen Blixen, escritora dinamarquesa (m. 1962).

1917 — Roberto Campos, economista e diplomata brasileiro (m. 2001).

1922 — Max Nunes, humorista, médico e polímata brasileiro (m. 2014).

1924 — Donald Richie, escritor e crítico de cinema norte-

americano (m. 2013).

1929 — Odete Lara, atriz brasileira (m. 2015).

1931 — Benedito Ruy Barbosa, publicitário, jornalista e dramaturgo brasileiro.

1940 — Rony Cócegas, humorista brasileiro (m. 1999).

1942 — David Bradley, ator britânico.

1943 — Roy Estrada, músico norte-americano.

1947 — Leonardo Sullivan, cantor e compositor brasileiro.

1949 — Miguel Mejía Barón, treinador de futebol mexicano.

1950 — David Pinheiro, ator e humorista brasileiro.

1951 — Hyldon, cantor e compositor brasileiro.

1955 — Louise Cardoso, atriz brasileira.

1960 — Batoré, humorista e político brasileiro.

1970 — Márcio Garcia, ator e apresentador de televisão brasileiro.

1972 — Jennifer Garner, atriz estadunidense.

1974 — Victoria Beckham, cantora britânica.

1980 — Céu, cantora e compositora brasileira.

1982 — Lee Joon-gi, ator, dançarino, cantor e modelo sul-coreano.

1985 — Rooney Mara, atriz norte-americana.

Falecimentos

1790 — Benjamin Franklin, político, inventor e diplomata norte-americano (n. 1706).

1884 — Thomas Gold Appleton, escritor e artista norte-americano (n. 1812).

1988 — Linda Batista, atriz brasileira (n. 1919).

1996 — João Batista Costa, bispo brasileiro (n. 1902).

1998 — Linda McCartney, fotógrafa, cantora e ativista americana (n. 1941).

2003 — Earl King, cantor e compositor estadunidense (n. 1934); e Robert Atkins, médico estadunidense (n. 1930).

2007 — Nair Bello, atriz brasileira (n. 1931).

2014 — Gabriel García Márquez, escritor, jornalista, editor, ativista e político colombiano (n. 1927); e Henry Maksoud, empresário brasileiro (n. 1929).

2018 — Barbara Bush, ex-primeira dama dos Estados Unidos (n. 1925).

GRENAL 447

BRASILEIRÃO 2025



GRÊMIO X INTERNACIONAL

NESTE SÁBADO • 21 HORAS • ARENA DO GRÊMIO

ACOMPANHE A COBERTURA COMPLETA A PARTIR DAS 14H NA RADIO GRENAL!



No Beira-Rio, Inter perde para o Palmeiras por 1 a 0 no Campeonato Brasileiro e encerra sequência invicta na temporada.

No Beira-Rio, o Inter perdeu para o Palmeiras por 1 a 0 na noite dessa quarta-feira (16), pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Essa foi a primeira derrota do Colorado em partidas oficiais na temporada. O próximo compromisso da equipe de Roger Machado será diante do Grêmio, neste sábado (19), na Arena.

O gol foi marcado por Facundo Torres aos 18 minutos do segundo tempo. O tento foi o primeiro sofrido pelo Inter nos últimos três jogos. Com o placar, a equipe paulista chegou a 10 pontos. O Colorado estacionou nos cinco e viu a sua invencibilidade de 17 jogos na temporada encerrar.

O jogo

O Inter entrou em campo disposto a manter a sequência invicta na temporada e seguir no pelotão de frente da competição. Durante o jogo, os dois lados buscaram os três pontos e brigaram por cada bola. O domínio, por parte do Inter, foi intenso desde os primeiros minutos, enquanto os visitantes criavam perigo com chegadas em velocidade e uma tentativa de pressão alta quando possível.

Logo aos 20 segundos, surgiu a primeira oportunidade do Palmeiras. Facundo Torres recebeu na entrada da área e tentou um chute, que desviou na zaga colorada e parou nas mãos de Anthoni.

Aos 7 minutos do primeiro tempo, Vitor Roque recebeu no lado direito da

área do Inter e, sem ângulo, arrematou para uma nova defesa do goleiro Colorado.

Apesar das duas chances do time paulista, a equipe gaúcha permaneceu mais tempo no campo de ataque e dominava a posse de bola. Aos 12, Bernabei arriscou um chute de longe, mas a bola foi pela linha de fundo. Dez minutos mais tarde, Anthoni fez sua terceira defesa do confronto. Uma boa chegada do Palmeiras pelo lado direito terminou com um chute cruzado de Piquerez, que parou nas mãos do goleiro.

A partir deste momento, os visitantes passaram a dominar de vez as ações do jogo. Foram várias tentativas de bola alçada na área, chegadas pelos lados e toques rápidos por parte dos treinados de Abel Ferreira.

Uma nova boa oportunidade só surgiu efetivamente nos acréscimos. Torres recebeu pelo meio e arriscou de longe. A bola passou à direita da meta do Inter.

Na segunda etapa, Roger mandou a equipe para cima do Palmeiras. Com menos de cinco minutos, duas oportunidades para os donos da casa. Valencia recebeu na área e chutou logo na primeira chance, mas foi travado pela zaga.

Na sequência, Vitinho recebeu sozinho, mas foi parado com falta por Gustavo Gómez. A cobrança foi de Alan Patrick, que chutou na barreira.

Uma nova jogada de perigo só ocorreu aos 18

Divulgação/Inter



O domínio, por parte do Inter, foi intenso desde os primeiros minutos.

minutos, quando Facundo Torres abriu o placar. O zagueiro Gustavo Gómez lançou para Ríos, que passou por Bernabei e cruzou na área. O atacante uruguaio, livre de marcação, só teve o trabalho de empurrar a bola para o fundo da rede.

Aos 23, quase o segundo do Palestra. Estêvão chegou pela direita, cortou o marcador e arrematou uma bola que tirou tinta da trave de Anthoni. O time de Roger Machado bem que tentou mas pouco conseguiu fazer na sequência do gol sofrido.

Apenas nos acréscimos, Valencia desperdiçou uma boa chance. Dentro da área, pelo lado esquerdo, o equatoriano chutou para uma grande defesa de Weverton. Em seguida, em contra-ataque, Mauricio, ex-Inter, quase ampliou para o Palmeiras, mas foi travado na hora do arremate.

No último lance, Paulinho chegou na cara de Anthoni, e o goleiro salvou

de forma incrível. No rebote, Allan fez o segundo gol do Verdão, mas o árbitro assinalou impedimento.

Ficha técnica

- Escalação do Inter: Anthoni; Aguirre (Diego Rosa), Vitão, Rogel e Bernabei; Fernando (Romero), Bruno Henrique (Ronaldo), Alan Patrick, Vitinho (Borré) e Bruno Tabata (Gabriel Carvalho); Valencia. Técnico: Roger Machado.

- Escalação do Palmeiras: Weverton; Gaiy, Gustavo Gómez, Micael e Piquerez; Aníbal Moreno (Emiliano Martinez, 39 2ºT), Richard Ríos e Estêvão (Mauricio, 36 2ºT); Felipe Anderson (Bruno Fuchs, 30 2ºT), Facundo Torres (Allan, 30 2ºT) e Vitor Roque (Paulinho, 30 2ºT). Técnico: Abel Ferreira.

- Arbitragem: Felipe Fernandes de Lima (MG), Alessandro Alvaro Rocha de Matos (BA), Felipe Alan Costa de Oliveira (MG) e Caio Max Augusto Vieira (GO).

Fora de casa, Grêmio é goleado pelo Mirassol por 4 a 1 e entra na zona de rebaixamento do Brasileirão.

Jogando fora de casa na noite dessa quarta-feira (16), o Grêmio foi goleado pelo Mirassol por 4 a 1 em duelo válido pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Essa foi a terceira derrota consecutiva do Tricolor na competição. O próximo adversário da equipe gaúcha será o Inter, neste sábado (19), às 21h, na Arena.

Ainda em São Paulo, o Grêmio comunicou a saída do técnico Gustavo Quinteros. O treinador não resistiu à sequência de resultados ruins.

A partida no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia foi amplamente dominada pelos donos da casa desde os primeiros minutos. Antes dos 20 da primeira etapa, o Tricolor já perdia por 2 a 0. O resultado foi construído com dois gols de Daniel Borges, e dois de Reinaldo, ex-jogador do Imortal. Braithwaite diminuiu o marcador.

Nas cordas

A torcida esperava uma postura diferente daquela vista nos últimos jogos. No entanto, o Grêmio, tal qual um pugilista, foi golpeado inúmeras vezes durante os 90 minutos e permaneceu nas cordas até o juiz encerrar a partida. A equipe do então treinador Gustavo Quinteros é um verdadeiro amon-

toado. Não marca, não corre e não produz. E o primeiro gol foi um reflexo das pífias atuações do Tricolor. Logo aos 2 minutos, após troca de passes, Daniel Borges acertou um lindo chute de perna esquerda no ângulo de Tiago Volpi.

Aos 8 minutos, o árbitro marcou pênalti para o Grêmio, em jogada envolvendo João Pedro, mas o VAR o chamou ao monitor e cancelou a marcação após ver que o adversário não tocou o lateral gremista na disputa de bola dentro da área. Aos 17 minutos, outro pênalti, mas desta vez para os donos da casa. Após nova troca de passes sem ser importunado, o Mirassol chegou facilmente a área adversária. Tiago Volpi derrubou Gabriel dentro da área. Reinaldo bateu bem e fez o segundo do Leão, na já consagrada "lei do ex". O atleta defendeu as cores do Grêmio nas últimas duas temporadas.

Com a grande desvantagem no placar, o Tricolor seguiu colecionando erros. Em um desses, Lucas Esteves recuou mal para Volpi que quase fez novo pênalti ao dividir a bola com Danielzinho. Já no final da primeira etapa, Fabrício Daniel quase ampliou, mas a bola foi na rede pelo lado de fora.

Rainier Moura/Grêmio FBPA



A torcida gremista esperava uma postura diferente daquela vista nos últimos jogos.

Mas se não saiu nos primeiros 45 minutos, o terceiro gol aconteceu na segunda etapa. Na marca de 28, Reinaldo, novamente, bateu falta no canto e ampliou o marcador. O Grêmio descontou aos 36, em lindo toque de cobertura de Braithwaite, que não deu chances a Alex Muralha.

E ainda deu tempo para o quarto do Mirassol. Daniel Borges recebeu de Edson dentro da área, finalizou de primeira e mandou para o fundo das redes para dar números finais ao jogo.

Com o resultado, o time do interior paulista subiu para 5 pontos, deixando o rival para trás na tabela, com apenas 3, na zona de rebaixamento. No próximo final de semana, enquanto o Mirassol joga contra o Juventude, fora de casa, o Grêmio faz o clássico com o Inter diante da sua

torcida.

Ficha técnica

– Escalação do Grêmio: Tiago Volpi; João Pedro, Jemerson, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Camilo (Dodi) e Villasanti (Arezo); Pavón (Alysson), Cristaldo (Edenilson) e Amuzu (André Henrique); Braithwaite. Técnico: Gustavo Quinteros.

– Escalação do Mirassol: Alex Muralha; Daniel Borges, João Victor, Jemmes e Reinaldo; Neto Moura (Roni) e Danielzinho; Fabrício Daniel (Negueba), Gabriel (Yago Felipe) e Cristian (Edson Carioca); Iury Castilho (Clayson). Técnico: Rafael Guanaes.

– Arbitragem: Lucas Paulo Torezin (PR), Bruno Boschilia (PR), Daniella Coutinho Pinto (BA) e Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ).

Grêmio anuncia saída de Gustavo Quinteros após derrota para o Mirassol.

O técnico Gustavo Quinteros não comanda mais o Grêmio. A decisão foi comunicada na noite dessa quarta-feira (16), logo após a derrota por 4 a 1 para o Mirassol. Em 20 jogos, o argentino teve aproveitamento de 53,33%, com nove vitórias, cinco empates e seis derrotas. James Freitas será o treinador interino do Tricolor.

Quinteros, argentino naturalizado boliviano, havia sido anunciado em 28 de dezembro, após a saída de Renato Portaluppi. Antes de fechar com ele, o clube chegou a negociar com outros treinadores, entre eles o português Pedro Caixinha. O treinador chegou ao Tricolor com o respaldo de ter conquistado

Angelo Pieretti/Grêmio



Durante sua passagem, o técnico chegou a criticar publicamente o planejamento do clube.

o título argentino pelo Vélez Sarsfield.

A trajetória no Grêmio começou com bons resultados no Campeonato Gaúcho, incluindo vitórias expressivas sobre Caxias, São Luiz e Pelotas. No entanto, a equipe passou a enfrentar dificuldades diante de adversários mais fortes, como

Juventude e Inter, além de apresentar desempenho instável na Copa do Brasil. Nas duas primeiras fases da competição, a classificação só veio nos pênaltis, contra São Raimundo-RR e Athletic-MG.

Durante sua passagem, o técnico chegou a criticar publicamente o

planejamento do clube, afirmando que os 11 reforços contratados chegaram com as competições já em andamento. Ele apostava que o período de duas semanas sem jogos, após o fim do Estadual, seria crucial para ajustar o time com mais treinamentos e testes táticos. No entanto, as atuações seguiram irregulares, mesmo nas partidas vencidas.

O contrato de Quinteros com o Grêmio era válido até o fim deste ano. Além do treinador, também deixam o clube os auxiliares Leandro Desábato, Maximiliano Quezada, Rodrigo Quinteros (filho do técnico) e o preparador físico Hugo Roldán.

Neymar chora, se ajoelha e deixa o campo lesionado em duelo contra o Atlético-MG.

Neymar voltou a sentir dores e teve de ser substituído, nesta quarta-feira, durante duelo entre Santos e Atlético-MG, válido pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, na Vila Belmiro, em Santos.

Ainda não há informação sobre qual a questão física do jogador, mas ele indicou que as dores foram na parte posterior da coxa esquerda. Foram problemas na mesma região que o afastaram por quase dois meses dos gramados recentemente, após retornar de recuperação pós-cirurgia no li-

gamento do joelho.

Neymar voltou a sentir o incômodo enquanto o time santista contratacava os mineiros. No lance, o argentino Barreal fez um belo gol após grande lance do jovem Gabriel Bontempo. Na comemoração, Neymar se ajoelhou e chorou. Ainda tentou seguir no campo, mas acabou saindo, aos 31 minutos do primeiro tempo, para entrada de Rollheiser.

Neymar desfalcou o Santos por mais de 40 dias por causa de um edema na coxa esquerda. A última partida havia

Pedro Souza/Atlético



Neymar indicou que as dores foram na parte posterior da coxa esquerda.

acontecido nas quartas de final do Campeonato Paulista, quando o time bateu o Red Bull Bragantino por 2 a 0, com um dos gols dele. O retorno

aconteceu no último domingo, quando o craque jogou o segundo tempo na derrota contra o Fluminense.

Messi e Cristiano Ronaldo podem jogar juntos este ano; entenda.

Reprodução/X/@CONMEBOL /Reprodução/Instagram/Cristiano Ronaldo



Atletas podem estar presentes em jogo festivo.

Lionel Messi e Cristiano Ronaldo podem finalmente defender o mesmo time em uma partida. Ao menos, esse é o plano do ex-atacante argentino Carlos Tévez, que pretende fazer um jogo de despedida do futebol este ano, na Bombonera, casa do Boca Juniors em Buenos Aires, e quer ter a dupla em campo.

Ídolo do Boca e da Argentina, Tévez está aposentado desde 2021, quando defendia justamente os Xeneizes. Em entrevista ao programa argentino Olga, ele disse que está planejando os detalhes para confirmar o duelo festivo e ter tanto Messi como CR7 em campo.

“Vou colocar eles

juntos. Vou buscá-los, só precisamos ver quando. Não é fácil. Seria lindo fechar o ciclo com um jogo de homenagem no fim do ano. Tenho de falar com Román. Se for preciso vou buscá-lo pessoalmente, disse o ex-jogador.

Tévez foi companheiro de Messi na seleção entre 2005 e 2015, além de ter jogado ao lado de Cristiano Ronaldo no Manchester United, entre 2007 e 2009. A dupla, entretanto, não é a única nos planos do jogo.

“Edwin van der Sar estará em uma das equipes, e Buffon, na outra. No centro da defesa, provavelmente teremos

Rio Ferdinand, Vidic, Chiellini e Bonucci. Patrice Evra, meu irmão, também tem que estar lá. No meio-campo... Andrea Pirlo, Paul Scholes, Riquelme certamente estarão presentes. Rooney estará no ataque”, projetou Tevez, citando companheiros dos tempos de United, Juventus e Boca Juniors.

Aos 41 anos, o ex-atacante é cria da base do Boca e passou pelo Brasil entre 2005 e 2006, quando defendeu o Corinthians e foi campeão brasileiro. Na sequência, ele foi para a Inglaterra, onde jogou por West Ham, Manchester United e Manchester City.

Entre 2013 e 2015, Tévez foi jogador da Juventus, e depois disso, voltou ao Boca, com direito a passagem pelo Shanghai Shenhua, da China, em 2017. A última partida dele como profissional foi em maio de 2021, pelo Boca Juniors, contra o Racing.

Dentre os principais títulos da carreira, Tévez venceu uma edição da Copa Libertadores (em 2003, com o Boca) e uma da Champions League (em 2008, com o United). Ele também disputou duas edições da Copa do Mundo pela Argentina em 2006 e 2010.

Estudo revela ligação inesperada entre dieta e câncer de pulmão.

Para muitos tipos de câncer, como de estômago, de intestino e de fígado, o papel da alimentação para aumentar, ou reduzir, o risco é mais claro e estabelecido. Não à toa, há diretrizes que orientam medidas como limitar o consumo ultraprocessados e priorizar itens in natura. Mas um novo estudo mostra que podem haver mais diagnósticos oncológicos ligados ao que se coloca no prato.

O trabalho, conduzido por pesquisadores da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, olhou para outro órgão em busca de uma relação entre dieta e o desenvolvimento de tumores: o pulmão. Os resultados, publicados nesta sexta-feira na revista científica *Nature Metabolism*, apontam um mecanismo pelo qual uma má alimentação pode elevar o risco de um adenocarcinoma, quando o câncer surge nas células dos tecidos epiteliais glandulares, de pulmão.

“O câncer de pulmão não é tradicionalmente considerado uma doença relacionada à dieta. Doenças como câncer de pâncreas ou câncer de fígado, sim. Quando se trata de câncer de pulmão, a ideia de que a alimentação pode desempenhar um papel é raramente discutida” afirma Ramon Sun, professor da universidade, onde tam-

bém dirige o Centro de Pesquisa Espacial Avançada de Biomoléculas, em comunicado.

A equipe por trás do novo estudo afirma que essa é uma das primeiras evidências a encontrar tal associação, ao menos que tenha sido publicada por um dos centros designados pelo Instituto Nacional de Câncer dos EUA para estudos da área, ou seja, instituições de maior prestígio no meio da pesquisa oncológica.

Para encontrar a ligação, os cientistas utilizaram métodos avançados de análise molecular a partir de uma plataforma criada por Sun em 2020. Segundo o pesquisador, a técnica oferece “uma nova lente para visualizar doenças, permitindo discernir padrões moleculares e interações anteriormente desconhecidas, com um nível impressionante de detalhamento e profundidade de entendimento”.

No caso específico do adenocarcinoma pulmonar, que responde por 40% dos diagnósticos de câncer de pulmão no mundo, os americanos decidiram estudar se um mecanismo chamado de acúmulo de glicogênio, que pode ser influenciado pela alimentação, teria uma influência. Isso porque o glicogênio, uma macromolécula que armazena glicose (açúcar), já foi encontrado

Freepik



Ao mapear os estoques de glicogênio no pulmão, os pesquisadores observaram que a macromolécula de fato atuava como um metabólito oncogênico.

em níveis elevados em diversos tipos de câncer.

Ao mapear os estoques de glicogênio no pulmão, os pesquisadores observaram que a macromolécula de fato atuava como um metabólito oncogênico, o que eles descreveram como um “pirulito gigante para o apetite do câncer por açúcar”. Eles explicam que quanto mais glicogênio nas células cancerígenas, maior e mais agressivo pode ser o tumor.

A partir daí, os cientistas decidiram testar se uma dieta rica em açúcar, que favorece o aumento do glicogênio no organismo, poderia influenciar o câncer de pulmão. Para responder a essa pergunta, eles alimentaram camundongos com uma “dieta ocidental”, rica em gordura e glicose. Os achados mostraram que o aumento dessa ingesta fez o tumor crescer.

“A longo prazo, nossa

abordagem para a prevenção do câncer deve espelhar o sucesso da campanha antitabagismo – com maior ênfase na conscientização pública e em estratégias orientadas por políticas que promovam escolhas alimentares mais saudáveis como componente fundamental da prevenção de doenças”, defende Sun.

“Priorizar uma dieta rica em nutrientes, manter um estilo de vida ativo e minimizar o consumo de álcool são estratégias fundamentais para a saúde a longo prazo. Estimular hábitos alimentares melhores pode ser uma ferramenta poderosa na prevenção do câncer de pulmão”, complementa Matthew Gentry, professor e chefe da disciplina de Bioquímica e Biologia Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade Flórida, que participou do estudo.

Feriadão: seis alimentos que pioram a ressaca e podem causar aumento de peso.

Após exceder o consumo de bebidas alcoólicas em feriados, é comum que as pessoas tenham uma forte ressaca no dia seguinte e procurem por alimentos que possam “curar” o conjunto de sintomas, que incluem dor de cabeça e náuseas. Entretanto, para evitar que os efeitos do dia seguinte sejam agravados, também é importante evitar alguns deles.

Beber água e consumir matérias-primas que ajudem na desintoxicação do organismo pode ajudar. Em entrevista, a nutricionista Juliana Andrade explicou que alguns alimentos podem atuar como vilões e agravar o quadro pós-alcoólico. Certos itens, inclusive, além de piorarem a ressaca ainda causam aumento de peso.

Confira abaixo seis deles:

- Alimentos picantes: Andrade alerta que, apesar de saborosos, os alimentos picantes podem aumentar a irritação no estômago, que estará sensibilizado devido o consumo da bebida.

- Laticínios pesa-

Reprodução



Após exceder o consumo de bebidas alcoólicas em feriados, é comum que as pessoas tenham uma forte ressaca no dia seguinte.

dos: durante a ressaca, o leite e outros produtos lácteos podem ser difíceis de digerir. Apesar de serem fontes de cálcio e proteínas, esses alimentos podem piorar as náuseas e diarreias. “Principalmente se houver alguma intolerância a esse tipo de alimento”, descreve a especialista.

- Café: muitas pessoas acreditam que o consumo do café auxiliará na redução do cansaço excessivo, entretanto, durante a ressaca, a bebida pode ter o efeito reverso. Além de desidratar ainda mais o corpo, o café pode irritar o estômago e aumentar a acidez.

- Doces excessivos: alimentos ricos em açúcar, a exemplo dos bolos, doces e refri-

gerantes, podem causar picos de glicose seguidos de quedas abruptas, “o que pode intensificar a sensação de fraqueza e tontura”, descreve. E mais: eles ainda “travam” a perda de peso, fazendo com que os números na balança aumentem.

- Álcool e bebidas energéticas: a ideia de que o consumo de mais bebidas alcoólicas no dia seguinte diminui a ressaca é um mito. Andrade adverte que as bebidas energéticas também devem ser evitadas, devido aos altos níveis de cafeína, açúcar e aditivos – o que irá aumentar a desidratação e inflamação do organismo.

- Frituras: batata frita, frango a passari- nho e salgados, como a coxinha, são pesa-

dos para o estômago e ricos em calorias. Para o organismo que já está fragilizado com a ressaca, o consumo desses alimentos irá aumentar a inflamação do estômago e piorar as náuseas. “O excesso de gordura pode sobrecarregar o fígado e dificultar o processo de desintoxicação do álcool”, alerta Andrade.

Visando o bem-estar, o ideal seria aumentar o consumo de água. Segundo o nutricionista Lucas Fortunato, consumir alimentos ricos em água na composição pode ajudar, assim como priorizar uma alimentação leve com boas fontes de proteínas, cozidas ou assadas, evitando frituras. As informações são do site Metrôpoles.

Tecnologia "empodera" pessoas com retenção urinária.

A retenção urinária crônica é um desafio diário para centenas de milhares de brasileiros. Entre eles está Daniela Bezerra, que viu sua vida mudar completamente após um acidente que resultou em paraplegia. Além das limitações de mobilidade, a dificuldade para esvaziar a bexiga se tornou uma preocupação constante, impactando diretamente sua rotina e qualidade de vida.

Estima-se que mais de 350 mil pessoas convivam com a condição no Brasil. Entre os pacientes com lesões na medula espinhal, cerca de 70% desenvolvem a chamada bexiga neurogênica. Apesar da alta incidência, a falta de informação adequada e o acesso restrito a soluções tecnológicas representam barreiras significativas à autonomia desses indivíduos.

O cateterismo intermitente é reconhecido como o método mais eficaz para o controle da retenção urinária crônica, pois permite esvaziar a bexiga de



forma programada e segura. Contudo, o uso de cateteres convencionais ainda apresenta obstáculos, como a necessidade de lubrificação manual, o que pode aumentar o risco de infecções e dificultar o processo em ambientes sem estrutura adequada.

Para contornar essas dificuldades, a empresa Coloplast desenvolveu um cateter de poliuretano com revestimento hidrofílico, que elimina a necessidade de lubrificação manual. A inovação proporciona um procedimento mais confortável e seguro, além de contribuir para a autonomia de pacientes como Daniela, que agora

conseguem realizar o cateterismo de forma prática e discreta, mesmo fora de casa.

A inclusão desse tipo de cateter no Sistema Único de Saúde (SUS) já foi recomendada, mas ainda depende de regulamentações e pactuações entre estados e municípios. A ausência de protocolos claros compromete o acesso à tecnologia e pode resultar em complicações de saúde e aumento nos custos do sistema público.

Profissionais da saúde alertam que, além dos aspectos clínicos, a retenção urinária crônica impõe desafios sociais e emocionais. Pacientes enfrentam barreiras

na educação, no mercado de trabalho e na vida social. Por isso, políticas públicas voltadas à inclusão e à oferta de tratamento adequado são fundamentais para garantir dignidade e participação ativa na sociedade.

Em um cenário marcado por infecções urinárias recorrentes e impactos significativos na qualidade de vida, o acesso a soluções eficazes e seguras se torna urgente. Investir em tecnologias e políticas de inclusão é um passo essencial para promover a reinserção social e construir uma sociedade mais equitativa e acessível.

Anvisa alerta para risco de crescimento anormal de pelos em bebês por contato com Minoxidil.

Reprodução



A autarquia recomenda ainda que profissionais de saúde orientem os pacientes.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou um alerta sobre o risco de crescimento anormal de pelos em bebês expostos a áreas da pele de seus pais que tenham aplicado o medicamento minoxidil, muito usado para o tratamento da alopecia androgênica (calvície hereditária) em homens adultos.

O quadro, conhecido como “síndrome do lobisomem”, é chamado formalmente de hipertricose, e a associação com a exposição ao minoxidil foi relatada em diferentes países da Europa. Segundo a agência, o crescimento anormal de pelos se normalizou depois de alguns meses da suspensão do

contato com o remédio.

“A Agência solicitou aos detentores do registro desses medicamentos que incluam nas bulas o risco de hipertricose em bebês após exposição tópica acidental ao minoxidil. Recomenda-se cautela para garantir que os bebês não entrem em contato com locais onde o produto foi aplicado”, afirma a Anvisa.

A autarquia recomenda ainda que profissionais de saúde orientem os pacientes a evitar que crianças tenham contato com as áreas onde o medicamento foi aplicado e a lavarem as mãos após a aplicação. “Pacientes que utilizam minoxidil e têm contato frequente com crian-

ças devem procurar um médico caso percebam um crescimento excessivo de pelos nas crianças”, alerta a Anvisa.

Os primeiros registros de hipertricose pelo minoxidil foram identificados em abril de 2023 pelo Centro de Farmacovigilância de Navarra, na Espanha. O órgão tomou conhecimento de um caso em que um bebê havia desenvolvido progressivamente aumento de pelos nas costas, pernas e coxas. Foram descartadas patologias ou outros medicamentos administrados ao bebê como causas.

“Na entrevista com a família, foi identificado que o pai utilizava minoxidil a 5% por via tópica para o tratamento

de alopecia androgênica e, há um mês, estava de licença do trabalho para cuidar do filho. Após a interrupção do contato com o medicamento, houve regressão total dos sintomas”, explica o centro em boletim sobre a ocorrência.

Depois do primeiro caso, outros foram registrados. O minoxidil é um medicamento utilizado por via tópica para induzir o crescimento capilar em pacientes com alopecia androgênica. Costuma ser administrado em concentrações de 2% ou 5% e está disponível tanto em especialidades comercializadas quanto em fórmulas magistrais. As informações são do jornal O Globo.

Reino Unido proíbe propagandas de “lifting de bumbum brasileiro”.

O órgão regulador do Reino Unido proibiu anúncios de seis empresas sobre o “Brazilian butt lift” (BBL), procedimento que modela o formato dos glúteos. Segundo a Advertising Standards Authority (ASA), as peças de marketing, divulgadas em redes sociais, exploraram a insegurança das mulheres e as pressionam a marcar uma consulta.

Diferente do que foi feito pelas marcas, o órgão ressalta que a cirurgia estética precisa ser retratada como uma decisão que exige tempo e reflexão, em vez de urgência para agendar rapidamente e fechar um acordo, por conta dos riscos envolvidos.

Em setembro de 2024, a inglesa Alice Webb morreu no Reino Unido após realizar o procedimento. Duas pessoas foram presas após a morte, incluindo o cirurgião que realizou a cirurgia. É estimado que, desde 2019, ao menos 20 mulheres britânicas perderam sua vida ao realizar o BBL na Turquia.

Freepik



O lifting tem o objetivo de retirar gordura de uma região do corpo e introduzir nos glúteos para deixá-lo mais arredondado, avantajado e liso.

Alice Webb morreu no hospital após passar mal. O lifting tem o objetivo de retirar gordura de uma região do corpo e introduzir nos glúteos para deixá-lo mais arredondado, avantajado e liso.

Embora não seja ilegal no Reino Unido, algumas cidades já proibiram o procedimento pelos riscos associados, como embolias, coágulos e sepse. A diretora do Save Face, um registro de profissionais credenciados que oferecem tratamentos estéticos não cirúrgicos no país, classificou este tipo de prática uma “crise esperando para acontecer”. Ela contou que a organização apoiou 500 mulheres que sofreram complicações

do BBL.

A organização criticou “profissionais não médicos” que realizam o procedimento. Segundo o Save Face, eles não são capazes de identificar e controlar as possíveis complicações dos clientes, além de diagnosticar erroneamente abscessos e necrose tecidual, sem aplicar o tratamento correto.

Objetivo

O que é o Brazilian butt lift? O principal objetivo do BBL é retirar gordura de uma região do corpo e introduzir nos glúteos para deixá-lo mais arredondado, avantajado e liso. Dessa forma, o nome se inspira no corpo das brasileiras.

Muitas das vítimas que realizaram a cirur-

gia tiveram uma embolia gordurosa, condição em que partes da gordura entram em vasos sanguíneos e se alojam no pulmão e no coração, causando morte súbita. Esta é a principal causa de morte relacionada ao procedimento. Outros problemas relacionados à cirurgia são sepse e o surgimento de coágulos.

Nos Estados Unidos, a cada 3 mil cirurgias feitas de enxerto no glúteo, resulta em ao menos uma morte. Essa taxa de letalidade é a mais alta para qualquer procedimento estético. As informações são do jornal O Globo.

Saiba o que significa quando alguém olha fixamente nos seus olhos, de acordo com a psicologia.

Olhar nos olhos de alguém ao falar com essa pessoa é uma prática comum que, segundo especialistas em psicologia, fortalece o vínculo e melhora a comunicação. No entanto, quando uma pessoa mantém o olhar fixo por um período prolongado, sem piscar ou desviar o olhar, esse gesto pode ter significados mais complexos do que parece.

Segundo o psicólogo clínico Robert A. Lavine, o contato visual é mantido apenas cerca de 3% do tempo em conversas informais. Ou seja, é normal que haja pausas visuais para não gerar desconforto. Portanto, quando alguém mantém o olhar fixo, envia uma mensagem que vai além das palavras.

Para a psicóloga Paula Martínez Barral, mestre em neurociência cognitiva pela Universidade de Granada, existem diferentes interpretações possíveis para o contato visual prolongado, e seu significado pode variar dependendo do contexto emocional, social e cultural.

Algumas das chaves que ele forneceu ao portal de Psicologia Online para entender esse comportamento incluem:

- **Dominância ou desafio:** quando uma pessoa mantém um olhar intenso sem piscar ou desviar o olhar, ela pode estar tentando impor autoridade, sinalizar controle ou estabelecer uma posição domi-

nante na interação.

- **Conexão emocional profunda:** se um olhar firme for combinado com uma expressão facial relaxada ou um leve levantar de sobrancelhas, isso é frequentemente interpretado como um sinal de interesse genuíno, atenção ou até mesmo atração.

- **Interesse ou atração:** pupilas dilatadas (uma reação involuntária do corpo) são frequentemente associadas à atração física ou emocional. Quando alguém mantém os olhos arregalados, isso pode demonstrar interesse emocional ou sexual.

- **Avaliação ou julgamento:** um olhar fixo também pode indicar que a pessoa está analisando cuidadosamente o que a outra pessoa diz ou faz, como uma forma de avaliação.

- **Desconfiança ou atitude defensiva:** em alguns casos, olhos semicerrados e um olhar penetrante podem indicar desconfiança, suspeita ou que alguém está na defensiva sobre o que ouve.

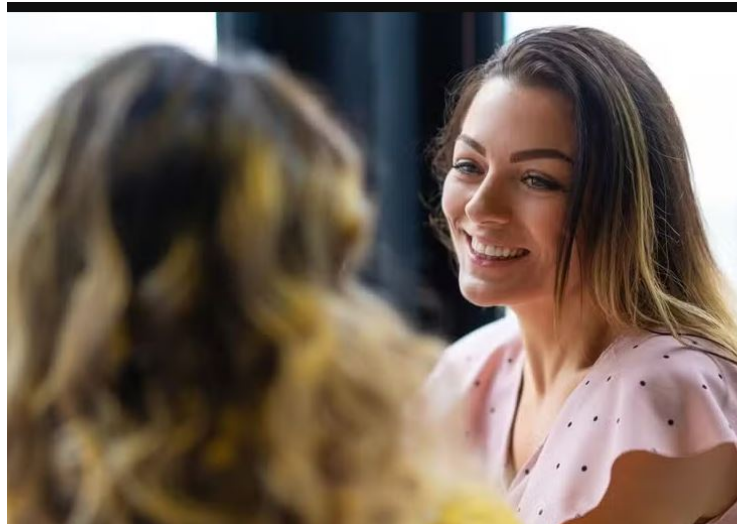
Outras dicas

O comportamento dos olhos não envolve apenas a direção ou a duração do olhar. Também é importante observar:

- **Piscar excessivo:** o que pode ser um sinal de nervosismo, constrangimento ou ansiedade.

- **Olhos semicerrados:** relacionados à dúvida ou avaliação crítica.

Freepik



Olhar nos olhos de alguém ao falar com essa pessoa é uma prática comum que fortalece o vínculo e melhora a comunicação.

- **O movimento das sobrancelhas:** que pode reforçar a emoção ou a empatia em relação ao interlocutor.

Nesse sentido, especialistas recomendam não analisar os olhares isoladamente. Cada pessoa tem seu próprio estilo de comunicação não verbal e cada situação exige uma interpretação contextual do indivíduo.

Falta de contato

O que a falta de contato visual pode indicar? Assim como um olhar constante pode indicar confiança ou interesse, a ausência de contato visual também transmite informações. Na maioria dos casos, desviar o olhar pode ser um sinal de insegurança ou timidez, desinteresse, intenção de esconder algo, falta de sinceridade ou desconforto.

No entanto, também pode ser influenciado por fatores culturais ou pessoais. Em algumas cul-

turas, por exemplo, olhar diretamente nos olhos de alguém pode ser considerado desrespeitoso. Em muitos países de tradição muçulmana, como Arábia Saudita, Irã ou Paquistão, o contato visual prolongado entre pessoas do sexo oposto pode ser visto como desrespeitoso ou até mesmo um sinal de provocação. Entretanto, entre pessoas do mesmo sexo é mais aceito, mas sempre se espera que seja breve e sutil.

Em contraste, em países como Japão, Coreia do Sul e China, evitar contato visual prolongado é um sinal de respeito, especialmente ao interagir com pessoas mais velhas ou figuras de autoridade. Olhar diretamente nos olhos pode ser percebido como agressivo, desafiador ou indelicado. As informações são do jornal La Nación.

Instagram testa no Brasil recurso que mostra localização exata do usuário para os seguidores.

O Instagram começou a testar um recurso que mostra a localização exata do usuário para seus seguidores. A novidade foi liberada para algumas pessoas no Brasil e ainda não há previsão de lançamento para todo mundo, segundo a empresa.

A funcionalidade chamou atenção após vídeos no TikTok afirmarem que seria possível ver a localização de qualquer pessoa em tempo real.

Procurada, a Meta, dona do Instagram, confirmou que o recurso está disponível para um grupo restrito de usuários e destacou que ele vem desativado por padrão – ou seja, é necessário ativá-lo manualmente para que os seguidores tenham acesso ao endereço.

“Estamos realizando um teste que permite que as pessoas optem por compartilhar sua última localização ativa com um grupo específico de pessoas”, disse a empresa.

“Estamos desenvolvendo esse recurso com a segurança em mente, incluindo formas fáceis de controlar quem pode ver sua localização e ocultar locais específi-

Reprodução



Vídeos no TikTok, publicados por quem já tem acesso à função, mostram que ela aparece na página das DMs (mensagens diretas), ao lado das notas.

cos, como seu local de trabalho, e lembretes para que as pessoas compartilhem sua localização apenas com quem confiam”, completou.

A Meta também explicou que a pessoa pode desativar essa ferramenta a qualquer momento.

Vídeos no TikTok, publicados por quem já tem acesso à função, mostram que ela aparece na página das DMs (mensagens diretas), ao lado das notas.

Um ícone de globo com o nome “Mapa” indica o local onde é possível visualizar a localização dos amigos, segundo os usuários.

Em um dos vídeos que mostram a tela do recurso, é possível ver que o Instagram per-

mite compartilhar a localização com “seguidores em comum”, “amigos próximos” (também conhecido como “close friends”) ou, então, ativar o “modo invisível - oculte sua localização”.

Nessa tela, uma observação do próprio Instagram informa que “sua localização exata é atualizada sempre que você abre o Instagram”.

Especialistas em segurança digital alertam para os riscos de compartilhamento constante da localização, especialmente entre usuários mais jovens. Segundo eles, a função pode facilitar situações de perseguição ou exposição indesejada, caso não seja utilizada com critério.

Organizações que atuam na proteção de dados pessoais tam-

bém recomendam que os usuários avaliem com atenção quem terá acesso às informações de localização. “É importante lembrar que, mesmo com controles de privacidade, nenhuma ferramenta é 100% segura”, afirmou uma pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio).

Apesar das preocupações, há quem veja benefícios na funcionalidade, como em situações de emergência ou para facilitar encontros com amigos. A Meta afirma que continuará monitorando o uso da ferramenta durante os testes para avaliar possíveis ajustes antes de uma liberação mais ampla.

Vai para a Argentina? Veja o que muda para o brasileiro com o novo câmbio no país.

A flexibilização cambial adotada pelo governo de Javier Milei, que teve início na última segunda-feira, não deve tornar a Argentina novamente um destino mais “barato” para turistas brasileiros. O fim dos controles no câmbio na Argentina, no entanto, podem ajudar a reduzir a complexidade causada pelas múltiplas cotações do dólar no país.

A avaliação de analistas é que, no curto prazo, ainda há o risco de uma volatilidade maior e ajustes no preço do câmbio no país, apesar da queda do peso na segunda-feira, em torno de 12%, ter ficado abaixo do tombo inicialmente projetado por analistas do mercado.

Na sexta-feira passada, depois de anunciar um acordo de US\$ 20 bilhões com Fundo Monetário Internacional (FMI) que vai ajudar a ampliar as reservas do Banco Central argentino, o governo Milei informou que encerraria o chamado “cepo”, um sistema que impunha uma série de restrições para o câmbio, incluindo limites de compra da moeda pelos argentinos no mercado oficial.

O novo regime acaba com a política anterior de um câmbio com preços artificialmente controlados, e institui o regime de câmbio flutuante. Os preços variam de acordo com o mercado, mas dentro de um intervalo de 1.000 a 1.400 pesos argentinos por dólar americano.

Caso a cotação fique fora desses limites, o Banco Central da República Argentina (BCRA) pode intervir com a compra ou venda de dólares. As bandas serão ajustadas em 1% ao mês.

Além disso, o governo encerrou o limite mensal de US\$ 200 para compra de dólares por pessoas físicas no câmbio oficial, uma das principais marcas do controle imposto em 2019 e que acabou por alimentar a demanda por dólar no mercado paralelo.

Em um relatório na segunda-feira, analistas do Bradesco BBI avaliaram como positivo o novo regime cambial e o pacote de medidas anun-

ciado pelo governo argentino. A avaliação é que o cenário de curto prazo é de alívio nos riscos macroeconômicos no país. A sustentabilidade do modelo, no entanto, dependerá da capacidade do Banco Central de acumular reservas e controlar a inflação.

Murilo Riccini, head Estratégia de Ações para a Região Andina e Argentina no Bradesco BBI, diz que o tamanho do pacote, maior do que o esperado pelos analistas, é bom sinal, que reduz “significativamente” a preocupação com a capacidade de reservas do banco central argentino.

Ele acrescenta que a expectativa inicial era de alta instabilidade nos primeiros dias da medida, mas que o efeito foi mais “suave” que o esperado:

“Na prática, a liberação da restrição cambial ocorreu de maneira mais suave que o esperado, com o câmbio oficial subindo em cerca de 10% e o paralelo caindo 10%, resultando em uma quase unificação (dos valores)”, diz Riccini.

E para o brasileiro com viagem marcada para a Argentina, o que isso significa? Dado que o ajuste do câmbio oficial foi de apenas 10%, a Argentina “seguirá mais cara do que o Brasil em dólares”, avalia o analista.

Eduardo Grüber, gestor da AMW (Asset Management Warren), concorda que uma Argentina “mais barata” para o brasileiro, como aconteceu em anos anteriores a 2024, está fora do radar. A valorização do peso e a recuperação relativa da economia tende a tornar o país mais caro diante do real desvalorizado, com o dólar frequentemente se aproximando de R\$ 6 por aqui.

“Difícilmente a gente deve ver aquele movimento de três anos atrás em que o peso desvalorizou tanto que a relação tornava o país mais barato para o Brasil. Esse movimento não deve acontecer. A nossa visão é que foi um exagero, então não deve se repetir, não.”

Além da forte desvalorização do peso frente ao real, Grüber

Reprodução



A flexibilização cambial adotada pelo governo de Javier Milei não deve tornar a Argentina novamente um destino mais “barato” para turistas brasileiros.

blar explica que uma conjunção de fatores tornava a Argentina mais em conta para turistas brasileiros, inclusive subsídios que seguravam artificialmente os preços.

“A gente tem que lembrar que as mudanças que Milei tem feito na Argentina fizeram com que a moeda ficasse mais estável em relação ao governo anterior. Sem discutir se são decisões corretas, o fato é que trouxeram uma certa valorização para o peso argentino”, acrescenta Alexandre Viotto, chefe da mesa de câmbio da EQI Investimentos.

Viotto lembra ainda que o brasileiro tinha a impressão de que ir para a Argentina era vantajoso também porque o real estava mais valorizado. O efeito de um país “mais caro”, para ele, deve se manter nos próximos “meses ou até anos”, até que as duas economias estejam mais equilibradas.

Elson Espinoza, diretor comercial da Soy Loco por ti América, operadora de turismo que atua com 10 mil agências no Brasil, avalia que a mudança no regime cambial tende a beneficiar o turista brasileiro pelo menos em um aspecto: ajuda a reduzir a “confusão” provocada pela existência de múltiplas cotações do dólar na Argentina, em razão do mercado paralelo:

“O turista vai poder trocar seus dólares por pesos com mais clareza, sem precisar li-

dar com cinco ou seis tipos de câmbio diferentes”, avalia ele, que também considera o novo regime poderá trazer menos burocracias na conversão da moeda.

Apesar dessa vantagem, ele reconhece que a Argentina ficou mais cara nos últimos 12 meses, com preços mais altos que refletiram nos pacotes de viagem e na busca de turistas brasileiros por destinos alternativos na América Latina: “Há um ano, um pacote de dez dias com hospedagem, alimentação e transporte custava cerca de US\$ 700 por pessoa na Argentina. Hoje, está 30% a 40% mais caro.”

A aposta de Fabiano Camargo, presidente do Conselho da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (BRAZTOA), é a que a liberação do câmbio facilite as transações entre operadores brasileiros e fornecedores argentinos. A expectativa dele é que a equiparação das cotações deixe os valores “mais competitivos e acessíveis”, especialmente para quem deseja parcelar em reais. As informações são do jornal O Globo.

Mansão na praia do número 2 de Hitler está à venda na Alemanha por R\$ 120 milhões.

Uma casa de praia que pertenceu a Hermann Göring, braço direito de Adolf Hitler e um dos principais nomes do regime nazista, está à venda na Alemanha por um valor estimado entre 15 e 18 milhões de euros – o equivalente a até R\$ 120 milhões.

Localizado na ilha de Sylt, no norte do país, o imóvel de 202 metros quadrados foi construído em 1937 e é considerado a última residência privada remanescente do espólio de Göring. A casa está situada em um terreno de quase 8 mil metros quadrados à beira do Mar do Norte e é tombada como patrimônio histórico pelo estado de Schleswig-Holstein, por ser um "testemunho do poder" nazista durante o Terceiro Reich.

Com teto de palha, fachada de tijolos vermelhos e estilo típico das construções da região, a propriedade foi completamente reformada ao longo dos anos. Segundo a imobiliária de luxo Sylt Sotheby's Realty, responsável pelo anúncio, o local hoje combina a arquitetura original preservada com móveis e acabamentos contemporâneos. O anún-

cio, no entanto, omite qualquer referência à ligação da casa com o regime nazista.

Hermann Göring foi um dos principais articuladores do governo de Hitler. Como comandante da Luftwaffe, a força aérea alemã, e figura central na perseguição a judeus e minorias, ele teve papel determinante no Holocausto. Julgado e condenado à morte por crimes de guerra no Tribunal de Nurembergue, em 1946, Göring se suicidou com uma cápsula de cianeto horas antes de sua execução. A residência em Sylt foi vendida por sua viúva, Emmy Göring, em 1958, por um valor simbólico, muito inferior à avaliação atual.

O imóvel permaneceu sob posse da família proprietária da marca Birkenstock por quase quatro décadas, até ser vendido em 2019 por cerca de 12 milhões de euros. Agora, com o mercado imobiliário de luxo em alta na região, o valor da propriedade subiu significativamente. Sylt é conhecida por atrair a elite alemã, mas nos últimos anos voltou às manchetes por episódios de apologia ao nazismo em festas ex-

Sotheby's International Realty/Divulgação



A venda do imóvel tem gerado controvérsia entre historiadores e ativistas da memória da guerra.

clusivas, o que reacendeu o debate sobre o revisionismo histórico no país.

A venda do imóvel tem gerado controvérsia entre historiadores e ativistas da memória. Para alguns, a comercialização de propriedades com vínculos diretos ao nazismo sem qualquer contextualização histórica pode alimentar a banalização dos crimes cometidos pelo regime. Já outros defendem que a preservação e a transparência sobre a origem dessas construções são formas legítimas de lembrar os horrores do passado e evitar que se repitam.

Além do debate histórico, a negociação da casa também levanta questões legais e éticas. Como o imóvel é protegido por legislação de preservação do patrimônio, qualquer

intervenção estrutural precisa ser autorizada pelo governo estadual. A imobiliária, por sua vez, tem sido criticada por tentar desvincular a propriedade de sua origem, focando apenas no aspecto arquitetônico e no apelo de luxo da região.

Especialistas alertam que o caso evidencia uma tendência crescente no mercado europeu de ignorar os vínculos históricos de imóveis ligados ao nazismo, principalmente quando estão em áreas valorizadas. Para evitar o apagamento da memória, entidades alemãs ligadas à educação histórica defendem que esses locais sejam sinalizados adequadamente e incluam informações públicas sobre seu passado, mesmo que permaneçam em uso privado.

Johnny Depp surge irreconhecível em novo filme e marca retorno ao cinema.

Johnny Depp está de volta às telas e quase irreconhecível em seu novo papel no longa “Day Drinker”, que iniciou as filmagens nesta segunda-feira, na Espanha. Com cabelo grisalho preso para trás e lentes de contato azuis, o ator de 61 anos surpreende com uma mudança radical. Conhecido por suas transformações camaleônicas em papéis como Willy Wonka e Capitão Jack Sparrow, Depp abandona o visual excêntrico e adota um figurino mais clássico – terno azul-marinho e camisa social – para dar vida a um personagem misterioso envolvido em uma trama de suspense a bordo de um iate.

A produção marca seu primeiro grande projeto após anos afastado dos grandes estúdios e é considerada uma tentativa de reerguer sua carreira, abalada por disputas judiciais e polêmicas públicas. O filme é dirigido por Marc Webb, conhecido por “500 Dias com Ela

Reprodução/Instagram



A produção marca seu primeiro grande projeto após anos afastado dos grandes estúdios.

e pelo próximo live-action de “Branca de Neve”, da Disney.

No enredo, o personagem de Depp cruza caminhos com uma bartender vivida por Madelyn Cline (“Glass Onion”), e ambos se veem envolvidos com uma figura criminosa interpretada por Penélope Cruz. Segundo a sinopse oficial divulgada pela Lionsgate, os personagens “acabam conectados de formas que ninguém poderia prever”.

A parceria entre Depp e Penélope Cruz já é conhecida do público. “Day Drinker” é o quarto trabalho da dupla no cinema, após colaborarem em “Profissão de Risco” (“Blow”,

2001), “Piratas do Caribe: Navegando em Águas Misteriosas” (2011) e “Assassinato no Expresso do Oriente” (2017). O elenco ainda conta com Manu Ríos, Arón Piper, Juan Diego Botto e Anika Boyle.

Nas redes sociais, os fãs se mostraram entusiasmados com a transformação do ator, elogiando seu novo visual. “Quem diria que Johnny Depp ficaria tão bem com cabelos e barba grisalhos...”, comentou um seguidor. “Ele fica lindo com esse brilho”, escreveu outro.

A escolha da Espanha como cenário das filmagens também reforça o caráter internacional da produção, que pretende

unir elementos de thriller psicológico com o glamour dos destinos europeus. O iate onde se passa parte da trama será palco de tensão crescente entre os personagens, com segredos e alianças instáveis que prometem surpreender o público.

Day Drinker ainda não tem data de estreia confirmada, mas a expectativa é de que seja lançado em festivais no segundo semestre de 2025. A produção é vista como um possível retorno triunfal de Depp às telas, e seu desempenho no papel pode definir os rumos da nova fase de sua carreira no cinema.

Renato Aragão diz ser alvo de difamação; eterno trapalhão nega que esconda sua filha lésbica e afirma não ter problemas com antigos colegas.

Renato Aragão, de 90 anos de idade, rebateu rumores e boatos envolvendo seus familiares, em entrevista ao F5, da Folha de S. Paulo. O humorista falou sobre as acusações de que teria tentado 'esconder' da mídia a filha Juliana Rangel Aragão, de 47 anos, por ser lésbica e viver um relacionamento homoafetivo.

O artista foi alvo de críticas por não publicar fotos e vídeos com a herdeira, que trabalha como motorista de aplicativo e confessou enfrentar dificuldades financeiras nos últimos anos. Renato é pai de 5 filhos e, em um desabafo raro, afirmou não fazer distinção entre eles. "Ela é minha filha tanto quanto o Paulinho, o Ricardo, o Renato Jr. e a Lívian Aragão. Nunca fiz diferença pela escolha sexual dela, nem por ser adotiva. Filho é filho", disse ele em entrevista ao F5.

Juliana, que também mora no Rio, criou duas vaquinhas online: uma para arrecadar dinheiro para comprar medicamentos para asma e outra para conseguir consertar o ar-condicionado do seu carro. Seus pedidos nas redes levantaram suspeitas e boatos de que ela seria alvo de homofobia e discriminação em sua própria família, algo que o ator nega veementemente.

"Sobre dinheiro, nunca

tivemos problema nenhum quanto a isso. Toda vez que ela precisou, ela teve. Meus filhos são autônomos, trabalham como diretores e músicos e estamos sempre juntos, mesmo eles tendo suas próprias vidas e famílias. Não escondo ninguém, minha família sempre foi pública, tá até no Google, mas eles são discretos e têm vida própria e particular", garantiu.

A herdeira é fruto do relacionamento do Trapalhão com Martha Rangel, sua primeira esposa, que morreu em 2014. "Ela sempre esteve com a mãe quando morou nos Estados Unidos e aqui no Brasil. Ela adora dirigir e gosta de cães. Acabou indo trabalhar como Uber de pets e depois como Uber. Foi uma escolha dela e digna, como qualquer outro trabalho. Na vida temos que trabalhar com o que amamos. Eu não achei nada de mais", contou.

"Hoje a Juliana não mora conosco, mas a filha dela mora. Está com 17 anos, está indo fazer faculdade e tem uma relação incrível comigo", apontou Aragão. Sobre a vaquinha online, afirmou: "Nunca ouvimos falar disso. Se fez, foi por alguma razão pessoal dela. Recebemos a informação com todos vocês e ficamos tão surpresos quanto todo mundo".

Reprodução/Instagram



"Acabou indo trabalhar como Uber de pets e depois como Uber. Foi uma escolha dela e digna, como qualquer outro trabalho", disse Renato.

"Campanha orquestrada"

Renato afirmou à publicação ter deixado "a banda passar" por muito tempo, se esquivando de polêmicas. Apesar disso, decidiu que "não iria se calar" mediante às afirmações sobre sua família. "A fama traz dois lados, com os quais eu sempre lidei. (...) Nunca quis dar valor ao que não merece porque não agrega nada nem à minha história nem ao dia a dia de ninguém. E aí sempre optei por me calar", admitiu.

O astro abordou os rumores de que seria "antipático" com funcionários e colegas de trabalho. "Sobre relação difícil com os meus colaboradores, vamos por partes. Nos filmes, meu papel era também de líder, não só de colega ator. O que muita gente não sabe: a RA sempre foi uma produtora que mobilizou dezenas de

empregos (cerca de 100 por filme) na produção de dois longas ao ano. Isso exigia um esquema de trabalho de entrega e dedicação, minha e dos funcionários", iniciou.

Sobre ser "rude" ou "áspero", confessou: "Não é da minha natureza. Diferente do Didi, o Renato é um capricorniano que ama trabalhar. Minha paixão pelo trabalho foi o que fez a minha carreira ter tanto sucesso, porque eu me dediquei muito. Eu sempre tentei dar ouvido a todos, mas tinha que manter voz de comando porque era muita gente, em produções imensas. Eu era responsável pelas empregos de todas aquelas pessoas, pelo sustento da família de todo mundo. Olha o tamanho da responsabilidade. Não era só o Didi fazendo piada".

“Fiquei famosa e me deslumbrei um pouco”, admite Debora Bloch, a nova Odete Roitman.

Perto de entrar em cena como Odete Roitman em “Vale tudo” — a vilã vai aparecer pela primeira vez no capítulo do dia 26 de abril —, Debora Bloch faz um balanço de sua trajetória e admite que chegou a ficar deslumbrada no início da carreira.

Esse deslumbre, segundo ela, fez com que a atriz ficasse um tempo afastada da televisão, fugindo das heroínas que lhe eram oferecidas, como a Simone do remake de “Selva de pedra”, papel que seria vivido por Fernanda Torres.

“Podia ser uma arrogância da juventude, mas queria estar no teatro e não naquele lugar. Fiquei famosa e me deslumbrei um pouco, só que tive o exemplo do meu pai, que driblou a instabilidade o tempo inteiro, e firmei os pés no chão”, confessou Debora em entrevista à revista “Claudia”.

Debora Bloch explicou o exemplo de seu pai. Ele “soube lidar com a instabilidade da profissão artística”, o que a ajudou a manter os pés no chão. Por isso, reconhecendo o deslumbre inicial pela fama, ela optou por seguir uma trajetória mais voltada ao teatro.

O prazer de fazer televisão, de acordo com a atriz, só foi redesco-

Divulgação



Debora Bloch está perto de entrar em cena como Odete Roitman em “Vale tudo”.

berto na época da “TV Pirata”, ao lado de amigos como Marco Nanini, Regina Casé e Luiz Fernando Guimarães, com quem ficou anos em cartaz com a peça “Fica comigo esta noite”.

O sucesso do espetáculo acabou motivando outra recusa de Debora, a garota de programa Taís, que alçou Letícia Sabatella ao estrelato em 1991 na novela “O Dono do Mundo”: “Questionei muito essa decisão, mas não podia largar uma peça que lotava teatros e em que, além de protagonizar, eu produzia.”

Trajетória consagrada

Aos 61 anos, com uma trajetória consagrada no teatro, na televisão e no cinema, a artista fala sobre a expectativa gerada por Vale Tudo, remake de Manuela Dias baseado na

novela de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, lançado em 31 de março na Rede Globo. “É uma loucura porque ninguém viu nada e já critica meses antes”, observa.

Na trama, Debora enfrenta o desafio — talvez o maior de sua carreira televisiva — de recriar Odete Roitman, a célebre vilã representada por Beatriz Segall no original, exibido em 1988. “Tenho a missão de encontrar a minha leitura da Odete”, afirma. “No teatro, os personagens são refeitos por intérpretes de diferentes gerações que usam o repertório na construção dos clássicos e, como Vale Tudo é um clássico, quero mostrar essa mulher no Brasil de 2025.”

Odete Roitman é uma empresária que mora em Paris, despreza o Brasil e comanda uma compa-

nhia aérea com o mesmo autoritarismo que manipula os filhos, Heleninha e Afonso (representados por Paolla Oliveira e Humberto Carrão). Volta e meia, a megera retorna ao país para sugar o que julga ter direito, inclusive a energia da família, e, com suas maldades, contribui para as viradas do folhetim que foi unanimidade de audiência há 37 anos.

“É um exemplar horrendo de uma elite retrógrada que a gente imaginava ter se livrado e reencontrou nos últimos anos”, define Debora, sobre a personagem que entra no ar no 24º capítulo, previsto para 26 de abril. “Ela ganha dinheiro no Brasil para gastar na Europa e deixa aqui só o lixo.”

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

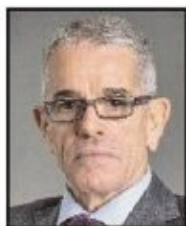
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



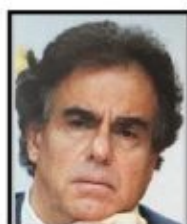
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

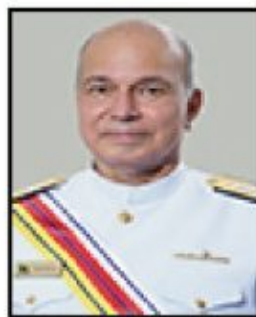
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz